

"Nenhum país mantém presentemente o desejo de provocar uma guerra mundial"

E' o que declara Eisenhower aos jornalistas na Universidade de Columbia (Teleg. na pág. 5)

O Tempo — HOJE

Nublado.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, moderados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 4 de maio de 1948 | N.º 101 | 16 PÁGINAS

Rejeitadas as reivindicações da Iugoslávia

Delegados da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos não aceitaram os pontos de vista daquele país sobre as futuras fronteiras com a Itália

LONDRES, 3 (AFP) — Os suplentes dos Quatro Ministros de Assuntos Estrangeiros, que tratam ainda do problema do tratado de paz com a Austria, discutiram esta manhã as reivindicações da Iugoslávia a respeito da Austria, apresentadas na ultima semana pelo Dr. Bebler, Vice-Ministro de Assuntos Estrangeiros da Iugoslávia.

Como esperavam desde a ultima sexta-feira os meios iugoslavos, os delegados franceses, ingleses e americanos rejeitaram o ponto de vista da Iugoslávia. Kokotovic, delegado da União Soviética, declarou que "aceitaria discutir qualquer nova proposta de seus colegas, relativa a regulamentação das fronteiras austriacas, mas que era necessário, antes de tudo, levar em

conta as reivindicações iugoslavias".

Iniciando o debate, Marjoribanks, delegado britânico, declarou que a Austria não devia nada, em matéria de reparação, a quem quer que seja (sabe-se que a Iugoslávia exigiu 150.000 dólares) e foi, nessa asserção, apoiado pelo seu colega americano. Marjoribanks afirmou ainda que os governos britânico e americano consideravam-se responsáveis de obrigações internacionais em relação a Austria e que se empenhavam em restituir a liberdade e a independência desse país. Reber, representante americano, declarou que as populações da Caríntia exprimiam sua vontade pelo plebiscito de 1930 e que, desde então, re-

(Conclui na pág. 11)

Prejudicada pelo frete marítimo a indústria madeirense do país

Dia virá em que a riqueza florestal da Amazônia constituirá um elemento de maior valia para o erário público — Fala à GAZETA DE NOTÍCIAS o Deputado Alfredo Jackson Cabral

Patrocinado pela Organização das Nações Unidas, vem de terminar, em Terezópolis, a Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, empreendimento esse que teve por objetivo abrir maiores possibilidades para o comércio madeirense sul-americano. O Bra-

sil que participou no conclave, com bastante brilho, tendo conseguido a aprovação de várias resoluções, fez-se representar por uma plenitude de técnicos do Ministério da Agricultura, elementos empenhados no assunto, inclusive, com a presença do Sr. Alfredo Jackson Cabral, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, Presidente da Comissão de Finanças do referido Estado e principal dirigente do Sindicato de Serrarias, Carpintarias e Tanearias do Amazonas. Falando na "GAZETA DE NOTÍCIAS" sobre o comércio e a industrialização da madeira entre nós, que de ano para ano vem crescendo gradativamente, na balança econômico-financeira do país, assim se expressou o Sr. Jackson Cabral, que viu vitoriosos naqueles trabalhos, uma tose de sua autoria sobre a riqueza florestal do seu Estado:

"Foi, sobretudo, honroso para nós do Amazonas, participar da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais sob o patrocínio da ONU para a formação, alimentação e agricultura, em cujo êxito congregam o máximo dos seus esforços o Instituto Nacional do Pinho e os Ministérios do Exterior e Agricultura, com o objetivo sumamente patriótico de abrir possibilidades animadoras para os madeireiros das várias regiões do país, a fim de que encontrem caminho seguro ao desenvolvimento de suas atividades em bases satisfatórias. Territorialmente falando, o Amazonas, representa 42,2% da superfície florestal do Brasil, e ninguém ignora, que a maior reserva do mundo está no meu Estado, onde as matas virgens estão absolutamente intactas".

(Conclui na 5ª página)



O Deputado amazonense Dr. Alfredo Jackson Cabral, quando falava ao nosso companheiro

Intenso e promissor o desejo de um grande intercâmbio argentino-brasileiro

Formação de uma Comissão Mista para resolver o tráfego entre as duas Pátrias — Declarações do Chanceler Attilio Bramuglia à Imprensa

Conforme estava anunciado, o Chanceler Attilio Bramuglia, de regresso de Bogotá, onde chefiou a Delegação Argentina à IX Conferência Pan-Americana, concedeu, ontem, às 18,00 horas no Copacabana Palace Hotel, uma entrevista coletiva à imprensa brasileira.

Muito antes da hora marcada, numerosos eram os jornalistas que ali se encontravam, na expectativa de ouvir a palavra autorizada do Chanceler argentino, e, enquanto esperavam, folheavam mandado servir merenda e uma taça de champagne. Não tardou, entretanto, que o Ministro argentino assumisse ao salão de seu apartamento, repleto de representantes da imprensa, de democratas, cumprimentasse os presentes, pondo-os à vontade.

PLANO ARGENTINO DE AUXÍLIO A EUROPA

Poucos minutos após o contato, um dos presentes lançou ao

Chanceler Attilio Bramuglia a primeira pergunta. Foi sobre o que de verdade existia quanto ao propalado plano de auxílio argentino à Europa. A resposta foi que o Governo da República vizinha não tinha propriamente um plano, mas sim um propósito de cooperação, visto que dispõe de sete bilhões e seletos milhões de pesos capazes de atender a muitas das necessidades dos povos de cultura ocidental. No tocante à própria América, está a Argentina disposta à realização de acordos bilaterais, que facilitem o pleno desenvolvimento das nações irmãs.

A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

Quanto a recente conferência pan-americana, acredita o Chanceler argentino que a mesma obteve o êxito esperado — realizou a aspiração máxima dos povos do Continente. Referindo-se, em seguida, aos lamentáveis



Chanceler Bramuglia

acontecimentos de Bogotá, declarou que eles constituiram, a seu modo de ver, o "climax" de acontecimentos anteriores e que, embora os extremistas se hajam valido da ocasião, não acredita tenha sido a revolução o resultado de um plano sinistro pré-concebido.

O INTERCÂMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Atendendo a nova pergunta, o Chanceler Attilio Bramuglia afirmou ser intenso e promissor o desejo de um grande intercâmbio argentino-brasileiro e que para tal já se está cuidando da formação de uma comissão mista, nos moldes da proposta pelo Itamarati, para resolver o tráfego internacional entre as duas Pátrias. Tal comissão deverá também estudar a constituição de uma frota de lanchas capazes de efetuar rapidamente a travessia dos cursos d'água que separam os dois países.

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

Levado a pronunciar-se sobre a questão do fornecimento de trigo para o nosso país, o entrevistado disse que semelhante problema terá, por certo, a solução natural e lógica, qual a da formação de planos tendo em vista a intensificação das trocas

(Conclui na pág. 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Presidente Dutra fala aos jornalistas em Araxá

Empenna-se o Governo na prática de um federalismo ativo e militante — Amparo aos criadores e solução do problema dos transportes — A mudança da capital federal

ARAXÁ, 3 (Agência Nacional) — Abordado pelos jornalistas em Araxá, o Presidente Eurico Gaspar Dutra concedeu a seguinte entrevista, respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas: Perguntado sobre o plano de recuperação econômica e qual a disposição do Governo Federal no sentido de sua efetiva cooperação, disse: — "Desde que assumi o Governo, empenho-me na prática e enraizamento do que denominei, em minha ultima mensagem, ao Congresso Nacional — o ideal de um federalismo ativo e militante. Para isso, vem o Governo Federal cooperando com os Estados no terreno agropecuário, dos transportes, da

educação, da saúde e no administrativo. Recordo-me ter lido uma entrevista em que o eminente Governador Milton Campos declarou que, em todos esses setores, Minas Gerais tem contado com o apoio federal, participando das suas iniciativas e atividades. Assim continuará sendo, inclusive naquilo em que a nossa cooperação for tida como necessária". Indagado como o apreço a atitude do Governo mineiro com relação ao caso do Espírito Santo e Minas, respondeu: — "Na quinta-feira passada, dirigi-me aos governadores dos dois Estados sobre essa questão. Nessas cartas, que serão dadas à publicidade e no

(Conclui na pág. 4)

Como transcorreram as comemorações do "Dia do Trabalho"

Os festejos proporcionados aos trabalhadores e suas famílias no parque da Quinta da Boa Vista — O Presidente Eurico Dutra compareceu às solenidades realizadas no Estado do Rio — O programa esportivo no estádio do Fluminense — No Palácio do Catete — A magna cerimônia, à noite, no Teatro Municipal — A oração do Chefe do Governo

O Dia do Trabalho foi condignamente comemorado nesta Capital.

Um farto e interessante programa de festividades, organizado pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, pelo S.E.S.I. e pelo S.E.S.C., foi levado a efeito.

Iniciando as festas, o Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista, foi franqueado aos filhos dos operários que, das 9 às 12 horas, utilizaram-se dos divertimentos ali existentes.

Ao recinto afluíram milhares de crianças, numa festa impar-

onde a alegria desbordava nos seus semblantes humildes.

Ainda pela manhã, os cinemas Rex, Americano, Tijuca, Avenida da Bandeira, Vila Isabel, Madureira, Modelo, Paraíso, Ramos, Rosário, Santa Helena, Oriente, Penha e Santa Cecília abriram suas portas aos trabalhadores e suas famílias, oferecendo-lhes sessões cinematográficas.

A TARDE

A tarde, no campo do Fluminense, tiveram lugar as festividades desportivas do programa. Foi disputado um jogo de fu-

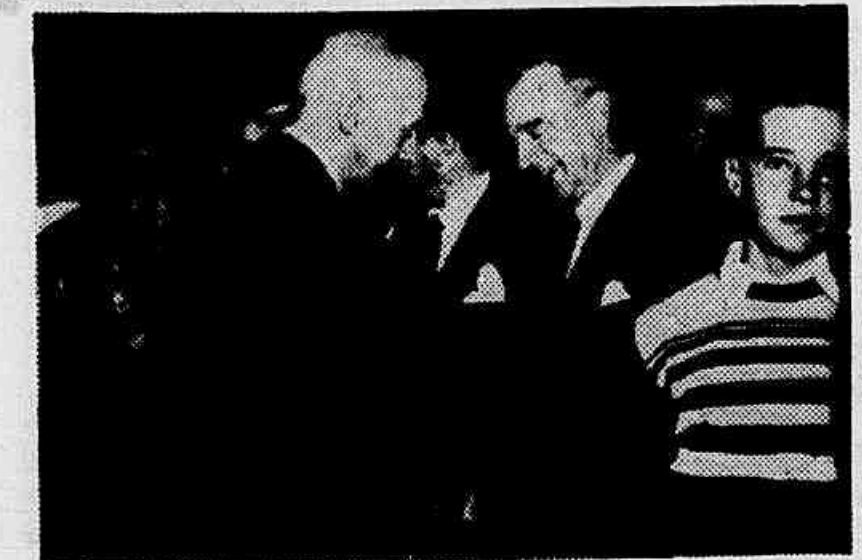
tebol entre as equipes dos trabalhadores da Fábrica Cety e de Carris Urbanos, que terminou com a vitória dos segundos pelo "score" de 1 x 0.

Os quadros que participaram do jogo, estavam assim constituídos:

CARRIS: — Antônio — Quarenta e Perereca — Queimado — Eraldo e Nilton — Desedit — João — Henrique — Salvador e Roberto.

FÁBRICA CETY: — Almi — João e Anibal — Rodrigues —

(Continua na pág. 11)



NO RIO, O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI

Por via aérea, chegou, ontem, a esta Capital, o Ministro do Exterior do Paraguai, Sr. César A. Vasconcelos, que chefiou a Delegação de seu país à IX Conferência Interamericana, que acaba de ser encerrada em Bogotá, na Colômbia. O Chanceler paraguaio, após desembarcar no Aeroporto, recebeu as boas-vindas do Ministro Raul Fernandes, do Embaixador paraguaio acreditado junto ao nosso Governo, de diplomatas e de outras autoridades brasileiras. Ainda não está fixada a data em que o Ministro César A. Vasconcelos regressará ao seu país e, durante a sua permanência entre nós, será hóspede oficial do Governo brasileiro. Na foto acima, aparecem os Chanceleres das duas nações irmãs cumprimentando-se, logo após a chegada do Chanceler Vasconcelos.

Iniciadas oficialmente as hostilidades entre os Estados árabes e sionistas

Como é encarada a entrada de forças sírias e libanesas em território da Palestina — Profunda consternação na O. N. U.

CAIRO, 3 (de Pereira Solan, da France Presse). A entrada de forças sírias e libanesas em território da Palestina inicia oficialmente as hostilidades entre estados árabes e sionistas.

Qual é a importância dos exércitos que se vão defrontar sem esperar sequer que o último soldado britânico tenha abandonado a Palestina?

Dos sete países árabes, dois não entram em linha de conta: o Iêmen, por demais afastado, e sem qualquer preparo para uma guerra moderna e a Arábia Saudita, que possui unicamente formações irregulares além de seus contingentes motorizados encarregados de policiar o deserto. Iben Stoud deslará seguramente participar da ofensiva da Palestina mas apenas por motivo de prestígio. Entretanto, não serão certamente os seus beduínos que poderão ser o elemento decisivo das batalhas que se travam presentemente na Terra Santa.

O Iraque, pelo contrário, enviou para o Jordão vinte e quatro mil homens bem equipados de material moderno, em quadros oficiais e tendo feito seus estudos na Grã Bretanha e agarrados por múltiplas campanhas nas regiões montanhosas ou reserctas, contras as tribus turbulentas do Kurdistan. A aviação iraquiana, a qual a Grã Bretanha forneceu ainda recentemente bombardeiros e caças do último modelo, é um dos elementos mais sólidos das forças árabes.

O exército da Transjordânia pode mobilizar doze mil homens que têm a grande vantagem de conhecer a fundo a Palestina e de possuírem armas modernas e equipamento motorizado inteiramente renovado depois da guerra. Esse exército é composto de profissionais dos quais a maioria tem, pelo menos, dez anos de serviço. Era integrado, até poucos dias por oficiais britânicos e seu comandante chefe era o general inglês Glubb. É bem possível que recebam simpatia e nacionalidade transjordânica e participem assim, igualmente, das operações, com seus soldados.

O exército sírio não pode contar com mais de seis mil homens, tendo a maior parte de seus estoques de armas, munições e equipamentos ao "Exército Voluntário" para a Libertação da Palestina". A Síria não pode esperar desempenhar um papel brilhante nas operações contra a Hagannah. Este é também o caso do exército libanês. O Líbano não tendo mais de um milhão de habitantes, enviará forças de cerca de três mil homens e ainda assim, mal equipados.

Istêta o Egito, cujo exército é relativamente pouco numeroso em comparação com sua imponente população de 19 milhões de habitantes. A lei para o serviço militar obrigatório, aprovada recentemente, ainda não entrou em vigor. O Egito conservou pois apenas as unidades que pôde organizar sob a dominação britânica, ou sejam cerca de 25.000 homens. Calcula-se que poderá enviar a metade para a Palestina. A contribui-

ção egípcia será sobretudo valiosa pelos técnicos que possuem que são talvez os únicos de todos os países árabes. São artilheiros, telegrafistas, pontoneiros, técnicos de setrões de ferro, etc. O Egito dispõe ainda de uma dúzia de navios guardacostas peninoses rápidos, que comprou no ano passado e que, juntamente com a aviação iraquiana, tiveram de impedir aos sionistas que recebam socorros e reforços por mar.

Assim, o total dos exércitos árabes que atacarão a Palestina compreenderá cerca de 55.000 homens e as estatísticas publicadas no Cairo sobre as forças judaicas pretendem que a Hagannah, mais ou menos, do mesmo número de soldados.

A vantagem do lado judeu é que o exército sionista é muito mais unificado do que o dos árabes, mas esses qomam do previsto de levar o ataque ao campo de seus adversários e de todos os lados ao mesmo tempo.

CONSTERNAÇÃO NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, — (AFP) A notícia da invasão da Palestina pelas tropas dos países árabes lançou a consternação mais profunda entre as raras delegações que delas tiveram conhecimento, nesse fim de semana.

Não se pode deixar de supor

que os membros do Conselho de Segurança que participaram da reunião secreta, na tarde da última quinta-feira, ficaram mais particularmente perplexos, pois ouviram, durante aquela reunião, a declaração do delegado da Síria, Faris el Khury, segundo a qual as tropas dos países árabes não interviriam na Palestina, pelo menos até o próximo dia 15, data da retirada das tropas britânicas pela expiração do mandato inglês sobre a Terra Santa.

E foram precisamente as tropas sírias as primeiras a participar das operações de invasão. É ainda prematuro indicar a natureza da ação que se propôs sem dúvida empenhar o Presidente do Conselho de Segurança, o embaixador francês, Alexandre Parodi que assume hoje esta função, por todo o mês em curso.

Não é impossível a hipótese de que pretenda reunir urgentemente o Conselho de Segurança, a fim de que estude a situação resultante dessa invasão. Os acontecimentos militares que se registaram na Palestina há cinco meses fizeram com que os membros das Nações Unidas, prechessem afinal que o tempo dos "panos quentes" já passou e que há muito já se deveria ter iniciado o tempo da ação.

Cancelados os registros de quatro partidos políticos

Várias decisões do T. S. F. na sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Após a leitura da ata pelo secretário interino, Dr. Oswaldo Bitencourt, a referida corte passou a julgar a matéria constante da pauta de cujos processos passamos a dar amplo noticiário a seguir:

CANCELAMENTO DE

REGISTROS DE PARTIDOS

Atendendo aos pedidos formulados pelo Procurador Geral, foram cancelados os registros provisórios dos seguintes partidos: Partido Nacional Classista, União Social pelos Direitos do Homem, Partido Democrático Progressista e Partido Nacional Popular Democrático.

FALTA DE CREDENCIAL

Relator, Ministro Saboia Lima. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional do Paraná que não conheceu do recurso anteriormente apresentado na Junta Apuradora da 39ª Zona, por falta de credencial no recorrente.

REGISTRO DE CANDIDATOS

Relator, Ministro Plínio Pinheiro Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso do Par-

tido Republicano, contra decisão do Tribunal Regional de Alagoas que manteve o registro de candidatos aos cargos de prefeito e vereadores, no município de Porto de Pedras, na 12ª zona.

VALIDADE DE VOTOS

Relator, Ministro Plínio Pinheiro Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que manteve a validade dos votos tomados em separado na 1ª seção, em Morrinhos, da 137ª zona.

PEDIDO DE VERBA

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Em face de um pedido de destaque de verba para pagamento de gratificações aos membros do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, referentes ao ano de 1947, resolveu-se que seja aguardada a abertura de crédito.

VERBA PARA GRATIFICAÇÕES

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu-se aguardar a abertura de crédito para atender ao pedido de verba para pagamento de gratificações aos juizes da circunscrição da Paraíba, referentes ao período de 1946.

RECURSO CONTRA REGISTRO

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso pelo Partido Republicano contra decisão do Tribunal Regional da Bahia que manteve o registro de candidatos aos cargos eletivos no município de Feira de Santana pela aliança Partido Social Democrático — União Democrática Nacional.

RECLAMAÇÃO ARQUIVADA

Relator, Ministro Saboia Lima. — Arquivou-se por falta de objeto, a reclamação da União Democrática Nacional contra o juiz e o escrivão de Jaicós, no Piauí.

VOTOS TOMADOS EM SEPARADO

Relator, Ministro Saboia Lima. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal da Bahia apurou a votação tomada em separado na 24ª seção da 28ª zona, em Itabuna.

VALIDADE DE APURAÇÃO

Relator, Ministro Plínio Pinheiro Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que negou provimento ao recurso contra a validade da votação da 14ª seção da 99ª zona, em Paracatu.

Após a leitura da ata feita

Como transcorreram as comemorações do...

(Continuação da pág. 1)
Aguilar e Mário — Olivar — Francisco — Américo — Adri e Gilberto.

O DESFILE

Em seguida, realizou-se o desfile das equipes de operários que disputarão a 2ª Olimpíada Operária.

A frente dos trabalhadores desfilou a Banda da Aeronáutica, vindo, em seguida, um grupo de Escoteiros, os atletas do Elitron, a Associação Atlética do Banco do Brasil, os trabalhadores em Carris Urbanos, a Juatucap, a Cacique, a SANA, a Shell e os elementos da Fábrica Bangu.

Pouco depois foi lido o juramento do atleta, e o Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, deu por instalada a 2ª Olimpíada Operária.

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMPARECEU AS SOLENIIDADES REALIZADAS NO ESTADO DO RIO

O Sr. Presidente da República compareceu às solenidades realizadas no Estado do Rio, tendo assistido à inauguração do conjunto residencial "Professor Ferreira Lima".

A SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

A noite, no Teatro Municipal, teve lugar a sessão solene comemorativa do dia dos trabalhadores, sob a presidência do Chefe da Nação, General Eurico Gaspar Dutra. Notava-se a presença do Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, Sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, do representante do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, Chefe de Polícia da Capital da República, altas personalidades civis e militares, parlamentares, políticos, líderes proletários, etc.

Acompanhado dos Ministros Morvan Figueiredo, e Daniel de Carvalho e do Prefeito Mendes de Moraes, o Presidente Eurico G. Dutra, às 20,30 horas, chegava ao saguão do Municipal, onde foi recebido com flores e vibrante salva de palmas, encaminhando-se, a seguir, para o camarote de honra, onde ficou ladeado pelo Prefeito do Distrito Federal e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Prof. Pereira Lima.

OS ORADORES

A solenidade teve início com o discurso do Sr. Floriano Alves, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, que apresentou ao General Eurico Dutra uma mensagem de fé e confiança dos proletários ao Governo de S. Exa. Falou, em seguida, em nome da lavoura, indústria e comércio, o Sr. Francisco Filho, que fez detalhada exposição da situação em que se encontram as classes produtoras, merecendo vivos aplausos da assistência.

Logo depois, sob estrondosa salva de palmas, usou da palavra o Sr. Presidente da República, cujo discurso foi todo inteiramente cortado de aplausos, notadamente nos trechos em que S. Exa. reafirmou sua confiança inabalável no regime constitucional e quando salientou, de modo categórico, que o Governo se recusa a identificar o comunismo com a democracia e as atividades conspiratórias com os problemas nacionais.

A solenidade foi encerrada com um "show" de artistas da Rádio Nacional.

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, no Teatro Municipal:

"Meus amigos,

É uma satisfação estar convosco neste dia, que, em regime legal, juntos comemoramos pela segunda vez. De-me oportunidade para, dirigindo-me aos trabalhadores, falar à toda Nação. Desejo, mesmo, que esta seja, anualmente, a data de uma exposição da política do governo, dedicada aos homens e mulheres que vivem do seu trabalho. Espero que a interprete como reconhecimento da vossa maturidade e do lugar que ocupais na sociedade brasileira. Sintomem bem na vossa companhia, e isso me facilita, como no ano passado, usar de franqueza e sinceridade.

Adverti, naquela ocasião, que "não

se serve à tranquilidade do país com rumores de golpes na Constituição, veiculados de anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsáveis. Decorrido um ano, ali estão as mesmas intrigas e até os mesmos civilizados. Felizmente, ali também está a mesma Constituição, sob cujos mandamentos continuamos todos a viver. Em 1949, e em 1950, quando de novo nos reunirmos para festejar, nas mesmas condições, o Primeiro de Maio, receio que a calúnia permaneça, romba e impenitente, com que o tempo e os fatos lhe façam reconhecer a própria inanidade.

Qual o ponto de partida para as explorações atualmente em curso? Parece que está no fato de o Presidente da República se haver dirigido ao Congresso Nacional, solicitando urgência para leis que resguar-dem o regime democrático e o Governo Constitucional. De minha parte, não conheço outro meio, mais aberto e mais legal, de que, se possa socorrer o Chefe do Executivo, para dizer à Nação e aos seus representantes das suas apreensões e dos recursos legais de que necessita. Se é verdade que a Mensagem agora encontrou em recentes acontecimentos a sua motivação imediata, não é menos, e nela está sobejamente demonstrado, que as providências pedidas são de há muito consideradas necessárias, e por várias vezes foram focalizadas no Congresso.

Mas, em que cauda se esconderia o seu veneno? Os fatos de âmbito mundial ou nacional, que justificam medidas acuteladoras, não são negados: bastaria, aliás, o noticiário de todos os dias para eliminar a escusa da ignorância. E' sabido, igualmente, que condições locais e considerações nacionais apenas correntemente poderiam influir, para desencadear ou reter, exacerbar ou atenuar, o esforço de agitação. Tentar-se-á aqui, como por toda parte, dar cumprimento a direitos que vem de fora e decorrem dos interesses e da política de uma potência em busca da dominação mundial. Também não se põe em dúvida, face à recentíssima experiência europeia, o monopólio do poder, em todos os terrenos, com que o partido único esmagou os que se deixaram dominar.

Concede-se, à luz, de todos esses fatos, que a Nação e o estado democrático precisam ser defendidos. Mas: não se nega que a Constituição prevê essa defesa, e, ela própria, a autoriza.

Onde, pois, a objeção? Segundo depreendo, para uns estaria na existência de leis que consideram suficientes para a proteção das instituições; na própria natureza das medidas pleiteadas, para outros. Aqueles leis — será bom recordar — são as mesmas frequentemente iniquizadas de caducas por terem sido elaboradas no regime anterior, e, de fato, parcialmente em conflito com a Constituição. Se ao Executivo se atribui a responsabilidade de invoca-las e ao Judiciário, a de aplicá-las, não parece excessivo que o legislador assumia a revisão das leis substituídas por outras visando, especificamente, à defesa do regime democrático e tendo em conta formas novas de uma criminalidade que evolui constantemente. Ademais, a consolidação e atualização dessas leis, com as modificações que o Congresso julgue conveniente introduzir, dissiparão muitas confusões, em matéria substantiva, como ainda no que diz respeito ao foro e ao processo. O Governo precisa ter em mãos instrumentos legais, claros e seguros, com que manter a ordem e delimitar a sua própria ação.

Se necessárias, como efetivamente são, por que, então, poderiam essas leis vir a pôr em perigo a própria existência da República? Há quem manifeste o temor de que se queira armar o Governo de arbitrário, capacitando-o a punir de plano, sem provas, aqueles a quem lhe aprouver atribuir a autoria de delitos, cuja possível ocorrência é de antemão negada.

Não é a primeira vez, como já tive ocasião de assinalar, que se incorre entre nós, no erro de confiança mal depositada. Mas cumpre, igualmente, registrar que, na manhã de 27 de novembro de 1935, não encontramos nenhum, dos que nesse erro incidiram, procurando purgar, pelo risco e pelo sacrifício, a levandade de tão lo-cometido.

Ademais, os que fazem essa arguição sabem muito bem, como o sabemos todos nós, que a aplicação das leis penais é feita pelo Judiciário, e não pelo Executivo.

Poderia ainda perguntar-lhes, se tivessem resposta para tal pergunta, onde e quando, e em que termos, manifestou o Governo o desejo de ver suprimido o direito de defesa e dispensada a obrigação de provas, no nosso processo penal.

Outros há que vão ainda mais longe. Não veem pertinência em lei necessária à captação de determinações delitos, pelo fato de ainda não se ter provado, para sua satisfação, a prática de nenhum deles. Quando assim suceder, então é que a lei já não terá, no caso específico, propósito, nem utilidade, pois seria, muito justamente, alegada a sua irrelevância. E' princípio curial, consagrado na Constituição, que ninguém será processado, nem sentenciado, senão na forma de lei anterior. Mas, onde essa busca da impunidade mais se descobre a si mesma é na repulsa às medidas preventivas, que só des nos dispensariam das outras, muito mais graves, exigidas pelos fatos consumados.

Também nesse terreno não se procura o arbitrio, devendo as deliberações definitivas ser precedidas das cautelas indispensáveis à proteção dos direitos individuais. Mas, essas medidas não seriam preventivas se devêssem esperar pelo irremediável, para serem então tidas como legítimas. Nada encontro que justifique fazer

a Nação correr, desprotegida, o risco da espionagem e da conspiração, do motim e da sabotagem. Proclama-se que nada disso ocorrerá. Praza aos Céus que assim seja, e posso assegurar, de minha parte, que a ninguém causará satisfação maior o não uso de leis feitas na previsão de tais eventos.

Acusam, ainda, o Governo de se deixar guiar por sentimentos anti-comunistas, e de confiar apenas em medidas repressivas quando se trata de questões ligadas à ordem política e social.

De fato, o meu governo se opõe ao presente, como o fez no passado e fará no futuro. As atividades conspiratórias do Partido Comunista, estivessem elas acobertadas por aparente legalidade, ou se apresentem, como agora, sob o seu único e verdadeiro caráter. O alegado anti-comunismo do Governo tem o mesmo sentido e se exerce na mesma medida de que é preconizado pela Constituição. Não foi o Executivo quem nela inscreveu os preceitos, de todo salutares, vedando o funcionamento do partido político ou associação que contrarie o regime democrático, bem como, declarando intolerável a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe. Cada dia que se passou, desde aquele 18 de setembro em que adotamos a Constituição, trouxe uma confirmação nova à sabedoria e à previdência em que se inspiraram, nesse passo, os homens que a elaboraram.

A história, por toda parte, é uma só: a de uma conspiração permanente daquele partido para a conquista do poder, quando fora dela, a da perda da independência e da liberdade para os povos que dessa conspiração não se aperceberam, em tempo.

Quet isso dizer que devemos renunciar às nossas liberdades para evitar sucumbam elas às mãos desse partido estrangeiro? — Não — digamos agora e vos direi sempre. Perseveremos, pelo contrário, em conseguir o aperfeiçoamento e a segurança do estilo de viver livre, elevando o nível cultural da nossa gente, para que o gozo das franquias civis se faça no sentido da sua constante ampliação.

O que o Governo recusa é identificar o Partido Comunista com a Democracia e atividades conspiratórias com problemas nacionais. Não corresponde à realidade sugerir que, para acudir a dificuldades e insatisfações com origem em tais problemas, se tenha deixado de tomar o de sugerir as medidas adequadas.

Não preciso recordar o realizado, nos dois últimos anos, para restabelecer a situação financeira: nem o que já foi alcançado, na regularização e melhoria dos transportes, bem como no terreno da educação, da saúde e da assistência social. Quanto a esta, dados minuciosos foram levados ao vosso conhecimento nesta manhã. Note-se ainda, que a atividade do Governo se tem encaminhado para todas as regiões do território nacional, compreendendo algumas até hoje esquecidas.

Não é tudo quanto desejariamos fazer, mas vos digo que demandou grande esforço, realizado, como foi, a meio de um desajustamento econômico que não é só nosso e ocasional a falta de materiais indispensáveis.

Nunca me dirigi ao povo brasileiro para subestimar dificuldades ou engrandecer resultados; não prometi milagres e confesso que os não sei realizar. Preocupa-me, agora, o custo da vida e a aparente falta de certos produtos. Confio em que, se cooperarmos todos no mesmo sentido, dominaremos também esse último impedição no caminho do bem-estar geral.

Tenho entendido o exercício do mandato que me foi confiado pelo povo brasileiro como dedicado inteiramente à defesa dos interesses coletivos, do regime constitucional e da segurança do Brasil. Por exercício como aconselha o sentimento do dever, a experiência tem demonstrado que não me dobrarei à pressão de forças econômicas nem a injunções descabidas. Reivindico, como sempre o fiz, o pleno exercício das minhas atribuições constitucionais. Respeito, por outro lado, e acato as decisões dos outros poderes da República. Creio que tenho mantido o meu compromisso de encaminhar os brasileiros, nesta difícil fase de transição política. Não tem sido fácil conseguir o grau de eficiência administrativa por mim próprio desejado. Mas, podeis estar certos de que serão redobrados os esforços nesse sentido.

Dos três "Primeiro de Maio", que nos aprazamos no ano passado para comemorar juntos, — este é o primeiro. Continuamos em pleno regime legal. Nos dois em que ainda terei o prazer de presidir as vossas comemorações, sob o mesmo regime o faremos. Estou certo de que vos confiais que assim será, como outros, depois de vós, aprendendo a fazê-lo.

Saldo — nos que aqui estão — os trabalhadores do Brasil, a essas homens e mulheres, que nas lavouras e nas fábricas, nos transportes e nos escritórios, constroem, pelo seu trabalho, a grandeza de nossa terra.

Sejamos leais ao Brasil e fiéis ao seu destino, e, com a ajuda de Deus, ele se realizará!

Agradeço, meus senhores, as vossas saudações e as mensagens que à Pátria dedicais, pelo empregados e empregadores, congradados neste passo da nossa vida de Nação livre."

NO CATETE
Entre as cerimônias mais importantes, com que foi comemorado o 1º de maio, destacou-se a que foi realizada à tarde, no Palácio do Catete, durante a qual o Presidente da República lavrou o decreto que

(Conclui na pág. 4)



REGRESSOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A IX CONFERÊNCIA INTERAMERICANA — Por via aérea, chegou ontem, a esta Capital, a Delegação Brasileira que participou da IX Conferência Interamericana, realizada em Bogotá, na Colômbia, e que foi chefiada pelo Embaixador João Neves da Fontoura. Aguardavam-na no Aeroporto o Vice-Presidente da República, Senador Nereu Ramos, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Raul Fernandes, altas autoridades civis e militares, parlamentares, pessoas gradas e amigos dos ilustres viajantes, que tão bem souberam representar a tradição da cultura e da inteligência brasileiras no magno conclave. A Delegação viajou em um aparelho especial, que foi a Bogotá exclusivamente para esse fim. No flagrante acima, colhido por ocasião do desembarque, aparece o Embaixador João Neves da Fontoura recebendo as boas-vindas do Vice-Presidente da República e do Chanceler brasileiro.

GAZETA DE NOTÍCIAS

fundada em 1876
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O balanço de Bogotá

AO regressar ontem de Bogotá, o Sr. João Neves da Fontoura, Chefe da Delegação brasileira à IX Conferência Pan-Americana, falando à Imprensa, expôs, em magnífica síntese, os resultados alcançados naquela assembléia das Repúblicas americanas, que o representante brasileiro considerou a mais fecunda de quantas se têm reunido.

O balanço das resoluções tomadas naquele conclave internacional confirmam plenamente o conceito emitido pelo Embaixador brasileiro, que entende terem dêle resultado mais fortes e fecundos os princípios do pan-americanismo. Este já não é, a partir de Bogotá, uma simples aspiração teórica, um tema meramente literário, para divagações em torno de um pacifismo inoperante, sem a necessária base de realismo, que só poderia ser encontrada, como o foi, no assentimento dado por todos os membros, à conjugação de seus esforços, à unificação dos seus planos de defesa e à cooperação no domínio econômico, sobre que acaba de alicerçar-se uma verdadeira confederação dos povos americanos, destinada a mais amplo desenvolvimento, no futuro.

A arbitragem compulsória — tese que desde o fim do século passado já adotáramos, como meio de dirimir contendas internacionais — sustentada com brilho pela nossa Delegação em Bogotá, impôs-se victoriosamente na grande assembléia, tornando-se, dessarte, mais sólida e mais íntima a solidariedade interamericana, graças ao afastamento da perspectiva de soluções belicosas para as nossas dissensões continentais.

Por outro lado, as bases lançadas para uma cooperação efetiva, no terreno econômico, cujos detalhes farão objeto de uma nova Conferência especializada, a realizar-se talvez ainda este ano, criam novas possibilidades ao intercâmbio continental e ao desenvolvimento de seus recursos naturais, com a elevação do padrão de vida e do poder aquisitivo de suas populações, ainda tão baixos, entre tôdas as Repúblicas latino-americanas, subordinadas, em sua maioria, a um regime semicolonial de economia agrária e mal ensaiando os passos para uma industrialização, apenas incipiente.

Asseguradas ao capital alienígena condições amplas de garantia, sem discriminações odiosas, como o acentuou o Sr. João Neves, a América vê abrirem-se-lhe novos e largos horizontes de prosperidade, que lhe assegurarão a auto-suficiência econômica e a tornarão o grande celeiro do mundo.

Capitais e técnica, convergindo de toda parte para a exploração dos recursos ainda inexplorados da terra americana, realizarão o advento dessa fecunda revolução econômica, que nada tem do otimismo visionário do herói voltaireano, no encalço da terra fabulosa.

O sentido pragmático que presidiu algumas das resoluções de Bogotá, tira às decisões da memorável assembléia a feição utópica dos congressos sem força executiva. Entre essas, figura em primeiro plano, a da criação da Junta Interamericana de Defesa, com caráter de Estado-Maior, para estudar os planos de segurança continental. E a declaração conjunta contra a infiltração comunista e sua ação subversiva, completando o plano internacional de de-

RESULTADOS

MALGRADO a revolução em Bogotá, das as dificuldades surgidas em consequência, e as que são naturais por força das divergências de interesses, é fato indiscutível que a IX Conferência Interamericana, reunida na Capital da Colômbia, chegou a seu termo de maneira satisfatória para as Américas e com resultados efetivos. E' verdade que em determinados pontos, não realizou o conclave o que se esperava. Mas houve compensações. Se nas questões de ajuda econômica, das quais se esperavam resultados gerais amplos e de interesse, não fomos além de alguns ajustes e acertos, a verdade é que nas questões políticas demos provas de nossa unidade e coesão, como também assinalamos um princípio de que não mais abriremos mão com o documento assinado. Equivale dizer que hoje, muito mais que ontem, estamos armados para uma ação conjunta e eficiente, no caso de uma ameaça direta ou indireta ao hemisfério.

No problema das colônias européias, ingressamos de vez no caminho do justo, do bom-senso, isto é, as nações americanas que poderão ter reivindicações a fazer, adotam o critério de encaminhar suas pretensões dentro da mais rigorosa ordem jurídica.

Mas a grande expressão do conclave de Bogotá é a força moral que as Américas revelaram, em momento grave e sério, expressão essa que terá efeitos duradouros e benéficos para o futuro do hemisfério, além de constituir um exemplo para o mundo inteiro.

URGE UMA PROVIDÊNCIA

O problema da habitação continua insolúvel. Há, entretanto, na Cidade Maravilhosa, milhares de apartamentos vazios e que dependem apenas de pequenos remates para serem habitados. Instalação elétrica, colocação de aparelhos sanitários, etc., etc.

Acontece entretanto que esses apartamentos foram construídos para serem vendidos, e como a capacidade aquisitiva do povo está esgotada por fatores diversos os proprietários, para burlar a lei que proíbe o remanejamento de terrenos por mais de sessenta dias os imóveis habitáveis, não concluem as construções, só colocando aquelas utilidades quando firmam o contrato de venda do imóvel.

Enquanto isso, o povo que sofre as exigências de luzes e aluguéis extorsivos dos tubarões do comércio imobiliário.

Seria o caso da Prefeitura instituir novos "Comandos" para verificar os imóveis que se encontram nessas condições, impedindo apenas de instalações sanitárias e de luz para compelir os proprietários a concluir as

fesa do continente, nos dá a segurança de que a América será o baluarte invulnerável, atrás do qual se abroquelará e se salvará a civilização ocidental.

A voz profética de Churchill clama sem cessar pela Pan-Europa, em que ele vê a única garantia de paz e de sobrevivência do Velho Mundo.

Antagonismos profundos retardam ali essa nobre aspiração, que apenas se esboça no mundo da Benelux. Mas se as hordas orientais dos soviéticos transpuserem a barreira que se lhes procura opor, estará reservado à América o grande papel histórico de lhe embargar o passo, na conquista do mundo.

E essa será a maior glória da Conferência de Bogotá.

REAPARELHAMENTO

FOI autorizado ao Corpo de Bombeiros adquirir, independente de concorrência pública administrativa, material terrestre e flutuante destinado aos serviços de extinção de incêndios. Essa providência é de grande oportunidade, sabendo-se como essa corporação necessita estar excelentemente aparelhada para atender todo o Rio de Janeiro. Entretanto, de material terrestre o Corpo de Bombeiros dispõe sempre mais abastecido do que de material flutuante, do qual tem vivido numa precariedade alarmante. Felizmente os incêndios marítimos são raros na Guanabara e vizinhanças, pois se assim não fosse, o nosso excelente Corpo de Bombeiros nada poderia fazer, tal a escassez do material que dispõe, e esse escasso está velho e completamente fora de moda.

E' mister que essa notável corporação, que tantos e tão relevantes serviços presta ao povo do Rio, seja aparelhada em terra e no mar, para bem atender às necessidades cotidianas. Não poucas vezes assinalamos que o material flutuante que possui está obsoleto e praticamente inútil, e que numa emergência, nada poderá ajudar. Autorizando a aquisição em apêlo, facilita o Governo o reaparelhamento imediato do C.B., com material moderno e que poderá ser adquirido e entregue rapidamente, sem as eternas e inachabadas concorrências, que em casos tais, nenhuma vantagem oferecem.

NÃO HÁ!

COMEÇOU, mansamente, a escassez de fósforos. Chegou-se a um varejo de cigarros, nos bairros da cidade, e o vendedor diz logo que não há fósforos, etc., etc. Indaga-se das razões e ninguém sabe explicar. Quando não, afirmam que fábricas tais, pegaram fogo, outras estão em greve, e finalmente que está havendo intenção de aumentar o artigo. Em verdade, nada disso se chega a constatar, nem incêndios e nem greves. Quanto ao desejo de majorar o artigo, esse não padece dúvida, e essa escassez mansa, ora aqui, ora acolá, nada mais revela senão tais propósitos.

E' mister que as nossas autoridades fiquem ao par do que vem ocorrendo no comércio de fósforos, para as providências necessárias.

PAVOROSO INCENDIO EM 'AUBATE'

SÃO PAULO, 3 (D.B.) — Notícia procedente de Taubaté, neste Estado, narra um pavoroso incendio verificado nos armazéns de material de construção e inflamáveis, de propriedade Amaro & Green, cujas instalações, ocupando todo um quarteirão foram totalmente destruídas pelas chamas. Diante da possibilidade do fogo atingir o quartel do 5.º Batalhão da Força Publica, onde se guardava grande quantidade de explosivos, a população manteve-se apreensiva. Após exaustivos esforços os soldados que se encontravam nos trabalhos de extinção das chamas, conseguiram isolar o quartel e imediatamente, antes que o fogo se alastrasse. Da capital, seguiu uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Até o momento ignoram-se as causas do sinistro, não tendo sido avaliados os prejuízos. As autoridades abriram rigoroso inquérito.

obras, forçando assim a conclusão dos respectivos "habite-se".

Se não há falta desses materiais na praça, por que razão essas obras não se concluem? Não seria essa providência verdadeira obra de assistência social?

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Os iluminados...

UMA das coisas mais enternecedoras e, ao mesmo tempo, mais chocantes, que prendem o nosso espírito, na época que atravessamos, é essa da facilidade com que, no trato diário com os intrincados problemas sociais, políticos e econômicos, muita gente se aventura a abordá-los como se estivesse palmilhando o terreno mais firme e mais sólido dêste mundo. Entes francamente ignorantes da matéria, distanciados da verdade ou, pelo menos, da essência exata das coisas em cartaz, sem terem jamais perliustrado as alamedas intrincadas dos casos em discussão, empunham a pena, juntam meia dúzia de idéias mais ou menos arrojadas, estendem-nas sobre o tablado da polêmica ou da devassa ou do estudo em andamento, remendam idéias mais ou menos ingênuas, quando não audaciosas e perigosamente utilizadas e, com a mais santa das paciências, esgrimem sobre os fatos, recriminando homens e repelindo conceitos, e combatendo princípios e sugerindo remédios, como se fariam os mais altos expoentes do curanderismo no manuseio de ervas para a cura de enfermidades graves...

Já se tornou doutrina quase que pacífica a de se darem ouvidos aos remendões no trato dos problemas intrincados da época que vivemos. Que muitos cérebros ôcos fazem dêles, está visto, instrumento de propaganda pessoal, de investidas costumeiras e diárias aos redutos das ciências mais ou menos depuradas e, ao lado de tudo, realizam verdadeiros monstros de conclusões que fariam medo a um entendido da matéria se um entendido se desse, evidentemente, ao cuidado de ler o que os tolos escrevem, quando não declamam, ou gritam na praça pública, ou recitam das tribunas mais ou menos vulneráveis à sua audácia.

Tenho um amigo que me declarava, recentemente: Fulano, — referia êle — e se referia, está visto a um dos tais "entendidos" em finanças, é de uma ignorância incrível. Nunca leu, nem folheou, nem pôs os olhos sobre um tratado rudimentar de assuntos econômicos ou financeiros. Fala de oitiva, apenas. Por ouvir dizer. E, não raro, mesmo sem ouvir dizer. Por força intuitiva. Por desapego ao ridículo. Aborda questões de alta relevância, como se estivesse enfrentando a decisão de uma conta de somar. Geralmente, êsses indivíduos são imponentes. Usam atitudes de câmara lenta, no caminhar, no dizer, no decidir. Não se apressam. A voz compassada, compassada e doce, e macia e cheia de um ritmo adequado às circunstâncias, é, sempre, um oráculo. Senão para os outros pelo menos para quem fala. Entendem de tudo. Falam de tudo. Metem-se em tudo. Não sabem — é verdade — onde começa a ciência das finanças ou a força dos problemas econômicos que requerem solução, mas falam. Desprezam, então, todos os pontos básicos do assunto, para se alongarem em conclusões espantosamente imprevisas, para não dizermos dolorosamente apadrinhadas.

E mais: ofendem os que os não acompanham no original raciocínio que externam. Ficam irritadiços quando não adquirem, em cada coisa que dizem, mais adpetos ou mais aplausos. Xingam os "ignorantes". Maltratam os "cabeça dura". Ofendem os impermeabilizados às "doutrinas" assim esplanadas. E se abalançam, então, e ainda, a considerar os homens umas bestas quadradas apenas porque não souberam, muitos dêsses homens, entender, devido à falta de lógica dos argumentos expendidos, o que foi dito ou redito pelo "iluminado" de última hora.

Nós temos, neste momento, vários problemas importantes sobre a mesa das discussões, que estão aliciando uma fortuna imensa de "técnicos" que se arrogam o direito de só êles entenderem da matéria. Um, é a questão financeira do país. Outro, é o desajustamento econômico nacional. Mais um terceiro, que é a carestia de vida. Um quarto é o petróleo. Então, sobre o petróleo, meu Deus, são tantas e tais as decisões expostas, e as conclusões divulgadas, e os argumentos defendidos, que a gente termina ficando com raiva, não da falta de solução para o caso, mas dos próprios "mestres" que monopolizaram a coisa. Há, no tablado das discussões, dois ou três tipos que já estão incorporados, sabe-se lá como e por que, ao próprio problema. Pois acham uns que não devemos explorar o ouro negro brasileiro sem o auxílio do dinheiro de fora; entendem outros que só devemos extrair o combustível bruto da terra com nossos próprios recursos. Nem mais nem menos. E como se maltratam os que discutem e esclarecem o problema! Quase que me matam diariamente, por aí. Engalfinham-se em discussões intermináveis. Chegá, até, a haver agressões. Como se estivessemos ali na Esplanada, junto ao Campo Santos Dumont, numa noite de lua livre, entre muros, e coices, e dentadas, e golpes de força espetaculares.

Bem; mas o meu objetivo, quando comecei esta arenga foi dizer que há, no Brasil, muitos entendidos e inúmeros problemas a resolver, afinal. Senão vejamos: para cada um dêsses problemas, aparecem tipos de tanta envergadura arrojada, que só mesmo água fria sobre êles talvez os fizesse sossegar. E fazem mais ruído do que realizam. Gritam, protestam, espumejam, deblateram, agredem, ofendem, maltratam e dão cada cambalhota no ar que o povo, que somos nós, passa a deter-se nêles, não tanto pelas idéias que divulgam, mas pelas cambalhotas que dão. Empolgam mais pelas acrobacias do que, propriamente, pela razão dos pontos-de-vista que defendem. E, entre cambalhotas, e rasteiras, e palavrões, e rabos-de-arraia, a gente vai se divertindo de graça, felizmente, que, no Brasil, são êsses espetáculos os únicos que podem ser assistidos sem os impostos de diversões e outros impostos que gravam, já agora, as entradas dos cinemas e dos teatros, e dos circos, no Brasil. E mais: de longe, como que pela rádio-visão, a gente não se expõe e pode torcer à vontade sem horrorizar os assistentes. Que os "forçados" espalhados no "ring" são, de fato, de amargar...

O 1.º de Maio correu tranquilamente em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (D.B.) — São Paulo comemorou com absoluta tranquilidade o Dia do Trabalho, não tendo havido qualquer perturbação da Ordem. A Ordem Política exercendo constante vigilância, efetuou a prisão de três comunistas que tentavam izar bandeiras comunistas, com o símbolo da foice e o mar-

telo, e colocavam faixas contraindo o povo para um comício na Anhangabá que não foi realizado. A polícia proibiu a venda e queima de fogos de artifícios com estampido. Na madrugada do dia 1.º foram presos alguns indivíduos que distribuíam boletins e cartazes incitando o povo a lutar contra o governo, sendo que a polícia apreendeu tais boletins e cartazes vindo da seção brasileira da Quarta Internacional com sede no Rio de Janeiro.

Obstáculo à paz mundial a política da Rússia

Na União Soviética, diz o Ministro da Defesa Nacional britânico há, atualmente, entre 3.500.000 e 4.000.000 de pessoas em armas

LONDRES, 3 (A.F.P.) — "A política da União Soviética é o principal obstáculo à paz mundial", declarou Alexander, ministro da Defesa Nacional, durante um discurso em Edimburgo. "Em virtude da ausência de cooperação da grande nação que, aliada desempenhou conosco um papel corajoso e considerável no empenhamento militar da Alemanha nazista, a paz não pode ser inteiramente conseguida. Talvez, prosseguiu o ministro, se Stalin se relacionasse com as nações ocidentais mais intimamente e se permitisse aos cidadãos soviéticos tomar

contacto com os outros povos da Europa alargarem-se o seu horizonte e o deles e poderiam ver então que não existe nenhum sentimento de inimizade, na Europa Ocidental, para com a União Soviética, mas tão somente, o desejo sincero de colaborar com ela".

"Na União Soviética, disse, ainda, todos os jovens estão ainda submetidos ao regime da conscrição e podemos calcular que haja presentemente entre 3.500.000 a 4.000.000 pessoas em armas, ao invés dos três milhões que havia quando Hitler atacou

a União Soviética, afirmou o ministro.

Mencionando os esforços das dezesseis nações da Europa Ocidental para a elaboração e execução do programa de reconstrução comum, Alexander frisou que a contribuição da Grã-Bretanha, além do aumento da produção, estaria certamente na "reorganização sensível" de seus assuntos financeiros. "O auxílio do Plano Marshall não nos permite afrouxar nossos esforços. Tomemos a resolução de utilizá-lo da melhor maneira possível e somente quando de todo não o pudermos evitar".

"Homenageado o Ministro da Guerra pelo povo da Leopoldina"

A missa celebrada em ação de graças por ter S. Exa. saído ileso da explosão de Deodoro — Discurso do Prof. Nadir de Oliveira Martins

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se no domingo a solene missa campal comemorativa celebrada no largo da igreja de Bom Jesus da Penha, por terem saído ilhados da explosão de Deodoro, o Sr. Ministro da Guerra, o comando da 1ª. M. e Estado Maior.

Essa solenidade que esteve a cargo da comissão organizadora constituída dos Srs. Professor Nadir de Oliveira Martins, Presidente do Diretório Paroquial e Membro do Diretório Regional do P.D.C. — Waldevino dos Santos Vice-Presidente do P.D.C. e Presidente da Liga Católica Paroquial, padre Luiz Gonzaga vigário de Bom Jesus da Penha e o jornalista Cristovão Freire, compareceram, especialmente convidados os representantes do Sr. Ministro da Justiça, Chefe de Polícia e Prefeito. Representando o Excelentíssimo Sr. Caronbert Pereira da Costa, o homenageado nessa festividade cívica-religiosa, compareceu o Chefe do seu gabinete, Cel. Senna do Vasconcellos e sua Exma. esposa que recebeu a sacra comunhão.

Apesar das chuvas intermitentes que empanaram em muito o brilho da solenidade obrigando a adiar por diversas vezes a celebração da missa, finalmente teve início às 10 horas, cerca de 2.000 pessoas estiveram presentes à mesma numa demonstração de apreço ao General Caronbert Pereira da Costa.

Monsenhor Alves da Rocha, diretor da Escola da Venerável Irmãdade N. S. da Penha, fez de representar com o compadecimento de 300 alunos. Igualmente compareceram com grandes comissões, o colégio Cardenal Leme Educandário S. Joaquim, Pedro I, Menor Barreto.

S. Francisco de Assis e Santa Tereza.

O sermão litúrgico esteve a cargo do padre Carneiro da matriz de Bom Sucesso do Rio. Do púlpito armado em frente ao altar de onde as autoridades assistiram a missa, falou o professor Nadir de Oliveira Martins que em nome do povo leopoldinense, saudou o Sr. Ministro da Guerra. Respondeu, agradecer a homenagem e Sr. Cel. Senna Vasconcellos, que foi muito aplaudido. Em seguida encerrando a solenidade, desfilaram diante das autoridades, os colegios supra mencionados.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

A ata da sessão de sexta-feira foi aprovada sem discussão.

O Sr. Xavier de Araujo discutiu aposentadorias de funcionários e comentou a lei 53, que, segundo afirmou, não está sendo cumprida. Sobre o mesmo assunto falou o Sr. Frota Aguiar realçando os pontos de vista do orador que o precedeu. Ocupa então a tribuna o Sr. Ari Barroso para analisar o contrato celebrado entre o Prefeito e o representante da direção da Escola de Milão.

Falou por último o Sr. João Luiz de Carvalho. Demorou-se na defesa do povo extranhando, que ainda não estejam funcionando o Entrepósito de Campinho e o novo Mercado de Madureira. Assinala que a Prefeitura gastou nessas obras somas de grande vulto para servir ao público, mas que os sacrifícios deste são cada dia maiores pela falta de conforto decorrente da inexistência do Entrepósito e Mercado citados.

Para a sessão de hoje o presidente marcou a mesma ordem do dia, isto é, eleição de secretários.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 57
PEQUENOS PELOS TEL. 25-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
SOB. — TEL. 43-6867

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Com Principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestação com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Encerrou-se a reunião dos Prefeitos

BELEM, 3 (D.B.) — Encerrou-se a reunião de prefeitos do Estado convocada pelo governador Moura Carvalho. Na última sessão o prefeito Libero Luxardo fez sérios ataques à Comissão Parlamentar de Valorização Amazônica, taxando-a "Comissão Fantasma e de Malabaristas". Com um veemente apelo ao governador para que fosse ao Rio tratar pessoalmente dos interesses do Estado, fez a relação das verbas judiciais necessárias para vários serviços de importância no total de 110 milhões de cruzeiros. Nessa mesma sessão foi proposta uma moção de repúdio ao comunismo e ao extinto P.C.B., que foi aprovada por aclamação.

INSTITUTO HELIO

PERNAS — Olerias — Varizes — Eczemas — Edemas, inflamações, fúrias, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X — Dentes — C.R.S. 30 30

RUA DA QUITANDA, 20

O PRESIDENTE DUTRA FALA...

(Conclusão da pág. 1)

discurso que proferiu, expresso os meus sentimentos a respeito do assunto como Chefe de Estado e como brasileiro". A uma outra pergunta sobre a propalada mudança da Capital Federal para Uberlândia, declarou: — "A Constituição prevê o processo de escolha do local para a futura Capital Federal. Já está constituída e em funcionamento a comissão para o estudo da matéria, que deve ser apreciada segundo critérios objetivos. Caberá ao Congresso Nacional, à vista do relatório que receber, dar decisão final a respeito. Interrogado sobre o desenvolvimento do plano SALTE, respondeu o Presidente Dutra: — "O plano mandado estudar pelo Governo Federal para melhorar a disciplina da sua atividade administrativa, encontra-se em sua última fase, esperando dentro em pouco enviá-lo ao estudo e deliberação do Poder Legislativo". Focalizando o plano de amparo aos pecuaristas, principalmente aos criadores do gado zebu, disse: — "Sanção, como é de conhecimento dos senhores, a Lei que o Congresso votou visando esse amparo. Um dos objetivos desta viagem é, exatamente, o de melhor conhecer o local, as condições atualmente existentes e as necessidades dos criadores da região".

De acordo com o contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, o lucro eventual dessa ferrovia é repartido entre os governos de Minas Gerais e da União. Havendo "defeito", este onera, apenas, o Estado de Minas. Acha Vossa Excelência provável a modificação do contrato visando a divisão desse "defeito" entre os dois governos?

"Essa pergunta envolve matéria administrativa que depende de exame e pronúncia."

"Essa pergunta envolve matéria administrativa que depende de exame e pronúncia."

"Nenhum país mantém..."

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — "Nenhum país, inclusive a União Soviética, mantém presentemente o desejo de provocar deliberadamente uma guerra mundial", declarou Eisenhower ao receber pela primeira vez os jornalistas depois de sua chegada aos edifícios da Universidade de Columbia.

Interrogado a respeito da conscrição dos estudantes para o serviço militar obrigatório, respondeu Eisenhower: "Chegou a hora em que todos os cidadãos entre 17 e 60 anos deverão cumprir as suas obrigações com o seu país".

O general afirmou mais uma vez que não é candidato à presidência e como um jornalista

mento dos órgãos federais competentes".

Finalmente, abordado sobre o sentido das reformas que se projetam em relação à Legislação Trabalhista, assim respondeu o Chefe da Nação: — "O Governo e o Congresso têm em estudo a Legislação destinada a dar cumprimento ao que foi aprovado no assunto pela Constituição. No mais, as leis trabalhistas, como todas as outras, são suscetíveis dos aperfeiçoamentos que a experiência indicar, sempre no sentido de melhor consecução dos seus objetivos e de sua efetiva aplicação".

Como transcorreram as comemorações...

(Conclusão da pág. 2)

autoriza a construção de uma vila portuária, que se comporá de 884 apartamentos. Pela sua significação, a iniciativa obteve a maior repercussão entre os servidores do C.A. do Porto, por isso que o Governo, com o programa de construções residenciais a se iniciarem brevemente, foi de encontro a uma das mais justas aspirações da laboriosa classe dos trabalhadores portuários.

A solenidade agrupou no Catete, além de numerosa representação de servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu respectivo superintendente, os Ministros da Viação, Sr. Clóvis Pestana; o Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo; o Professor Pereira Lima, o secretário da Presidência; o General Mendes de Moraes; o Sr. Milton Santana, presidente do Instituto dos Marítimos; o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente e vários presidentes de entidades autárquicas.

Após a lavratura do decreto, que foi referendado pelos Ministros do Trabalho e da Viação, falou o Sr. Miranda Carvalho.

FALA UM REPRESENTANTE DOS PORTUÁRIOS

Fiz-se depois ouvir um representante dos portuários, Sr. Nelson Marcelino de Carvalho, que agradeceu ao Presidente Dutra mais essa importante realização no campo da previdência social.

1 LOTERIA FEDERAL MILHÃO DE CRUZEIROS



Intenso e promissor...

(Conclusão da 1ª página)
comerciais e condições de pagamento.

OS RUMORES DE UMA GUERRA IMINENTE

Respondendo a uma pergunta sobre como encarava o seu Governo a possibilidade de um terceiro conflito mundial, manifestou que não ousava afirmar nada de positivo, pois tudo depende de acontecimentos ainda futuros e da conduta dos povos nos momentos críticos da tomada de decisões, acrescentando taxativamente: — "Na Argentina, não se pensa em guerra".

A ELIMINAÇÃO DOS EXTREMISTAS

Finalmente, solicitado a dizer o que pensava sobre a eliminação dos extremistas da vida po-

lítica dos povos, declarou o Chanceler Attilio Bramuglia que, em seu país, não se cogitava de colocá-los fora da Lei, mas que tais assuntos não diziam respeito à sua pasta.

Satisfeita a curiosidade dos jornalistas a entrevista foi dada por terminada dentro do mesmo ambiente de cordialidade e simpatia com que fora iniciada.

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
SOB. — TEL. 43-6867

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade de Brazil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 42-5892

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas:
SINHA — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 — 1.º
Das 14 às 18 horas

HOJE 13 h.

apresentam
o seu programa n.º 504, que constará das seguintes peças:

WEBER: Overture em Ré menor, op. 27 (Süsskind); — PAGANINI: Concerto n.º 1, para violino e orquestra, em Ré maior (Yehudi Menuhin-Pierre Monteux); — MUSSORGSKY: Hopak (Albert Coates).

pelas emissoras:

RÁDIO JORNAL DO BRASIL, CRUZEIRO DO SUL, MAUÁ, MAYRINK VEIGA e GUANABARA.

Organizador: J. W. Campos — Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Curriculum Vitae

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Asrael Souto
Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 42-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Esporte e Política 43-4804

Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23

Edição 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3588

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (transmissão por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00
3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 6,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ARAXÁ

IMPORTANTE MANIFESTAÇÃO POPULAR
ARAXÁ, 3 — (A.N.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva chegaram hoje a esta cidade às 12 horas, sendo recebidos pelo governador Milton Campos, prefeito municipal e todo o secretariado municipal. O primeiro magistrado da Nação ao que foi alvado ao desembarcar, de imponente manifestação popular, dirigiu-se logo para o Hotel Aguas de Araxá, cujas dependências visitou ainda antes do almoço. Durante a tarde, o presidente da República recebeu cumprimentos de várias delegações das classes produtoras desta região.

Peron não quer ser reeleito

Contrário o Presidente argentino, à possibilidade da sua escolha para um novo mandato

BUENOS AIRES, 3 — (A.P.F.) — Foi efetuada anteontem, ante o Senado e a Câmara reunidos nesta última, a sessão de inauguração da nova legislatura, a octogésima segunda da vida parlamentar argentina.

Assistiram à cerimonia, além dos membros das duas Câmaras, todos os Ministros de Estado, representantes dos demais poderes nacionais, altas patentes das três armas, autoridades civis e eclesiásticas e o Corpo Diplomático Estrangeiro.

Logo após constituída a mesa do Presidente do Congresso, que é o Vice-Presidente da República, Sr. Quilano, nomeou uma comissão para introduzir no recinto o Presidente da República, general Peron. Recebido entre palmas, o Presidente Peron leu sua mensagem inaugural.

Logo de começo manifestou-se o Presidente contrário as intenções atribuídas ao Congresso de abolir o artigo constitucional que proíbe a reeleição presidencial no término do atual mandato. Dessa maneira, o general Peron contraria aqueles que vem tentando provocar sua reeleição no Mando Supremo da República, em 1953, até 1958. A possibilidade da reeleição do Presidente — disse, textualmente — é, em sua Mensagem, — sem um período intermediário seria fatal para o futuro político de nossa República. A História tem demonstrado que esse sistema incita a fraude e à violência.

Além dessas há a madeira considerada leve em quantidade assombrosa que serve para materiais de construções.

MADEIRA IMPUTRESCÍVEL
Há, aliada, inumerável quantidade de madeira no Amazonas — prossegue — e vem a baila as espécies duras e pesadas, cujo peso específico é superior a 1,20 quilos por metro cúbico. Essas qualidades não fluem, dificultando, assim, sua venda para as serrarias que se distanciam muito das matas. Parece-nos que, como solução ao problema do transporte, deveria ser empreendida a montagem de serrarias "in loco", isto é, no meio da madeira, facilitando assim seu beneficiamento. Ou, ainda, com serrarias flutuantes, providas de depósitos, para depois de desdobradas as toras, ser a madeira posta em lugar conveniente para embarque futuro. Entre as madeiras duras desta classe, destaca-se pelo seu extraordinária resistência a flutuação. Prestando-se sobretudo a confecção de, vez de embarcações, pois resistem perfeitamente, trinta anos de serviço e lavagem cotidiana, é, sem dúvida, a ralhã das madeiras duras do Amazonas, considerando-se sua aplicação como sucesso em obra naval. O nome flutua significa "pau pedra" e é um artigo de primeira ordem.

O FRETE MARÍTIMO NÃO AJUDA A INDÚSTRIA

Concluindo, finalmente, sua palestra com o relator de "Gazeta de Notícias" disse o nosso interlocutor:

"Entretanto, a meu ver, o frete marítimo cobrado pelo Lode de Brasília é muito caro. O custo enorme, cobrado pelo embarque de madeira, somado a outras despesas, impostos etc., onera o negócio, que por si só é incipiente e fica entravado impedindo a indústria de fazer concorrência com mercados maiores do país. Como somente temos o caminho marítimo para darmos maior impulso a essa indústria promissora, justíssimo seria que o governo determinasse ao Lode Brasileiro, estabelecer a título precário por cento, um abatimento de 30 por cento nos fretes, pois, se não ver o resultado proveitoso dessa medida não se faria esperar, pois logo surgiriam por certo, oportunidades de efetivação de negócios pela oferta que estaria mais habilitados a fazer, menores das que temos feito até aqui. Haveria ainda um movimento apreciado, quer para os vendedores, quer para os compradores e carregados pelo aumento imediato de maiores operações. Deste modo, ao invés dos navios saírem de Manaus como as vezes sucede, com pouca carga, a baixo das quantidades destinadas a praça pelas Agências do Lode, sairiam sempre completos. E dessa maneira teríamos a certeza de que, o alto custo não viria prejudicar, como vem acontecendo a industrialização da madeira no seu mais positivo ciclo, e não fonte de venda viria aumentar a balança financeira do Brasil".

Esplêndida realidade o empreendimento de Volta Redonda

Terminada a montagem da usina da Companhia Siderúrgica Nacional vão ser lançados ao mercado todos os produtos de sua linha de fabricação — Prospeção e exploração do carvão em Santa Catarina — Vendidos em 1947, Cr\$ 183.596.243,20 de produtos de ferro e aço e subprodutos do carvão — Lucros líquidos — Excelentes as perspectivas para 1948

Completando em abril último, o 7º aniversário de sua instalação, a Companhia Siderúrgica Nacional apresenta ao julgamento da Nação, o esforço de um grupo de abnegados propagandistas pela implantação no Brasil da indústria pesada.

Enfrentando toda a sorte de dificuldades impostas tanto pela guerra, como pela sua própria construção, os realizadores de Volta Redonda contemplam hoje com desvanecido orgulho o empreendimento decisivo para a nossa economia erguido no Vale do Paraíba.

Exaltando esta grandiosa obra, foi que destacados membros do Parlamento, entre os quais cumpre destacar os nomes de Juracy Magalhães — Ray Palmeiras — Freitas Cavalcanti — Armando Fontes — Hermes Lima — Euclides Figueiredo — Renault Leite — Vieira Rezende — Alvaro Castelo — Ary Viana — Leandro Maciel — Jonas Corrêa — Fernandes Teles — Alcencar Araripe — Osório Tuity — Rafael Cincurá — Raul Pila — Manoel Novais — Café Filho — Blas Fortes — Domingos Velasco — Flores da Cunha — Lino Machado — Toledo Piza — José Leoni — Souza Costa — Monteiro de Castro — Plínio Barreto — Segadas Viana — Paulo Sarazarte — Dióclcio Duarte — Fernando Nóbrega — Aureliano Leite — Leite Neto e Israel Pinheiro propuseram e obtiveram da Câmara dos Deputados um voto de congratulações pelo término da montagem e lançamento no mercado de todos os produtos de sua linha de fabricação.

AS ATIVIDADES DE 1947

Apreciando as atividades da Companhia Siderúrgica Nacional em 1947, resumiremos, a seguir, para os nossos leitores, o que foi o exercício findo para a grande organização nacional:

Confirmando a previsão feita em 1946, foi terminada na Usina de Volta Redonda a instalação das unidades industriais de produção que naquele ano ainda estavam por concluir. Puderam, assim, ser inaugurados o laminador de chapas grossas, o trem de tiras a quente e o trem de tiras a frio. As instalações de galvanização e de folhas de flandres, ficaram montadas em dezembro.

TERMINADA A INSTALAÇÃO INDUSTRIAL DE VOLTA REDONDA

Esses fatos têm alta significação por indicarem que a instalação industrial de Volta Redonda está terminada e, conseqüentemente, que toda a sua linha de produção, prevista no projeto, está pronta para funcionar. Eles revelam, também, um acontecimento de notável alcance econômico: agora está a Usina em condições de entregar ao mercado produtos de seu maior consumo, tais como chapas finas e folhas de flandres.

Dado o início de funcionamento escalonado dos diversos departamentos da Usina, a produção de Volta Redonda não se fez sentir com toda sua intensidade durante o ano de 1947. Não deixou por isso de ser de grande importância e reveladora de marcante atividade, conforme se infere dos dados a seguir, discriminadamente por unidades e produtos: Alto Forno — ferro gusa, 175.673 tons.; Aciaria — aço, 146.544 tons.; Laminado: trilhos, talas de junção e placas de apoio, 21.700 tons.; barras e perfilados, 39.879 tons.; chapas grossas, 18.435 tons.; chapas finas laminadas a quente, 11.481 tons.; chapas finas laminadas a frio, 2.847 tons. Coqueria e fábricas de subprodutos: coque, 212.533 tons.; sulfato de amônio, 3.356 tons.; combustível para motor, 1.300.350 litros; benzol, 417.769 litros; toluol, 300.704 litros; xilol, 55.935 litros; nafta solvente, 42.121 litros; alcatrão combustível, 10.278.040 litros; alcatrão para estradas, 3.607.105 litros; pixe para pavimentação, 97.172 litros; óleo desinfetante ou de flocação, 23.000 litros; óleo cresotado, 270.541 litros e naftaleno, 139 tons.

PROSPEÇÃO E EXPLORAÇÃO DO CARVÃO EM SANTA CATARINA

Nos Setores de Santa Catarina, os trabalhos de prospeção e exploração do carvão prosseguiram de acordo com o programa estabelecido. Foram produzidas pela C.S.N. durante 1947 e fornecidas à Usina de Beneficiamento de carvão, em Capivari, incluindo a extração das minas de sub-solo e de céu aberto, ... 190.600 toneladas, contra ... 839.600 dos demais mineradores.

Pelos lavradores da Usina de Beneficiamento de Carvão, foram beneficiadas 827.200 toneladas, de diversos tipos, produzindo um total de 515.600 toneladas, entre carvão metalúrgico, carvão de vapor grosso, carvão de vapor fino e carvão de uso local, este consumido pela usina termo-elétrica de Capivari, que produziu em 1947, 11.551.693 Kw.

Proseguiram normalmente o Serviço de Transporte Marítimo do carvão, efetuado pela frota de cargueiros da C.S.N. Durante o ano de 1947, os 5 navios fizeram 113 viagens, transportando 305.750 toneladas, de carvão catarinense, produtos de Volta Redonda e outros materiais diversos, contribuindo, deste modo, para incrementar a navegação de cabotagem do País.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

No capítulo organização social, pode-se afirmar que a Companhia Siderúrgica Nacional progrediu consideravelmente na execução do seu programa, contribuindo de modo decisivo para a fixação de mão de obra especializada, tão necessária à operação da Usina.

Volta Redonda já conta com o conforto de uma cidade moderna e com uma população definitivamente estabelecida. Em 31 de dezembro de 1947, a população local somava 23.000 habitantes.

VENDA DOS PRODUTOS DE FERRO E AÇO

Em 31 de dezembro, as vendas dos produtos de ferro e aço e subprodutos do carvão haviam alcançado o total de Cr\$ 183.596.243,20.

A venda de carvão beneficiado pela C.S.N. em 1947, atingiu a Cr\$ 69.542.641,50, chegando-se, assim, ao total de Cr\$ 253.138.884,70, representativo das vendas efetuadas entre produtos de ferro e aço e subprodutos do carvão, e carvão beneficiado.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

No capítulo "situação econômica e financeira", os balanços semestrais são de molde a demonstrar que é cada vez mais próspera e segura a posição da C.S.N. 86 excepcionalmente, uma empresa industrial, em início de operação parcial, poderia apresentar os resultados que o Balanço de 1947 da C.S.N. apresenta.

Os lucros líquidos verificados nos balanços totalizaram, no exercício, Cr\$ 14.228.068,40, que adicionados ao saldo transferido do exercício de 1946, no total de Cr\$ 1.208.753,60, perfazem a quantia de Cr\$ 15.436.822,00, de

lucros acumulados em reserva, a incorporar aos resultados de 1948.

Pelo exame das demonstrações da conta de Lucros e Perdas, verifica-se que os resultados do 2º semestre já permitiram absorver todos os encargos financeiros obrigatórios de competência daquele período, enquanto que no 1º semestre os juros do empréstimo americano, tendo em vista serem ainda anteriores ao vencimento da 1ª quota de amortização, vencida em 1º de outubro de 1947, foram levados à conta de Despesas Financeiras da Instalação, a Amortizar, as quais serão distribuídas por exercício futuro.

Comparando o crédito mercantil proveniente de lucros nas operações de vendas, verifica-se a seguinte progressão:

	Cr\$
Exercício de 1946 ..	8.097.941,10
Exercício de 1947	
1º Semestre	13.554.441,10
2º Semestre	28.089.723,40
	41.644.169,50

A marcha dos lucros nas vendas acompanha, como não poderia deixar de ser, o desenvolvimento das fases sucessivas da produção da Usina, a medida que novas unidades produtoras entram em operação.

Foram as seguintes as contribuições da C.S.N. para serviços de previdência e assistência social: I.A.P.I. Cr\$ 7.470.553,70; I.A.P.E.T.C. Cr\$ 1.018.584,90; L.B.A. Cr\$ 931.355,80; S.E.N.A.I. Cr\$ 341.196,80; I.A.P.M. Cr\$ 234.790,00 e S.E.I. Cr\$ 3.654.910,10; total Cr\$ 13.651.391,30.

PERSPECTIVAS PROMISSORAS

As perspectivas da Companhia para 1948 não podem ser mais promissoras. Com a terminação das instalações industriais de Volta Redonda, torna-se o ano de 1948 o mais significativo, sob o ponto de vista econômico, para a C.S.N., que objetiva, então, conseguir, de suas usinas, a produção compatível com um programa anual que estabelecido com base em prudente e agra-do estudo do mercado prevê a produção de 197.400 a 221.400 toneladas de aço, 39.200 toneladas de ferro gusa, sendo 15.000 toneladas para fundição, além de relevantes quantidades de subprodutos do carvão. A produção do carvão beneficiado na usina de Capivari está programada, para vender-se em 1948, em cerca de 175.000 toneladas.

Grande parte da produção já está vendida (chapas finas e trilhos). Há mercado certo para os demais produtos e, em relação às folhas de zinco e de flandres, há pedidos que excedem a capacidade da usina.

Uma fábrica de estruturas cujo projeto e orçamento estão em reparo nos Estados Unidos, virá incrementar o consumo dos perfilados pesados.

Todos esses resultados foram de ordem a que, apreciando-os na Mensagem apresentada ao Poder Legislativo, em 15 de março último o Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, pudesse afirmar decisivamente: "Volta Redonda corresponde às expectativas dos brasileiros. Com a maior satisfação podemos considerar o Brasil dotado de siderurgia pesada a carvão mineral — fato consumado de incommensurável alcance para o nosso País".

VESTIBULARES
Curso fundado em 1938 e orientado por professores da Universidade do Colégio Pedro II.
Turmas preparatórias para todas as escolas superiores, inclusive Direito e Filosofia.
Matrículas abertas. Início: Maio
MANHÃ, TARDE E NOITE
RUA BUENOS AIRES, 81-1.º andar
Das 9 às 11 e 14 às 18 — Tel. 23-0383

Prejudicada pelo frete...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

— prossegue o nosso entrevistado.

UM ARTIGO DE MERCADO INTERNACIONAL

"A ciência, vencendo certos privilégios tem posto por terra muitas matérias primas essenciais à fabricação de determinados artigos também primordiais como tem acontecido com a borracha, que foi, em horas passadas, o "ouro negro", a sedução máxima, a chamada irresistível para o centro, levando nessa doce esperança, em verdadeiras caravanas, o que havia disponível em material humano. Passado o instante de sedução e sonho de grandeza, caiu inapelavelmente no seu estado de desvalorização diante do padrão de vida que possuímos de utilidades de primeira ordem de custo elevado, levando de roldão, em holocausto as "lagrimas de suas seringueiras", firmas comerciais de proleção, além da independência econômica de quase todas".

"Ninguém quer penetrar-se — continua — embora seja real, que a borracha é essencialmente artigo de mercado internacional, estando assim sujeita às oscilações desse próprio mercado. Neste particular, se substância a sorte do nosso principal produto.

Todos sabemos que o Brasil, ainda não tem capacidade industrial para absorver a produção de borracha da Amazônia, razão pela qual temos que procurar vender parte dessa produção em mercados externos. Quem oferece não pode estabelecer limite de preço, maxime se essa oferta caminha para a par com a necessidade inadiável e imperiosa de vender. Mesmo assim, temos resistido a todos os embates, mesmo aos mais cruentos, quando em horas passadas, a borracha não tinha preço, e o Brasil nada ou quase nada consumia.

Esta é a situação do nosso produto número um na balança comercial do Estado. Em segundo plano, vem a castanha, seguindo-a a madeira. Sobre ela, temos muito que conversar".

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE MADEIRA

Após atender a um chamado telefônico, diz-nos ainda o Dr. Jackson Cabral:

"A incipiente indústria existente no Amazonas, de desdobramento

mente de toras, realizada por serrarias, muito embora a matéria seja equipada como engenho de fita para a serragem das toras, não alcançou, em alguns rios, objeto de extração apreciável, indo o homem a um raio da margem, nunca superior a quinhentos metros, encontrar com facilidade, nesse percurso, o "quantum" desejado consequir para satisfazer seus compromissos com as serrarias, de quem conseguiu por adiantamento: dinheiro, mercadorias, cabos e argolas, que representam, não raras vezes, somas consideráveis. O que tem faltado realmente a nós, para aparecermos no lugar que nos compete, "de maiores fornecedores de madeiras do país", é, sem dúvida, a falta de conhecimento de nossas possibilidades, além de braços "capitais e sobretudo boa vontade dos poderes constituídos". Contudo, entretanto, ao Governo do eminente General Eurico Dutra, o ensino de promover a reunião de Teresopolis, dando-nos a esperança de melhores dias.

O sistema usado para transporte das toras é o das jangadas, que descem ao sabor da corrente, governadas por embarcações a vapor ou a motor, até ao ponto em que o Rio Solimões se encontra com o Rio Negro. Em local apropriado, sem corrente, são as jangadas amarradas, e daí conduzidas parceladamente até Manaus, numa distância aproximada de doze milhas, subindo o rio, contra a correnteza.

Somente até aqui, tem as serrarias trabalhado com madeiras de flutuação, não tendo sido possível cogitar-se de madeiras duras e pesadas, muito embora haja grandes reservas, principalmente em terras do Rio Negro e baixo Amazonas, por não fluírem e exigirem condução especial, em alvarengas, bateleões etc. Chegadas as toras às serrarias, são aí desdobradas em tabuças, pranchas, como melhor convenha ao serrador. Infelizmente, as serrarias locais ainda não dispõem de aparelhamentos capazes de garantir uma grande produção. Mesmo assim, é possível, com os atuais elementos, produzir-se cerca de 20 a ... 3.000.000 de pés superficiais por ano, de madeira aexportável, como sabem o Aguanio que se procura, do pela Inglaterra e Estados Unidos, a andiroba muito vendável para Portugal, o Louro Inamuby, e Preto e cetno mais procurado por firmas brasileiras.

Anormal a situação em União, no Piauí

VERIFICAM-SE ALI PRISÕES, TIROTEIOS E ESPANCAMENTOS

TERESINA, 3 (Asapress) — Continuam chegando notícias da cidade de União, dizendo que a situação ali é anormal, com "prisões, tiroteios, espancamentos, ameaças de morte e tropelias".

Está concluído o inquérito especial realizado ali pelo Bacharel Herbert Maratacam, que conclui: "O desconhecimento completo de nossas leis pela grande maioria dos nossos policiais, é uma fonte geradora destes graves e lamentáveis acontecimentos".

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

APROVADO PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO DE LEI

WASHINGTON, 3 (AFT) — A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou, por 28 votos contra 8, o projeto de serviço militar obrigatório de dois anos, para todos os homens de 19 a 25 anos.

Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, às 9 horas da manhã, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, a Av. Wenceslau Braz, 95, a sessão ordinária correspondente aos meses de maio.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Lino Teixeira número 21, antigo 230 e antes 38, freguesia do Engenho Novo, pertencente ao espólio de LAURA CASTANO FERREIRA, na forma abaixo: O DOUTOR Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 10 de maio de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá, em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 70.000,00, o prédio e respectivo terreno à rua Lino Teixeira número 21, antigo 230 e antes 38, pertencente ao espólio de Laura Castano Ferreira; o prédio é próprio para residência, medindo edificação 5,00 de largura por 18,00 de comprimento, seguindo-se puxado que mede 2,80 de largura por 4,70 de comprimento; o terreno respectivo mede 5,00 de largura por 32,20 de extensão, confrontando a esquerda com o prédio número 23 antigo 228 e antes 38, pertencente ao espólio, a direita com o prédio número 19 pertencente a João Batista da Silva e nos fundos com o prédio número 24 da rua José Felix, pertencente a José Bzaydentisz. Com a venda concordaram todos os interessados e os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juízo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, si devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de abril de 1948. Eu, Bernardo Teixeira Pinto, escrivão substituto, o escrevi. E eu, José Soares Marinho, escrivão, o subescrevo. Sebastião Perez Lima. Está conforme. O escrivão, José Soares Marinho.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE J. SCHWARTZ & VODOVOZ

EDITAL, com o prazo de trinta dias, extralido dos autos do requerimento de extinção de obrigações da firma supra, para os efeitos do artigo 137 da Lei de Falências, na forma abaixo: O DR. JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que a este Juízo e Cartório foi dirigida pela firma supra a petição de extinção de obrigações, na forma do artigo cento e trinta e cinco da Lei de Falências, cujo teor é o seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível. — J. SCHWARTZ & VODOVOZ, por seu advogado abaixo assinado, nos autos de sua falência processada por este Juízo vem expor e finalmente requerer a Vossa Excelência a seguinte: 1ª — A falência da Suplicante foi decretada e eleito o liquidatário não providenciou o mesmo o seu encerramento, conforme determinava o Decreto-lei cinco mil setecentos e quarenta e seis não havendo também razões que impedissem tal encerramento. 2ª — Com o advento do Decreto-lei sete mil seiscientos e sessenta e um, este no seu artigo cento e trinta e cinco número três, facultou aos falidos o direito de pleitearem a extinção de suas obrigações, julgando-os assim aptos ao exercício do comércio, desde que sua falência fosse encerrada e tivesse corrido o prazo de cinco anos. 3ª — Não cabendo aos falidos qualquer culpa do não encerramento de suas falências o que é comum pela legislação dos liquidatários no cumprimento de suas obrigações, como acontece no caso presente, e como em idênticas condições os titulares da primeira, segunda, terceira e outras Varas Cíveis, vem julgando procedentes os pedidos de extinção das obrigações, o que é de inteira justiça, vem a suplicante na conformidade do citado artigo cento e trinta e cinco número três do Decreto-lei sete mil seiscientos e sessenta e um, requerer a Vossa Ex-

celência a decretação da extinção de suas obrigações, observadas as legais formalidades e juntando para tal fim os elementos exigidos. — Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) BERNARDO SCHWARTZ, inscrito três mil seiscientos e oitenta e dois. — ASSIM, Para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados pela Imprensa e afixados no lugar costumeiro, cientes que este Juízo tem sede à rua D. Manoel, quinto andar, Palácio da Justiça. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, VICTOR THOMAS, escrevente instrumentado, datilografar. — E eu, TALMA CAMPOS GUIMARÃES, escrivão subescrevi. — (a) JOSE PRUDENTE SIQUEIRA. — Está conforme o original. — O Escrivão TALMA CAMPOS GUIMARÃES.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação do réu Jorge Schichtel, com o prazo de quarenta (40) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos, que o presente edital, com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dele notícia tiverem, e mais especialmente ao réu Jorge Schichtel, de nacionalidade alemã, comerciante, de residência ignorada, que, por parte de Marieta Evangelina de Barros, Professora pública municipal, residente à rua Felipe Camarão, nº 194, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Família D. Marieta Evangelina de Barros, Professora pública municipal, residente à rua Felipe Camarão nº 194, tendo contraído casamento com Jorge Schichtel, de nacionalidade alemã, comerciante, de residência ignorada, quer contra o mesmo promover a presente ação de desquite, pelos motivos seguintes: A Supte. se consorciou com o Supdo. sob o regime de comunhão de bens, em 30 de outubro de 1926, perante o Juízo da antiga 2ª Prelazia Cível, cartório do então escrivão Dr. Armenio Juvin. Do casal não houve filhos. Embora marido e mulher vivessem em perfeita harmonia, em maio de 1932 o Supdo. desapareceu do lar conjugal, sem invocar qualquer motivo, não mais aparecendo à Supte. que de nenhuma forma concorreu para justificar tão estranho procedimento do marido. Desde que o Spdo. se ausentou não mais retornou à sua casa, nem deu à esposa a assistência a que por lei está obrigado, levando a Supte. a viver exclusivamente do produto da sua atividade pessoal. A vista do exposto a Supte. requer a V. Exa. que se digne mandar citar o Spdo. por editais, já que o mesmo está ausente, em lugar incerto e não sabido, o que afirma, a fim de lhe contestar a presente, na qual se pede a procedência da mesma, com fundamento no art. 317, nº IV, do Código Civil, e condenação do réu nas custas, devendo V. Exa. considerá-lo culpado. Protesta-se por todo gênero de provas, inclusive por testemunhas, documentos, depoimento pessoal do Supdo., etc., dando-se à presente o valor de Cr\$ 10.000,00, para efeito da taxa, pedindo-se a sua distribuição por dependência e a pensação dos autos da separação de corpos, onde se encontram a certidão de casamento e procuração P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1948. (a) Aurélio Silva, Adv. Esc. Praça 15 de Novembro 35-A. 1º andar. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. D. 3º Ofício de Distribuidor. D. 3ª Vara de Família, por dependência. Em 5 de 7 de 1948. (a) F. Susskind". — DESPACHO: — "A, em apenso, e tomado por termo a afirmação da ausência do Suplicado, expedir-se edital, com o prazo de 40 dias. Em 8-7-48. (a) Horta". — Em virtude do que passou-se o presente edital, com o teor do qual cito Jorge Schichtel, de nacionalidade alemã, comerciante, para, no prazo

legal de dez (10) dias, contados da data do decurso deste edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação ordinária de desquite que lhe propõe Marieta Evangelina de Barros, ficando cientificado de que este Juízo funciona no prédio do Pretório, à rua D. Manoel nº 25, 1º andar. E, para que chegue ao conhecimento do réu Jorge Schichtel, mandei passar o presente edital, e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, Jayme Vianna de Barros, Escrevente juramentado, datilografar. E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrevivo, subescrevo. (a) Moacyr Rebello Horta. Confere com o original. Rio, 26-4-48. O Escrevivo, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do réu Werner Juergen Leopold Singer, com o prazo de quarenta (40) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Ivan Castro de Araújo e Souza, Juiz Substituto, em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente o réu Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, que, por parte de Maria Mathaeus Singer, brasileira, casada, cantora lírica, residente e domiciliada nesta Cidade, à Avenida Atlântica nº 424, apartamento nº 132, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família Maria Mathaeus Singer, casada, brasileira, cantora lírica, residente e domiciliada nesta Capital à Avenida Atlântica, 424, apartamento 132, que também se assina Maria Mathaeus Singer, vem respeitosamente perante V. Exa. por seu advogado que esta subescreve, conforme instrumento incluso (doc. 1), para propor uma ação ordinária de desquite, cumulada com a consequente ação de alimentos, contra seu marido, Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, tudo na forma dos arts. 317 inc. I, III e IV, assim como nos termos do art. 248 inc. VIII, IX e demais dispositivos concernentes à matéria, do Código Civil Brasileiro, sendo a forma e o processo requerido permitidos pelo direito adjetivo civil, nos artigos 155 e seguintes, passando, assim, a expor e requerer: I — Que a Supte. contraiu núpcias nesta Capital a 8 de agosto de 1936, pela 7ª Circunscrição do Distrito Federal, conforme o Livro de Registros de Casamentos nº 79, fls. 18, termo 6.693. (doc. II) com o Supdo. Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, no regime de comunhão universal de bens; II — Que, a 13 de novembro de 1945, a Spte. e seu marido, que é brasileiro, igualmente artista-maestro, regente de orquestra, foram em tournée artística aos Estados Unidos da América do Norte, permanecendo, todavia, domiciliados no Distrito Federal dos Estados Unidos do Brasil; III — Que, terminada a referida tournée, acordaram os conjuges em regressar a esta Capital pelo navio suco "Frost", que deixava o Porto de Nova York em 9 de março de 1945; IV — Que a Supte., entretanto, quasi às vésperas do embarque, teve a triste surpresa e o grande desprazer de saber, à última hora, ter o Supdo. desistido da viagem naquela data, sob esquemas e evasivas, alegando assuntos de "relevante importância", e de "emergência", dizendo que regressaria, sem demora, dentro em breve, assim que ultimaria em ao menos eficazmente encaminhar referidas "transações"; V — Que, a Supte. escreveu, a aqui chegar, várias cartas ao Supdo. não obtendo porém resposta, senão breves recados por intermédio de pessoas conhecidas comuns, que o haviam visto em vários pontos do país e em ocasiões diversas, prevalecendo posteriormente, cada vez mais insistentemente, os rumores de que seu marido era freqüentemente avistado em companhia de mulheres estranhas; VI — Que, diante dessa atitude insólita do Spdo. a Supte., a fim de estabelecer o quanto de verídico havia nos rumores difundidos a para descobrir o moti-

vo verdadeiro do "esquecimento" do lar, por parte do Supdo., embarcou no ano de 1947 até Nova York, com o firme propósito de descobrir o seu marido nos Estados Unidos, a todo custo; VII — Que, em lá chegando, perseguiu nos círculos artísticos e dos conhecidos comuns o paradeiro de seu marido, descobrindo, com justa indignação, que o mesmo estava amasiado com Paula Novikova, pianista de Nova York, a qual costumava apresentar como sua companheira; VIII — Que, todos os seus esforços para encontrar com seu marido, pessoalmente, foram baldados, resultando inócuo, posto que, referida Paula, em cuja residência o Supdo. se encontrava, a miúdo, mesmo nas horas mais impróprias, impedia insolente e arrogantemente qualquer encontro entre a Supte. e seu marido, controlando todos os passos deste, e graças unicamente à intervenção de pessoas amigas da Supte., logrou uma única vez conversar aliás acerbamente com o Supdo. Sr. Werner Singer, que, em várias altas e aos brados, lhe ordenou tratasse qualquer assunto referente a si e à situação criada, com os advogados de Mme. Novikova, a cujo escritório seria chamada, ordenando-lhe mais que não o importunasse mais, sob pena de "medidas energéticas"; IX — Que, realmente, a Supte. teve desagradáveis colloquios com os advogados de Novikova, os quais usando de poderes que diziam lhe terem sido conferidos, tudo faziam, ora usando de ameaças, ora de promessas e vezes de súplicas, para da mesma Supte. obter documentos, assinaturas, acordos e uma série de outras emboscadas forenses, de certo condizentes com as leis americanas, tendo-se recusado, porém, a Spte. a assinar qualquer coisa, retornando, em seguida, amargurada, maltratada injuriada e desesperada para o Brasil; X — Que, tempos após, a Supte. ainda com esperança de ver solucionada favoravelmente sua situação, ao menos no sentido patrimonial, por desquite amigável aqui no Brasil, em vista do pleiteado comparecimento em Juízo brasileiro por parte de seu marido, a base de um entendimento entre advogados nacionais com os da D. Paula, foi surpreendida por uma CONTRA-FÉ de 2º Distrito Judicial do Estado de Nevada, que lhe dava ciência da propositura de uma ação de divórcio litigioso proposta por seu marido contra si, alegando "crueldade mental e de caráter", a clássica e notória desculpa dos divórcios americanos, aliás tendo o seu marido ardilosamente apresentado seu domicílio como sendo a cidade americana Reno, igualmente notória no mapa-mundi por seus divórcios facilmente concedidos. (docs. III, IV e V); XI — Que, para o auge da injúria chegou seu marido, ao remeter para a Supte. pouco tempo depois, um cartão em que, comunicando seu "casamento", oferecia a casa de sua amasiada em horas e dias especialmente determinados para "recepções". (doc. VI); XII — Que, não se limitando à prática dos revoltantes atos já descritos, dir-se-ia decidido a humilhar e insultar a Supte. incessante e cruelmente, sem fim nem limites, enviou a mesma, pouco tempo depois a carta, que era oferecida sob o nº de doc. VII, em que lhe apresentava: "uma conta de honorários profissionais", por havê-la "acompanhado", ao piano durante os recitais e alguns concertos, e ainda por "outros serviços"; XIII — Que, assim, o Supdo., com essa prática, cometendo pública e comprovadamente adultério, e de forma injuriosa e revoltante, torpedeando implacavelmente qualquer norma de boa conduta; XIV — Que, assim, o Supdo. abandonou o lar conjugal devida, evidente e recalcitrantemente, por mais de dois anos contínuos, recusando-se voltar ao Rio, onde o casal era domiciliado; XV — Que, suas atitudes insultuosas para com a Supte., praticadas reiteradamente, constituem injúria gravíssima e ofensa sem par à mesma; XVI — Que, assim, não há como, senão julgar procedente a presente ação, a fim de ser DECRETADO O DESQUITO DO CASAL, considerada a A. inocente e o R. conjuge culpado, condenando-se o mesmo R. nas custas do processo e demais pronúncias e cominações de Direito. CERTO QUE A SEPARAÇÃO DE CORPOS, JA SE DEU DE FATO, DE LONGA DATA; XVII — Que, igual-

"O MAGO DA GAITA"
EMPOLGA OS OUVINTES
da RADIO MAYRINK VEIGA

hoje, às
21 horas, dentro da
nova linha de programações da
"SUA PRA-9", apresentando um "FESTIVAL
RINMSKY KORSAKOV", em "HORIZONTES
SONOROS", um programa do "MATE LEAO"

o mate do use e abuse!

mente, como consequência e em virtude da ação ordinária de alimentos, ora cumulada com a presente de Desquite, que a Supte. ora propõe, deverá o R. ser condenado a lhe pagar os alimentos que são de sua obrigação, como em seguida, é exposto; XVIII — Que, a A. conta mais de 50 anos de idade e está afastada de suas atividades do cantora, a não ser raramente e casualmente se apresentando ao público em ocasiões excepcionais, e encontra-se em situação financeira precaríssima, ao passo que, segundo informações abalizadas e de conhecimento da A., seu marido vive "piqueniqueando" em excursões e tournées artísticas pela América do Norte, na sua qualidade de regente e maestro de orquestras, ganhando rios de dinheiro, que não mais brando dos cálculos representa em nossa moeda a importância de cerca de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) mensais; XIX — Que, em virtude do R. ter por obrigação prestar alimentos a Supte. "na proporção das necessidades do reclamante e dos recursos da pessoa obrigada" (art. 400 do Código Civil), atendendo-se ainda à carência da vida atualmente, cujo elevado índice econômico é notório, e ao nível de vida da Supte. condizente com sua posição social e artística, pede de V. Exa. que sejam fixados ditos alimentos, a serem prestados por seu marido, em a importância de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais; (doc. VIII). XX — Que, a Supte. protesta pela juntada posterior, oportunamente e quando mister se tornar, da relação dos bens imóveis e móveis do casal; XXI — Que, não sabendo a Supte. ao certo qual o paradeiro de seu marido, que se encontra sempre viajando, em excursões, tournées e instabilidade, "em qualquer parte da América do Norte", requer a V. Exa. — seja o mesmo citado por edital na forma do art. 177, inciso I, do Código de Processo Civil e Comercial Brasileiro, dando a presente causa, para os efeitos fiscais unicamente, o valor de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), ora pago em taxa judiciária, protestando pelo complemento da taxa, se necessário e oportunamente. Termos em que, protestando, desde já, por todo o gênero de provas permitíveis em direitos, como documentos, testemunhas, etc., de V. Exa. E. R. M. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948. p. p. (a.) Salomão Steinberg, Inc. 4.598 do D. F. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. D. 3ª Vara de Família. Em 12-4-1948 (Assinatura ilegível)". DESPACHO: (Fls. 28) — "Cite-se, pelo prazo de quarenta dias, Rio, vinte-IV-1948 (a.) Ivan C. Araújo". Em virtude do que passou-se o presente edital, pelo prazo de quarenta (40) dias, pelo teor do qual cito Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, para dentro do prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso deste edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite acumulada com a de alimentos, que lhe é proposta por sua mulher, Maria Mathaeus Singer, sob pena de revelia e mais cominações de direito, ciente do que este Juízo funciona à rua D. Manoel nº 25, 1º andar (Edifício do Pretório). E, para que chegue ao conhecimento do mencionado réu Werner Juergen Leopold Singer, que também se assina Werner Singer, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Es-

tados Unidos do Brasil, aos 23 dias do mês de abril do ano de 1948. Eu, Jayme Vianna de Barros, Escrevivo Substituto, e datilografar e subescrevo". (a.) Ivan Castro de Araújo e Souza. — Confere com o original. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1948. O Escrevivo Substituto, Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do terreno à Estrada de Braz de Pina, sem número, junto e antes do número 24 antigamente Avenida dos Democráticos número 1.916, pertencente ao herdeiro JOSÉ CUSTÓDIO DE MACEDO, na forma abaixo:

O DR. ALOISIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de maio de 1948, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) do seguinte bem: — AVALIAÇÃO: TERRENO à Estrada de Braz de Pina, sem número, junto e antes do número 24 antigamente Avenida dos Democráticos e de número 1.916, freguesia de Irajá, medindo 2,00 de largura até a extensão de 27,80, onde se alarga para 14m00, por mais 2m20 de extensão, confrontando de um lado com o prédio de número 24, de propriedade de JOÃO DA ROCHA COELHO e com o prédio de número 34, de propriedade do Espólio de JOSÉ BORGES DE ARAÚJO, do outro lado com um terreno de propriedade de DOMINGOS VASSALO CARUSO; e nos fundos com terreno de propriedade da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PERNHA. — Avaliação Cr\$ 5.000,00. — Com a venda concordaram todos os interessados e os doutores fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juízo. — Correrá por conta do arrematante, comissão do porteiro dos auditórios, taxa judiciária de 1 por cento, laudêmio se for devido e diligência do Juízo. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, GASTÃO VIEIRA, escrevente juramentado, o datilografar. — E eu, HENRIQUE CANDIDO CALVALCANTI DE ALBUQUERQUE, escrivão, o subescrevo. — (a) ALOISIO MARIA TEIXEIRA. — Confere. — O Escrevivo HENRIQUE CANDIDO CALVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Secunral: RUA MEXICO, 96-C
RIO DE JANEIRO

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, acessórios, trocas. Preços batentes, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO
36-Rua 7 Setembro, 36-1º
Tel. 43-6171
CASA RUI LUAL

Garbosa Bruleur venceu em tempo recorde o "Grande Prêmio São Paulo"

Heliaco não estava aguerrido fracassando no final — Biriba chegou e venceu em canter

O majestoso prado de Pinheiros viveu o seu maior dia com a disputa do domingo último, do Grande Prêmio "São Paulo".

As suas dependências completamente lotadas, apresentavam um aspecto festivo, notando-se grande entusiasmo da assistência, onde predominava o elemento feminino com as suas toilettes multicoloridas, que contribuíam para maior brilho da magna festa do turf paulista.

A tribuna social, além da fina flor, da elite paulista, contava com a presença de altas autoridades do Estado, convidados de honra da diretoria do Jockey Club de São Paulo, a cuja frente se achava o "turfinho" Luiz Nazareno R. de Assunção.

Sete provas equilibradas, sendo que a principal — o G. P. "São Paulo" — constituía o ponto alto da reunião onde milhares de apaixonados estavam atentos ao desenrolar, que seria eletrizante entre forças como Heliaco, Garbosa Bruleur, Hamdam, Múltiple, Heró, Imperor e muitos outros integrantes do campo dos 3.000 metros de 1948.

Dado o largo, Imperor apareceu no comando do violento "train", que durou até a metade da corrida, quando seguiu de Garbosa, Múltiple e os demais. Na altura da Vila Hipica, Hamdam forçou os ponteiros, passando para a vanguarda, tendo ao seu lado Heró que corria uma enormidade. Heliaco procurou seguir os dois da vanguarda, para logo assediá-los com violência.

Fredidamente nos noventa metros já o filho de Formaster havia assumido a liderança do lote. Parecia já senhor da carreira e pilotado de Oswaldo Ulloa, quando por fora, em carga violenta, surge Garbosa Bruleur, passando de golpe para a ponta, enquanto que Múltiple, também, num tropel vigoroso terminava em último terceiro.

Tinha caído o invicto honrosamente, depois de quebrar os seus fortes adversários. A sorte de "madrastra" para Heliaco, pois, justamente, perdera a invencibilidade para aquele a quem tivera roubado o título de invicto. Mas, é preciso notar que Heliaco obrigara a filha de Tinto-reto a fazer os 3.000 metros, em tempo recorde, marcando cravados 187 segundos.

Éis o movimento técnico das corridas:

RESULTADO DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS

1º — Biriba — D. Ferreira
2º — Beter — J. Nascimento
3º — Judas — P. Vaz
4º — Strong — L. Gonzalez
5º — Guacú — G. Costa
6º — Buido — L. Osorio
7º — Ouro Fino — A. Nobrega
8º — Fluro — L. Rigoni
9º — Farruco — N. Pereira
10º — Boricano — J. O. Silva
11º — Dausarino — O. Santos
Diferenças: vários e 1 corpo.
Vencedor, Cr\$ 15,00.
Placês: Cr\$ 13,00, 52,00 e 33,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.570,00.
Tempo: 86"7/10.

2º PAREO — 1.400 METROS

1º — Perobinha — J. Mesquita
2º — Ampage — R. Olguin
3º — Chala — G. Grene Júnior
4º — Alcantra — O. Reichel
5º — Dica — D. Ferreira
6º — Guazion — P. Vaz
7º — Huno — J. Nascimento
8º — Jubiloso — O. Vergara
9º — Papoula — M. Carvalho
10º — Arauto — A. Tucillo
11º — Handful — A. Nobrega
12º — Explosiva — E. Castilho
13º — Caboclo — N. Monteiro
14º — Itassucé — R. Pacheco
15º — Sulamita — J. Carvalho
16º — Geropiga — R. Benitez
17º — Amir — A. Cataldi
18º — Helvetia — N. Pereira.
Foi retirada: Cortez.
Diferença: pésoço e 2 corpos.
Vencedor, Cr\$ 64,00.
Placês: Cr\$ 46,00 e 118,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 3.350,00.
Tempo: 87"2/10.

3º PAREO — 1.600 METROS

1º — Mariem — G. Rosa
2º — Ascot II — E. Vieira
3º — Ganges — E. Castilho
4º — Existência — P. Vaz
5º — Mombiam — J. Vaz
6º — Viagem — N. Monteiro
7º — Guarapa — J. Nascimento
8º — Andante — N. Pereira
9º — Pitelo J. Carvalho
10º — Aymoré — J. O. Silva
11º — Gladiadora — L. Gonzalez
12º — Chilito — E. Garcia
13º — Fleugma — R. Benitez.
Diferença: 1 corpo e péso.
Vencedor, Cr\$ 56,00.
Placês: Cr\$ 33,00, 20,00 e 26,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.469,340,00.
Tempo: 100"8/10.

4º PAREO — 1.000 METROS

1º — Aguassaby — J. Nascimento
2º — Proeza — G. Grene Júnior
3º — Flechada — N. Pereira
4º — Platinada — O. Reichel
5º — Ambicion — R. Olguin
6º — Lilla — R. Pacheco
7º — Heliac — J. Carvalho
8º — Pampa Mia — D. Ferreira
9º — Kelly — J. Vidal
10º — Investida — P. Vaz
11º — Argila — E. Guaro
12º — Nem te Ligo — A. Altran
13º — Itanora — O. Rosa
14º — Andaja — E. Vieira.
Não correu: Iria.
Diferença: cabeça e cabeça.

Vencedor, Cr\$ 147,00.
Placês: Cr\$ 62,00, 45,00 e 110,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.806,890,00.
Tempo: 61".

5º PAREO — 1.800 METROS

1º — Iguaçu — L. Gonzalez
2º — Hivon — D. Ferreira
3º — Calouro — O. Reichel
4º — Ofélia — J. Mesquita
5º — Guizo — N. Monteiro
6º — Cambi — Ottilio Reichel
7º — Kent — J. Vidal
8º — Guazil — J. Nascimento
9º — Chamach — R. Pacheco
10º — Jacul — R. Olguin
11º — Caviar — A. Nappo
12º — Florelo — A. Tucillo
13º — Cabo Negro — E. Vieira
14º — Delgada — O. Rosa
15º — Theira — J. Carvalho
16º — Furiel — N. Pereira
17º — Denoria — L. Lobo
18º — Hydarnés — L. Rigoni
19º — Gaiga — A. Cataldi
20º — Cancionero — G. Grene Júnior
21º — Carlos Magno — A. Altran.
Diferenças: 3 e 1 corpos.
Vencedor, Cr\$ 36,00.
Placês: Cr\$ 17,00, 15,00 e 23,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.857,980,00.
Tempo: 110"6/10.

6º PAREO — Grande Prêmio "São Paulo" — 3.000 METROS

1º — Garbosa Bruleur — L. Rigoni
2º — Heliaco — O. Ulloa

3º — Múltiple — V. Andrade
4º — Arabeca — O. Vergara
5º — Cid — O. Rosa
6º — Heró — A. Ribas
7º — Metcor — E. Garcia
8º — Clarão — R. Pacheco
9º — Lacrau — A. Altran
10º — Guaraz — R. Olguin
11º — Imperor — L. Osorio
12º — Hamdam — E. Castilho.
Não correu: Pelele.
Diferença: 1 e 2 corpos.
Vencedor, Cr\$ 55,00.
Placês: Cr\$ 15,00, 13,00 e 25,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.148,750,00.
Tempo: 187"2/10 (recorde).

7º PAREO — 2.000 METRO

1º — Mesvillouse — G. Grene Jr.
2º — Wimpy — R. Olguin
3º — "Hot Burri" — P. Vaz
4º — Don José — L. Rigoni
5º — Mirasol — O. Reichel
6º — Cantinero — A. Nappo
7º — Surpales — J. Nascimento
8º — Mission — O. Rosa
9º — Mar Revuelto — A. Nobrega.
Não correram: Heliaco e Fortunato.
Diferença: 2 e 2 corpos.
Vencedor, Cr\$ 35,00.
Placês: Cr\$ 17,00, 14,00 e 24,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.098,020,00.
Tempo: 124"5/10.
Raia de grama leve.
Movimento das apostas: Cr\$ 10.919,200,00.
Concursos: Cr\$ 422,805,00.
Portões: Cr\$ 283,410,00.

As próximas corridas de sábado e domingo, na Gávea

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 horas — Cr\$ 22.000,00. Destinado exclusivamente para aprendizes de 3ª categoria.

1º — Norma — J. Mesquita
2º — Jangada — J. Vaz
3º — Grey Peter — J. Vaz
4º — Juventa — J. Vaz
5º — Nhambiquara — J. Vaz
6º — Tusca — J. Vaz
7º — Ben Hur — J. Vaz
8º — Calrara — J. Vaz

2º páreo — 1.800 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 15.000,00.

1º — Chachim — J. Vaz
2º — Armada — J. Vaz
3º — Combative — J. Vaz
4º — Euterita — J. Vaz
5º — Blue Rose — J. Vaz
6º — Ajo Macho — J. Vaz

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 20.000,00.

1º — Rio Negro — J. Vaz
2º — Phoenix — J. Vaz
3º — J'attendral — J. Vaz
4º — Garlampa — J. Vaz

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — Cr\$ 20.000,00.

1º — Mariem — G. Rosa
2º — Ascot II — E. Vieira
3º — Ganges — E. Castilho
4º — Existência — P. Vaz
5º — Mombiam — J. Vaz
6º — Viagem — N. Monteiro
7º — Guarapa — J. Nascimento
8º — Andante — N. Pereira
9º — Pitelo J. Carvalho
10º — Aymoré — J. O. Silva
11º — Gladiadora — L. Gonzalez
12º — Chilito — E. Garcia
13º — Fleugma — R. Benitez.
Diferença: 1 corpo e péso.
Vencedor, Cr\$ 56,00.
Placês: Cr\$ 33,00, 20,00 e 26,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.469,340,00.
Tempo: 100"8/10.

5º PAREO — 1.800 METROS

1º — Mariem — G. Rosa
2º — Ascot II — E. Vieira
3º — Ganges — E. Castilho
4º — Existência — P. Vaz
5º — Mombiam — J. Vaz
6º — Viagem — N. Monteiro
7º — Guarapa — J. Nascimento
8º — Andante — N. Pereira
9º — Pitelo J. Carvalho
10º — Aymoré — J. O. Silva
11º — Gladiadora — L. Gonzalez
12º — Chilito — E. Garcia
13º — Fleugma — R. Benitez.
Diferença: 1 corpo e péso.
Vencedor, Cr\$ 56,00.
Placês: Cr\$ 33,00, 20,00 e 26,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.469,340,00.
Tempo: 100"8/10.

6º PAREO — 1.000 METROS

1º — Aguassaby — J. Nascimento
2º — Proeza — G. Grene Júnior
3º — Flechada — N. Pereira
4º — Platinada — O. Reichel
5º — Ambicion — R. Olguin
6º — Lilla — R. Pacheco
7º — Heliac — J. Carvalho
8º — Pampa Mia — D. Ferreira
9º — Kelly — J. Vidal
10º — Investida — P. Vaz
11º — Argila — E. Guaro
12º — Nem te Ligo — A. Altran
13º — Itanora — O. Rosa
14º — Andaja — E. Vieira.
Não correu: Iria.
Diferença: cabeça e cabeça.

6º páreo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

1º — Hastapura — J. Mesquita
2º — Diagonal — J. Vaz
3º — Coari — J. Vaz
4º — Evelyn — J. Vaz
5º — Isioti — J. Vaz
6º — Luva — J. Vaz
7º — Ithetá — J. Vaz
8º — Varsovia — J. Vaz
9º — Alden — J. Vaz
10º — Hulha — J. Vaz
11º — Hemallite — J. Vaz

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1º — Guatapara — J. Mesquita
2º — Telephonema — J. Vaz
3º — Folla — J. Vaz
4º — Formação — J. Vaz
5º — Escudo — J. Vaz
6º — Moema — J. Vaz
7º — Monte Carlo — J. Vaz
8º — Areado — J. Vaz
9º — Riollil — J. Vaz
10º — Malalo — J. Vaz
11º — Guido — J. Vaz
12º — Flexa — J. Vaz
13º — Sanguenolth — J. Vaz

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 35.000,00.

1º — Aldebará — J. Mesquita
2º — Oralda — J. Vaz
3º — Majol — J. Vaz
4º — Inicial — J. Vaz
5º — Ventania — J. Vaz

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 22.000,00.

1º — Apoteose — J. Vaz
2º — Izarari — J. Vaz
3º — Thelina — J. Vaz
4º — Ralo — J. Vaz
5º — Inferior — J. Vaz
6º — Acarape — J. Vaz
7º — Juliana — J. Vaz
8º — Catalina — J. Vaz
9º — Içara — J. Vaz

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 35.000,00.

1º — Zodiaco — J. Vaz
2º — Bombom — J. Vaz
3º — Jaguarão — J. Vaz
4º — Angelus — J. Vaz
5º — Lord Polar — J. Vaz
6º — Maco — J. Vaz
7º — Edunio — J. Vaz
8º — Brown Boy — J. Vaz
9º — Vulcano — J. Vaz

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,25 horas — Cr\$ 25.000,00.

1º — Hypnos — J. Mesquita
2º — Heracles — J. Vaz
3º — Chapada — J. Vaz
4º — Jazé — J. Vaz
5º — Huri — J. Vaz
6º — Dixie — J. Vaz
7º — Ithetá — J. Vaz
8º — Disca — J. Vaz
9º — Mavills — J. Vaz
10º — Magestado — J. Vaz
11º — Justo — J. Vaz

5º páreo — 1.400 metros — A's 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1º — Guanumbi — J. Mesquita
2º — Mayling — J. Vaz
3º — Itaquatiá — J. Vaz
4º — Poeta — J. Vaz
5º — Cautelogo — J. Vaz
6º — Leviana — J. Vaz
7º — Segundito — J. Vaz
8º — Bayeux — J. Vaz
9º — Fontana — J. Vaz
10º — Jandaya — J. Vaz
11º — Abdin — J. Vaz
12º — Lórea — J. Vaz
13º — Ilmenita — J. Vaz
14º — Anhuma — J. Vaz

6º páreo — Grande Prêmio "Mariano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — A's 16,35 horas — Betting — Cr\$ 200.000,00.

1º — Aldebará — J. Mesquita
2º — Oralda — J. Vaz
3º — Majol — J. Vaz
4º — Inicial — J. Vaz
5º — Ventania — J. Vaz

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — Cr\$ 22.000,00.

1º — Apoteose — J. Vaz
2º — Izarari — J. Vaz
3º — Thelina — J. Vaz
4º — Ralo — J. Vaz
5º — Inferior — J. Vaz
6º — Acarape — J. Vaz
7º — Juliana — J. Vaz
8º — Catalina — J. Vaz
9º — Içara — J. Vaz

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 35.000,00.

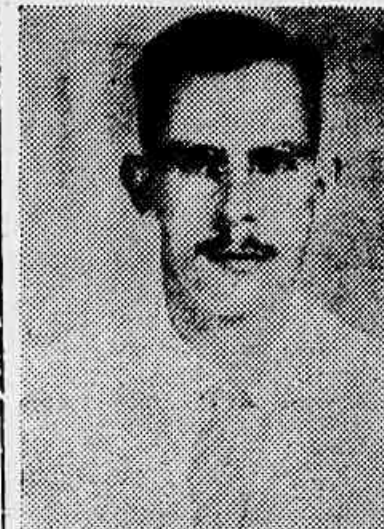
1º — Zodiaco — J. Vaz
2º — Bombom — J. Vaz
3º — Jaguarão — J. Vaz
4º — Angelus — J. Vaz
5º — Lord Polar — J. Vaz
6º — Maco — J. Vaz
7º — Edunio — J. Vaz
8º — Brown Boy — J. Vaz
9º — Vulcano — J. Vaz

"Kanyura"
AS MEIAS DE CLASSE
LAS PRINCIPAIS CASAS DE
ARTIGOS PARA HOMENS

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS
A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Teremos, provavelmente, em 1949, o I Congresso Nacional de Silvicultura

Regressa, hoje, o representante de Alagoas à Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais
Representando o Estado de Alagoas a Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, esteve entre nós o engenheiro agrônomo Osvaldo Martins F. de Sousa, funcionário da Seção de Fomento Agrícola daquele Estado.
O referido técnico leva para o seu Estado lisongueiras impressões dos trabalhos abor-



Dr. Osvaldo Martins
dos na Conferência de Teresopolis lamentando apenas, que não tivesse sido realizado antes um Congresso Nacional de Silvicultura. No entanto, segundo nos foi informado pelo dr. Osvaldo Martins cogita-se no próximo ano da instalação do nosso I Congresso Nacional de Silvicultura cujo local será provavelmente a Escola Nacional de Agronomia no Km. 47, da Estrada Rio-São Paulo.
O dr. Osvaldo Martins regressará ao norte hoje pelo avião da L.A.B.

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINARIAS
Diagnóstico de 15 a 17 horas.
Consultório: Rua Mariz, 104-A
- Sala 41 - Tel. 43-0886. -
- Clínica: Desemb. Içara, 18 -
- Casa IV - Tel. 43-3457.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

Itaimbé	Itapucá	Itaguassú	Itararungá	Itaquicé	Itapura
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 15 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO	Sai sexta-feira, 7 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO	Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai terça-feira, 4 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 8 — 1º ANDAR

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3425 — 43-3426
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-590

Leilões
HOJE

DIA 4 DE MAIO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

ARLINDO — Móveis para escritório, cofre de ferro, máquina Remington, etc., às 14 horas, à Rua Primeiro de Março, 110 — 2º andar.

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacional, Ford, Hudson, Chevrolet, etc., às 14 horas, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, junto ao nº 1.100.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senador Soares, 15.

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Indiana, 83, antigo 65 — Laranjeiras, Cosme Velho.

DIA 5 DE MAIO

ARLINDO — Ferragens, às 14 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 53 — 3ª loja.

AFFONSO NUNES — Caminhões de marcas diversas, às 16 horas, à Praia de São Cristóvão, 62.

JÚLIO — Prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Pedro Américo, 30.

AGENCIOR — 2 sólidos e modernos prédios, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

AGENCIOR — Prédio vazio, com 2 pavimentos, à Rua Carlos do Lact, 16, às 17 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar — Sala 613.

AFFONSO NUNES — Mobília de sala de jantar Colonial, dormitório inglês, e aparelho de rádio, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua do Chile, 23.

DIA 6 DE MAIO

CARNEIRO — Sólido prédio, em frente ao mesmo, à Estrada Engenho da Rainha, 40 — Inhaúma.

A 7 DE MAIO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Jipoca, 20.

JÚLIO — 4 bons prédios, às 17 horas, à Avenida Suburbana, 9.238, 9.242, 9.246 e 9.250.

AFFONSO NUNES — Pequeno edifício, em cimento armado, com 4 apartamentos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tenente Vilas Boas, 32 e 34, apart.º 1 e 2.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 85.

CARNEIRO — Sólido prédio, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Araújo Leitão, 998.

EURICO — 2 prédios residenciais, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua Itapirú, 173.

DIA 10 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Lagoado, 125 — Estação de Rocha Miranda.

GIANNINI — 2 prédios, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga, 296.

DIA 11 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Ararapira, s.n., junto a antes do 106, antiga Rua S. Roque — Bento Ribeiro.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16,15 horas, em frente ao mesmo, à Rua Uplara, s.n., lado ímpar da rua e distante 59,00 mts. do nº 325 — Bento Ribeiro.

ERNANI — Esplêndido prédio assobradado, em um grande terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dois de Dezembro, 23 — Flamengo.

GIANNINI — Palacete, em frente, às 16,30 horas, ao mesmo, à Rua Almirante Baltazar, 3 — Glória.

CARNEIRO — 2 esplêndidos prédios, em frente aos mesmos, às 16 horas, à Rua Medina, 100 e 104 — Méier.

ARLINDO — Automóvel "Pilotmouth", às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

DIA 12 DE MAIO

ARLINDO — 2 prédios e avenida com 7 casas, às 16 horas, à Rua Bela, 407, 409 e 413.

ARLINDO — Maquinismos, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252.

ARLINDO — Terreno com prédio (7.900m²), galpões e construções para grandes indústrias, às 16 horas, à Rua Senador Alencar, 252 e 254.

AGENCIOR — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, s.n.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 7, antigo 2 — Eng. Novo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos, em frente aos mesmos, às 17 horas, à Rua S. João Batista, 96 — Botafogo.

EDMUNDO — Prédio para negócio, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua João Vicente, 756 — Osasco Cruz.

DIA 13 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio de terreno, com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, junto a antes do nº 65 e Avenida Geremário Dantas — Jacaripaguá.

AFFONSO NUNES — Grande área de terreno com 2 frentes, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira da Freguesia, s.n., localizada a 40,95 m do nº 65 — Jacaripaguá.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — 3 prédios, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 8.776.

ARLINDO — Prédio e 3 barracões, às 16 horas, à Rua do Carmo, 42.

HOJE
LARANJEIRAS

LEILÃO

NO APRAZIVEL BAIRRO COSME VELHO

HOJE

HOJE

HOJE

Espólio de Dna. FRANCISCA DE PAULA GARCIA
SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE
30M,90 POR 112M,80

Rua Indiana N.º 83 - antigo 65

Sólido prédio assobradado feito de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em 3 modos para família, edificado em terreno que mede de frente 30 metros e 90 centímetros, na li-

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2532

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara
de Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

RUA INDIANA N.º 83

(LARANJEIRAS)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custos do auto
arrematação, e a taxa judicial de 1% na carta da arrematação.AMANHÃ
CATETEAMANHÃ
LEILÃO DE

Excelente Prédio

DE 3 PAVIMENTOS

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais três pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos pelo prédio nº 28 o daí até à Rua Santo Amaro, prestado-se para maravilhoso edifício, tendo portanto uma área quadrada de 2.500 metros, e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo nº 6 — Sala 611 — Fone 42-2222

Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante
Companhia — Venderá em leilão, amanhã
QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Sinal: 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato.

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 42.

AGENCIOR — Navio a vapor, às 16 horas, à Rua Carlos Seidl, 1 — Praia do Caju.

AFFONSO NUNES — 4 ótimos prédios de frente, tendo 2 outros no fundo, às 16 horas, à Travessa Gomes da Silva, 9, 11, 13, 15 e 13-A, casas I e II e 15-A — Largo da Abolição.

DIA 17 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Galeria de pintura, móveis de jacarandá, D. João V e Barroco, porcelanas, etc., às 20 horas, no palácio dos leilões, à Av. Osvaldo Cruz, 85 — Este leilão continuará nos dias 18 e 19.

ARLINDO — Terreno, à Rua Surui, 631 — Braz de Pina, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, à Rua Tacaratu, 963, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

DIA 18 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Torres Homem, 674 — Y. Isabel.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Magalhães de Castro, 268.

DIA 19 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Grande prédio para negócio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Visconde de Itamarati, 101 — V. Isabel.

DIA 20 DE MAIO

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 85.

ARLINDO — Fábrica de placas de cimento armado, maquinismos, mercadorias e caminhão, às 14 horas, à Rua Xavier dos Passaros, 2 a 16.

AFFONSO NUNES — Moderno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Tabira, 28 — Jardim Botânico.

DIA 21 DE MAIO

ARLINDO — Prédio em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Chichorro, 103 — Catumbi.

DIA 24 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua dos Andradas, 161 — Centro.

DIA 25 DE MAIO

ARLINDO — Prédio de concreto armado e cinema, em Petrópolis, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Travessa Pinto Bandeira, 58 — Vaz Lobo.

MES DE JUNHO VINDOURO

AFFONSO NUNES — Coleção Ignácio Areal, a mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO
BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM261862.

FORD — coupé-club — 1948 — motor 799A2090385.

PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 4568991.

FORD — sedan — 1947 — motor 799A825603.

HUDSON — sedan — 1947 — motor 317874.

STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor T295809.

PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E31921A.

CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.

FIAT 1100 — sedan — 1947 — motor CP398792.

OLDSMOBILE — camioneta — 1946 — motor C2587.

NASH — conversível — 1941 — motor R371843.

DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.

RENAULT — sedan — 1947 — motor R2219.

NASH — coupé-club — 1941 — motor R371843.

FIAT PULGA — 1947 — motor F-3132.

CHRYSLER — sportman — 1947 — motor C39-4802.

FORD — sedan — 1946 — motor 99A293300.

HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1716451.

MERCURY — conversível — 1948 — motor 799A1909928.

PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.

DODGE — sedan — 1942 — motor 8706642.

BUICK — sedan — 1947 — motor 49686021.

BUICK — conversível — 1947 — motor 49415485.

NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.

FORD — conversível — 1941 — motor 186219331.

CADILLAC — sedan — 1941 — motor 342026.

CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.

DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.

CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.

CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B823988.

BUICK — sedan — 1941 — motor 452326.

FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A1655858.

FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.

OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 471893.

HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.

CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 3201602.

CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM379288.

FORD — sedan — 1947 — motor 799A930601.

CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.

FORD — sedan — 1942 — motor 77A10850.

CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.

STANDARD — sedan — 1947 — motor 149231A.

PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.

HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260.

FORD — conversível — 1948 — motor 799A833901.

MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 799A94.

FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.

CHEVROLET — sedan — 1941 — motor K 199862.

LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 293397.

CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 73490.

FORD — sedan — 2 portas — modelo 1937 — motor 5492349.

FORD — conversível — sportman — modelo 1946 — motor 99A1076976.

BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 45360297.

LINCOLN ZEPHIR — modelo 1941 — motor H 114836.

PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 8335725.

Camioneta JEEP WILLYS — modelo 1947 — motor T4828.

MERCURY — coupé-club — modelo 1948 — motor 899A14521602.

PACKARD — sedan — 1948 — motor 37K08162.

JEEP WILLYS — motor — modelo H-2-2888A.

LINCOLN — sedan — 1948 — motor 46K393666.

PACKARD — sedan — 1948 — motor 46K393666.

MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 899A827328.

MERCURY — sedan — 1948 — motor 799A366428.

AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.

STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.

PONTIAC — conversível — 1940 — motor 6-714132.

OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.

D.K.W. — conversível — 1939 — motor 531764-76.

FORD — sedan — 1948 — motor 899A523633.

RENAULT — sedan — 1947 — motor 28026.

PEUGEOT — sedan — 1947 — motor P29601.

FORD — sedan — 1940 — motor 77A20988.

HUDSON — sedan — 1945 — motor F4936877.

CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM165049.

Camioneta BUICK — 1947 — motor 48972091.

DODGE — sedan — modelo 1941 — motor DP11382180.

OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.

PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.

BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 4541668.

DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor 491974.

CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor F581021.

BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 491974.

DODGE — sedan — 1946 — motor 391696.

NASH — coupé-club — 1947 — F132170.

BUICK — sedan — 1942 — motor 46901307.

BUICK — sedan — 1938 — motor 118327.

ADLE — sedan — 1939 — motor G9873.

CITROEN — sedan — 1947 — motor AF0030.

CHEVROLET — conversível — 1946 — motor D-A-M-94949.

LINCOLN — sedan — 1948 — motor 899A93682.

MERCURY — sedan — 1946 — motor 79A1018260.

BUICK — sedan — 1948 — motor 9568569.

PONTIAC — conversível — 1947 — motor K-312669.

FORD — sedan — 1941 — motor 18-605548.

STUDEBAKER — sedan — 1938 — motor H30928.

LINCOLN — sedan — 1943 — motor BT40781703.

OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392601.

HUDSON — sedan — 1948 — motor G166328T.

KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.

FORD — sedan — 1940 — motor 5452477.

MERCURY — conversível — 1942 — motor 99A58111.

FORD — conversível — 1946 — motor 99A895328.

FORD — coupé-club — 1946 — motor 79A21748.

STUDEBAKER — coupé-club — 1948 — motor B 28945327.

STUDEBAKER — sedan — 1948 — motor B 48653210.

STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 243097.

CHRYSLER — sedan — 1938 — motor C1C357.

BUICK — sedan — 1948 — motor 46789432.

FORD — coupé-club — 1937 — motor 38975432.

STUDEBAKER — sedan — 1937 — motor D 14114.

PACKARD-CLIPPER — sedan — motor E501475.

BUICK — sedan — 1948 — motor 46928115.

CHEVROLET — sedan — 1948 — EAM 2633601.

CHEVROLET — coupé-club — 1948 — EAM 2633603.

HANZA — esporte — 1939 — P141.

5% comissão — 20% sinal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

SÃO CRISTÓVÃO

AMANHÃ

LEILÃO DE

Caminhões

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

LOTE

- 1 — 1 Graham Brothers de 1927 com 4 cilindros e 4 toneladas
- 2 — 1 International de 1929 com 6 cilindros e 2,5 toneladas.
- 3 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas.
- 4 — 1 Ford de 1936 com 8 cilindros e 5 toneladas.
- 5 — 1 Ford de 1935 com 8 cilindros e 5 toneladas com aparelho de gasogênio marca Cohin Poulens.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado pelo Sr. Liquidante da firma Hasenclever & Cia

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

As 14 horas em ponto

NA GARAGE DA

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO N. 62

(Onde estão depositados e poderão ser examinados nos dias úteis das 8 às 10 e das 13 às 16 horas, exceto aos sábados)

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

AMANHÃ

CENTRO

AMANHÃ

Leilão Judicial Ação executiva

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR, ESTILO COLONIAL — DORMITÓRIO COMPLETO ESTILO INGLÊS — APARELHO DE RÁDIO ZENITH COM VITROLA AUTOMÁTICA

DESTACANDO-SE:

Pratos para parede, serviço de chá, castiçais de metal branco, aparelho de jantar de louça inglesa, serviço de cristaleira com 60 peças, licoreiros, floreiras, coqueteleiras, jarras, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da

1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

As 16,30 horas em ponto

À

RUA CHILE N. 24

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro. taxa Judiciária. diligência de Cartório.

HOJE

LEILÃO

HOJE

S. CRISTÓVÃO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Caminhões International - Ford - Hudson - Chevrolet - Saurer - White e Büssing

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO
DO DISTRITO FEDERAL

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— À —

Avenida Bartolomeu de Gusmão

JUNTO E ANTES DO N.º 1.100

CATÁLOGO

- | | | |
|--|--|--|
| 1 — 1 Caminhão International, tendo chassis, cabine, motor incompleto e eixos | 24 — 1 Caminhão Chevrolet, 2 chassis, carroceria, caixa de mudança e motor incompleto | 34 — 1 Caminhão International, chassis, carroceria de madeira, cabine, caixa de mudança e motor — Sem basculante |
| 2 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, eixos, rodas trazeiras | 25 — 1 Caminhão Ford, chassis e carroceria | 35 — 1 Caminhão Saurer, chassis, carroceria de aço, cabine, direção, caixa de mudança e motor |
| 3 — 1 Caminhão International, motor, caixa de mudança, chassis, radiador, cabine e eixos | 26 — 1 Caminhão International, chassis, cabine e direção | 36 — 1 Caminhão International, chassis, carroceria de aço, cabine, direção, caixa de mudança e motor |
| 4 — 1 Caminhão Hudson, carroceria de 4 portas, chassis, motor, radiador e direção | 27 — 1 Caminhão Ford, chassis, carroceria e eixo trazeiro | 37 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, radiador, caixa de mudança, eixo trazeiro e diferencial |
| 5 — 1 Caminhão Chevrolet, chassis, cabine, carroceria de aço, basculante manual e motor incompleto | 28 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, carroceria de madeira — Sem basculante | 38 — 1 Caminhão International, tendo chassis, cabine, caixa de mudança, diferencial, radiador e motor incompleto |
| 6 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, direção, eixos trazeiros e motor incompleto | 29 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, eixo trazeiro — Sem basculante | 39 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, direção, diferencial, eixos e motor |
| 7 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, carroceria de madeira, eixos e motor incompleto | 30 — 1 Caminhão White, chassis, cabine, direção, radiador, diferencial, eixo, motor incompleto | 40 — 1 Caminhão Chevrolet chassis e cabine |
| 8 — 1 Caminhão Chevrolet, chassis, cabine e eixos incompletos | 31 — 1 Caminhão Büssing, chassis, cabine, carroceria de aço, eixos, rodas, motor incompleto — Sem basculante | 41 — 1 Caminhão International, chassis e cabine |
| 9 — 1 Caminhão International, chassis, cabine e eixos | 32 — 1 Caminhão Büssing, Ford, chassis, cabine, eixos Büssing e chassis e carroceria Ford | 42 — 1 Caminhão International, cabine de madeira |
| 10 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, direção, eixos e motor incompleto | 33 — 1 Caminhão Saurer, chassis, cabine, carroceria de madeira, caixa de mudança e motor | |
| 11 — 1 Caminhão International, carroceria de aço com fundo de madeira | | |
| 12 — 1 Caminhão Ford, chassis, cabine, direção, radiador, diferencial, carroceria de madeira, eixo e rodas trazeiras | | |
| 13 — 1 Caminhão Ford, carroceria e chassis | | |
| 14 — 1 Caminhão Chevrolet chassis, cabine e direção | | |
| 15 — 1 Caminhão Saurer, chassis, carroceria de aço, cabine, direção, eixos, radiador, diferencial e motor | | |
| 16 — 1 Caminhão International, chassis, cabine e direção | | |
| 17 — 1 Caminhão International, chassis, cabine, motor, caixa de mudança, direção, diferencial, eixos e 3 rodas | | |
| 18 — 1 Caminhão International, chassis e cabine | | |
| 19 — 1 Caminhão International, carroceria de aço com soca de ferro | | |
| 20 — 1 Caminhão International, chassis e carroceria de aço | | |
| 21 — 1 Caminhão International, chassis, carroceria, direção, eixos e rodas | | |
| 22 — 1 Caminhão Chevrolet, 2 carrocerias e motores incompletos | | |
| 23 — 1 Caminhão Chevrolet | | |

Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

HOJE

VILA ISABEL

HOJE

LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— À —

RUA SENADOR SOARES N.º 15

(COMEÇA NA RUA PEREIRA NUNES, 24)

Magnífico e sólido prédio de construção moderna com dois pavimentos em centro de terreno de 30 metros, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e armários embutidos, todo pintado a grafite com instalação elétrica e sanitária de primeira ordem. Entrada de 2,50 para auto. Tudo feito a capricho, para residência do seu proprietário e que será entregue vazio no ato da escritura.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 35 — Sala 305 — Telefone 42-2990

Autorizado, vende em leilão, hoje
TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde

Em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Rejeitadas as reivindicações...

(Conclusão da 1ª pag)

na a paz nessa região. "Rejeito a proposta de reparações do Governo iugoslavo, concluiu o delegado americano, e acho que sua rejeição constitui um ponto essencial para a conclusão de um tratado de paz satisfatório".

Tomando a palavra, em seguida, o delegado da França, Berthelot, reconheceu a participação de Forças Armadas iugoslavas na guerra. Reconheceu igualmente os "direitos das minorias eslovenas" mas declarou, essas considerações não acarretam retificação de fronteira, retificação que não se justificaria por motivos técnicos. Resultaria numa espécie de desmembramento da Áustria". Lembrou, em seguida, que a França renunciou aos seus direitos de reparação a serem pagos pela Áustria e que, em fim de contas, a Iugoslávia não tinha direito a mais do que a 9,60% de equipamento e material devida pela Áustria às antigas potências aliadas e a 6,60% de reparações sob outras formas.

Os três delegados ocidentais

frisaram especialmente a incompatibilidade da declaração de Moscou com a restituição à Iugoslávia, pela Áustria, de valores culturais.

Kokmotov lembrou então que 1.700.000 soldados iugoslavos morreram durante a guerra e que essas tropas imobilizaram várias divisões alemãs durante os momentos críticos das hostilidades.

Os suplentes prosseguirão na discussão amanhã de manhã.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

DR. COSTA MOREIRA

QUIRURGIA
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0006

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SUCCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

TENTATIVA DE SUICÍDIO
O Vigilante Municipal, 722 comunicou ontem cerca das 12:50, ao comissário de serviço no 13º distrito que, na Praça Niterói, Antonio Duarte, brasileiro, branco, solteiro, de 28 anos, garçom, residente na rua Santa Luzia, 95, casa 1 — tentara contra a vida, por motivos ignorados, ingerindo ácido clorídrico.

O infeliz moço foi internado em estado grave no H. P. S.

ATROPELADO E MORTO POR AUTO

Compareceu ontem a delegacia do 28º distrito, Amancio Vieira da Silva, residente na rua Padre Pelissário, 19, comunicando ao comissário Ariosto de serviço naquele D. P. que seu filho Isaias de 9 anos, fora atropelado por auto não identificado, na estrada do Monteiro, e que o referido menor faleceu na ambulância ao ser transportado para o Hospital Rocha Faria.

INVADIRAM A CASA DO VISINHO

O cabo comandante do destacamento de Cambui, apresentou ontem, presos em flagrante ao

comissário Orlando de Serviço Neves, brasileiro, de 41 anos, lavrador e Francisco Augusto Nogueira, brasileiro, pardo de 42 anos, ambos residindo na Fazenda Buritica, no quilômetro 9 da estrada Bandeirantes.

Os detidos em questão foram surpreendidos pelo referido policial, quando tentavam invadir a residência de Manoel José de Moura, residente no Caminho Cabujá, 337.

A polícia está em diligência.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n.º 325, extraída em 3 de maio de 1948:

36809	1.500.000,00	S. Paulo
36808	37.500,00	(Apr.)
36810	37.500,00	(Apr.)
14353	300.000,00	Rio
38562	200.000,00	Belo Horizonte
29077	100.000,00	Salvador - Bahia
3661	50.000,00	Tupacretã — R. G. do Sul

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

MASSA FALIDA

DE

NORMAN & COMPANHIA

LEILÃO DE

Móveis para escritório

COFRE DE FERRO COM UMA PORTA — MÁQUINA "REMINGTON" PARA ESCRIVER N.º X-149464

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110 (2.º ANDAR)

BUREAUX de imbução com seis gavetas, cadeiras de madeira, ditos simples, vasos para papéis, sofá, tinteiros, cinzeiros, mesa para máquina, armários de madeira com prateleiras, estantes abertas, prensa de ferro para copiar, cestas de vime, etc.

MERCADORIAS: Pares de alpercatas de couro, seis pés de calçados para homem, porte para revólver, cintos de couro, galões para platina, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Às 2 horas da tarde

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 110 (2.º ANDAR)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1% e diligência do Juiz.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

CARLOS FONTES

FERRAGENS

— A —

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53 (3.ª LOJA)

Grande quantidade de taxas de diversos tamanhos e números, rolos de barbantes, algodão em rama, latas de graxa, tubos de borracha, estopa, chaves de fenda, facas, pedras de amolar, aldrabas, lanternas, dobradiças, goma arábica, escovas, chaves de boca, puas, pincéis, trinças, brochas, pivots, galvotas, foices, coalheiras, pregos, agulhas, parafusos, ferros de pua, cafeteiras, baterias para cozinha, farolheiras, rolos de arame, vernizes, tintas de diversas marcas, latas com cera, barras de alumínio, vermelhão, oca, sabão, secantes, tampões, cadeados, garrafas térmicas, acendedores, saboneteiras, marmitas, etc. MOVEIS E UTENSÍLIOS: MÁQUINA REGISTRADORA NATIONAL, N.º S-62249-720

Escrivanha, com tempo de correr, cadeiras giratórias, cofre de ferro com 1 porta n.º 5.042, cadeiras singelas, toalheiros, arquivos, estantes, armários, vasilhames para óleo, balança decimal, dita com conchas, ventiladores, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1948

Às 2 horas da tarde

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 53 (3.ª LOJA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1% e diligência do Juiz.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio em superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para todos os Repartições e Registro de firmas comerciais em geral. Diplomas de todos os graus de ensino, professores diplomados ou seu diploma — Professor Luperco Pontes, Rua 1.ª de Março n.º 97, 1.º andar, Fone 23-4685. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

HOMOPATHIA
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1.ª DE MARÇO 17 — RIO

Docase Porto de Caravelas S. A.
Assembleia Geral Ordinária
(1ª Convocação)

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — das 12 às 11

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9444



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1823
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1248
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-1770
ARMAZENS A/B — Tel. 23-1771 e 23-3467
ARMAZEM II-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM II-B — Tel. 43-4299
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Gurupi"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Sairá a 5 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Farrapo"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém A
Sairá a 6 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Guaíba"

(CARGA)
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"Cio. Ripor"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 25 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Cio. Capela"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 11 de maio, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"D. Pedro II"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá a 11 de maio, às 10 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Cabedelo"

(CARGA)

Recebe cargas pelo Armazém 12

Sairá a 4 de maio, para:

SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Tocantins"

(CARGA)

Sairá a 5 de maio, para:

SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cuiabá"

Sairá a 20 de maio, às 10 horas para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES VIGO

"Cantuará"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sairá a 13 de maio, às 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

AMÉRICA

"Loide Colômbia"

(CARGA)

Sairá a 6 de maio, para:

VITORIA — N. ORLEANS

"Loide Canadá"

(CARGA)

Sairá dia 7 de maio, para:

RECIFE — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Incerta a presença dos árbitros ingleses nos gramados cariocas

— Um telegrama ao presidente Vargas Neto, da Liga Inglesa de Futebol, recebido, ontem —

Há pouco a Assembléia Geral da F. M. F. resolveu que os jogos do campeonato deste ano, fossem dirigidos por juizes ingleses.

A comissão incumbida do assunto telegrafou em nome do Presidente Vargas Neto para a Liga Inglesa e esta respondeu ao Presidente da Federação Metropolitana, lembrando que todo esforço está sendo empregado para atender o pedido, mas que não seria muito fácil, de vez que a Argentina quando resolveu efetivar a ida dos juizes da terra do esporte bretão, mandou um representante que permaneceu em Londres cerca de dois meses e assim mesmo apenas conseguiu oito.

Como vimos, começam a surgir os primeiros impêchilos e afinal de contas os juizes da velha "Albion" apenas resolverão de início, pois o mal está no espírito dos torcedores e paredros que não querem compreender a derrota!

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 101
5 de maio de 1948 — Terça-feira

A Empresa Metropolitana ao público

A propósito da suspensão do espetáculo de sábado

A EMPRESA METROPOLITANA DE ESPORTES PREDE-
NOS A PUBLICAÇÃO DO SE-
GUINTE:

A Empresa Metropolitana dos Esportes Ltda., sente-se no dever de apresentar ao público que a distingue com a sua preferência e aos amigos da imprensa que tão prestimosamente noticiam as programações de luta livre vale tudo — do Palácio Metropolitano, uma explicação pela não realização de seus espetáculos de sábado ultimo e da manhã de domingo, o que faz levada pelo respeito que os mesmos lhe merecem.

Foi com estranheza que a Empresa recebeu a notificação que lhe foi enviada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, e mais ainda, a acusação de indisciplina, quando sempre foi cumpridora de suas obrigações para com a entidade acatando todas as suas deliberações — como agora o fez — sem a menor restrição. Quando já estava designado um outro lutador — So-
ra — para substituir Herrera no espetáculo de quinta-feira da semana passada, foram os diretores da Federação, designados nesse dia pela entidade para presidir o espetáculo — Srs. Primeiro e Segundo Tesoureiros, respectivamente, consultados sobre se Herrera poderia lutar, de vez que o contrato já estava firmado legalizado no Ministério do Trabalho, faltando, apenas, a entrega das duas vias a Federação Metropolitana de Pugilismo, pois o lutador atendera as demais exigências regulamentares. Os referidos senhores acataram as duas vias do contrato e autorizaram o lutador a subir ao ring. Somente por esse motivo é que Herrera participou do referido espetáculo. Se faltava ou não competência aos referidos diretores para tal autorização, é assunto que foge a alçada da Empresa.

Verifica-se, por esta forma, que não houve descondição ou desatenção para com a Federação Metropolitana de Pugilismo. Todavia, a Empresa, como de hábito,

Transferências concedidas

Foram concedidas pela F. M. F. as seguintes transferências: Valter Marques Gonçalves — amador — do Bangu A. C. para o Madureira A. C., como profissional; Mário Domingos Panzariello — amador — do Bangu A. C. para o Madureira A. C., como profissional.

BONSUCESSO x VASCO, NA QUINTA-FEIRA

O encontro Bonsucesso e Vasco que devia ser realizado na quarta-feira foi transferido para quinta-feira, dia 5, no estádio do Fluminense.

to respeito a decisão da entidade de não realizando o seu espetáculo de sábado, sem tempo ou meios, todavia, para fazer essa comunicação ao público que compareceu em massa para assistir ao espetáculo anunciado.

Quanto a matine, a Empresa resolveu suspendê-la, a fim de prestigiar o espetáculo de box ao ar livre, na Praia de Copacabana, promovido pela Federação, tendo colocado a disposição da entidade, tudo que fosse necessário para a realização do mesmo.

TENIS

"TORNEIO ALVARO OSORIO"

Prosseguirá logo mais à noite o Torneio Noturno "Alvaro Osório" com os jogos: — Quadra n.º 1 — Pierre Wolko x Angus Miltz; quadra n.º 4 — A. A. Pinto Guimarães x Henrique Harzan; quadra central — Edil Ferreira x Edward Lissau. Às 21,30 horas: Quadra n.º 1 — Luciano Benzlil x Frederick Conolly; quadra n.º 4 — Valdemar O. Paulo x J. Simensen; quadra central — Luiz Chaloux x B. Barabá Filho.

O que foi a tarde esportiva no campo das Laranjeiras

Na prova principal o Fluminense venceu o Cruzeiro por 2 x 1

A tarde esportiva que o Departamento de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, organizou e promoveu no dia 1 de maio no estádio das Laranjeiras, alcançou grande brilhantismo. Foi um espetáculo que agradou devido a ordem e disciplina reinantes. Tivemos, assim, uma bela tarde esportiva no campo do Fluminense. Depois da preliminar disputada entre os quadros da Light e da Litografia, Ferreira Pinto desfilou os atletas operários que vão disputar a Olimpíada Operária, sob os aplausos da numerosa assistência que superlotou o estádio do Fluminense. Depois, disse, teve lugar o encontro interestadual entre os quadros do Fluminense e o do Cruzeiro de Belo Horizonte.

O QUE FOI O JOGO FLUMINENSE X CRUZEIRO

Como dissemos acima, para finalizar a festa esportiva de sábado, jogaram os quadros do Fluminense e o do Cruzeiro de Belo Horizonte. A partida mesmo não apresentando um desenrolar muito atraiçante, agradou ao numeroso público presente, devido ao equilíbrio de forças. O quadro tricolor da cidade não apresentou o seu "team" completo, mas mesmo assim, ven-

ceu com justiça, pois, os seus homens foram mais convincentes, demonstrando mais classe e melhor entendimento. O Cruzeiro lutou muito mas não apresentou um padrão de jogo técnico. O quadro mineiro constituído de jogadores novos, pouco fez de útil ao conjunto nos noventa minutos de jogo. A não ser o seu arqueiro, o centro-médio e o meia esquerdo, não possui o quadro das alterações elementos de realce. Quanto ao quadro tricolor, destacamos as figuras de Castilho, Mirim e Bigode no defesa, e no ataque Emílio e Wilson.

OS TENTOS

Após 11 minutos do primeiro tempo, Renato de fora da área dá um forte pelotazo, Tarzan defende e logo disso se aproveita Paulinho para mandar a bola ao fundo das redes. Oito minutos depois desse tento, Zeca centra pelo alto, o goleiro mineiro pula em falso, a bola o encobre e vai o cabeça de Toinho que empata a partida. E com o escorço de 1x1 termina a primeira fase. No segundo período, aos 14 minutos Zeca aproveitando-se de uma confusão a porta do gol do Cruzeiro, desempata, consagrando o segundo e ultimo gol da tarde.

QUADROS:

FLUMINENSE: — Tarzan (de-
pois Castilho). PA de Valde e

Haroldo (depois Helvio); Indio, Mirim e Bigode; Zeca (depois 100), Rubinho (depois Emílio), Toinho (depois Rubinho), Emílio, (depois Wilson), Joel (depois Zeca).
CRUZEIRO: — Sinval, Duque e Azevedo (depois Bené); Adeli-
no, Ronaldo (depois Nonô), Renato, (depois Ceci) Renato, Ger-
mano, Abelardo, Paulo (depois Ronaldo) e Paulinho.

ÁRBITRO

Foi juiz do encontro o Sr. Geraldo Guido. S.S. é pouco conhecedor das regras do futebol, pois além de apitar muito, apita errado invertendo inteiramente os lances. O árbitro mineiro foi um desastre, não fosse o espírito de esportividade dos vinte e dois homens em campo, talvez o encontro não tivesse terminado.

O BRONZE CONQUISTADO PELO TRICOLOR

Com a vitória sobre o quadro mineiro, por 2x1, o Fluminense conquistou o bronze oferecido pelo Ministério do Trabalho, intitulado "Bronze Trabalho e Produção".

Tião interessa ao Flamengo

O Flamengo comunicou à F. M. F. que tem interesse na renovação do contrato de Tião.

Resumo da terceira rodada

Vencedores das partidas de anteontem: Vasco, Flamengo, Bangu e São Cristóvão — Empate entre Bonsucesso e Madureira



Aspectos dos encontros entre Olaria x Vasco e América x São Cristóvão. Em cima, à esquerda, um ataque dos cruzmaltinos; à direita, Barqueta defende o arco; em baixo, Zezinho intervém; à direita, um ataque que resultou no 1.º gol do São Cristóvão. Os resultados foram estes: Vasco venceu o Olaria por 4 x 3; o Flamengo venceu o Canto do Rio por 4 x 1

A terceira rodada do Torneio Municipal verificada anteontem, apresentou uma surpresa: a vitória do Bangu sobre o Botafogo por uma contagem elevada. Ninguém esperava, que o Botafogo após o triunfo sobre o América viesse ceder o placar aos alvi-rubros suburbanos, acrescentando-se por cima disso, uma contagem que não tem explicação

cabal. Fora desse detalhe, a rodada correu mais ou menos apresentando brilhante vitória do São Cristóvão sobre o América, por uma contagem diminuta.

Vejamos os escores da rodada. Vasco 4x3 sobre o Olaria; Flamengo 4x1 sobre o Canto do Rio; Bangu 5x0 sobre o Botafogo; São Cristóvão 2x1 sobre o América e um empate

de 3x3 entre o Bonsucesso e Madureira.

4 LÍDERES NO TORNEIO MUNICIPAL

A colocação, por pontos perdidos é a seguinte: Flamengo, Bangu, Fluminense e Vasco (0 pontos perdidos) — segundo lugar: Olaria (2 pontos perdidos) — Bonsucesso e Madureira (3 pontos perdidos) — América, Botafogo e São Cristóvão (4 pontos perdidos) — Canto do Rio (6 pontos perdidos).

RESUMO TÉCNICO DOS JOGOS

São estes os detalhes técnicos da terceira rodada: VASCO X OLARIA. LOCAL — Campo de São Cristóvão. RENDA — Cr\$ 48.729,00. JUIZ — Tijolo.

VASCO — Barqueta; Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Aedo; Nestor, Ipojuca, Pacheco, Tuta e Mário. OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Valtir, Olavo e Ananias; Alcino, Maneco, Bulano, Lino e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Vasco, 3x1.

GOALS — Tuta, Maneco, Tuta e Nestor.

FINAL — Vasco, 4x3.

GOALS — Alcino, Mário e Baiano.

ASPIRANTES — Vasco, 9x1.

IRREGULARIDADES — Não houve.

FLAMENGO X CANTO DO RIO. LOCAL — Campo do Madureira. RENDA — Cr\$ 28.441,00.

JUIZ — Aristocillo.

FLAMENGO — Borraça; Miguel e Farah; Vagulinho, Beto e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo, Jair e Vevê.

CANTO DO RIO — Odair; Odair e Lenciber; Caranco, Sodré e Joel; Helton, Valdemar, Raimundo, Quincas e Dionísio.

1.º TEMPO — Flamengo, 1x0.

GOAL — Durval.

FINAL — Flamengo, 4x1.

GOALS — Gringo, Durval, Valde-
mar e Jair.

IRREGULARIDADES — Odair ficou dez minutos fora do campo, passando Raimundo para o arco, nesse período, quando o Flamengo fez o 1.º gol.

BOTAFOGO X BANGU. LOCAL — Campo do Canto do Rio. RENDA — Cr\$ 26.660,00.

JUIZ — Mário Viana.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos, Nilton e Juvenal; Nerinho, Otávio, Zezinho, Geninho e Cabell.

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Eduardo e Pin-
guela; Amaral, Moacir, Joel, De Pau-
la e Zezinho.

1.º TEMPO — Bangu, 2x0.
GOALS — Joel e Joel.
FINAL — Bangu, 5x0.
GOALS — Amaral, Moacir e Ze-
zinho.

ASPIRANTES — Bangu 3x1.

AMÉRICA X S. CRISTÓVÃO. LOCAL — Campo do Flamengo. RENDA — Cr\$ 9.779,00.

JUIZ — Malcher.

AMÉRICA — Vicente; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Gama; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO — Joel; Mundinho e Gorbis; Richard, Geraldo e Sot; Nelson, Paulinho, Mical, Jarbas e Edgar.

1.º TEMPO — São Cristóvão, 2x0.

GOALS — Gamba (contra) e Jarbas.

FINAL — São Cristóvão, 2x1.

ASPIRANTES — América, 3x1.

BONSUCESSO X MADUREIRA. LOCAL — Campo do Olaria. RENDA — Cr\$ 4.765,00.

JUIZ — Valtir Jacinto Muniz.

BONSUCESSO — Oncinha; Nana-
te e Miguel; Vitor, Augusto e Wil-
son; Fausto, João Pinto, Mariano, Engulga e Tampinha.

MADUREIRA — Nenem; Mário Brandão e Godofredo; Arati, Hermi-
nio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nu-
nes, Adir, Beljinho e Betinho.

1.º TEMPO — Bonsucesso, 1x0.

GOAL — Engulga.

FINAL — Empate, 3x3.

GOALS — Miguel (contra), Be-
tinho, Fausto, Mariano e Betinho.

ASPIRANTES — Empate 1x1.

Os austríacos venceram os húngaros

VIENA, 2 (AFP) — Na par-
tida internacional que opôs
as equipes de futebol da Aus-
tria e da Hungria, saiu vence-
dora a primeira, por 3 x 2.

O PENAROL VENCEU NO DESEMPATE

MONTEVIDÉU, 2 (AFP) —
Para fazer o desempate quan-
to ao segundo lugar do cam-
peonato de 1947, jogaram hoje
o Penarol e o Rampla Juniors,
ganhando o Penarol por 2x1.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

N.º 131

Schluss mit der Demontage Deutschland muss wiederaufgebaut werden!

Kanadas Bedeutung im naechsten Kriege

Washington, 3. (AFP) — Die militaerischen und diplomatischen Kreise Washington messen dem Besuch des Verteidigungssekretars James Forrestal, den dieser vom 7. bis 10. Mai Kanada abstatten wird, grosse Bedeutung bei. Der Besuch findet auf Einladung der Regierung von Ottawa statt.

In denselben Kreisen meint man, dass Kanada heutzutage eine grosse Rolle spielt, weil es Bindeglied zwischen den Vereinigten Staaten und Alaska ist und zur Verteidigung Groenlands, Islands und Neuseelands, den Ausgangspunkten moeglicher Angriffe auf die USA, wie sie der Sekretar fuer das Heereswesen, Kenneth Royall, bezeichnet, dient. Wenn Grossbritannien seine Waffen denen der Vereinigten Staaten anpasst, wie es der Bruesseler Fakt vorsieht, ist es nur selbstverstaendlich, dass auch Kanada seine Verteidigung entsprechend der

der Vereinigten Staaten ausrichtet. Weiter sieht es auch so aus, als ob Kanada an der panamerikanischen Union und an der interamerikanischen Verteidigungs-Kommission teilnehmen wird, was allerdings weniger fuer die militaerischen als fuer die politischen Kreise von Interesse ist.

London, 3. (A.F.P.) — "Deutschland ist ein grosses industrielles Zentrum und ein lebenswichtiger Teil Westeuropas. Es ist noetig mit der Demontage der deutschen Fabriken aufzuhoeren und im Gegenteil den Wiederaufbau der deutschen Industrie in die Wege zu leiten, denn der wahre Feind ist die Sowjetunion" erklarte der konservative Abgeordnete Peter Thorneycroft heute in der Londoner Vorstadt Peckham. Er fuhr fort: "Wir sind heute dem Kriege so nahe wie 1938 und niemand kann das bezweifeln. Wir sollten der Sowjetunion sagen,

dass, wenn sie es versucht, uns aus Berlin zu vertreiben oder sich Wiens zu bemaechtigen, wir in den Krieg ziehen. Wir sollten nicht mit den Russen verhandeln. Wenn sie den Verkehr von und nach Berlin hindern, sollten wir alle Haefen, in denen sich ihre Schiffe befinden, blockieren. Wenn wir aus Grossbritannien eine Bruecke zwischen der Sowjetunion und den Vereinigten Staaten zu machen versuchen, werden wir das gemeinsame Schlachtfeld abgeben. Es ist unbedingt erforderlich, den Kommunismus zu schlagen wo man ihn trifft!"

Sowjetprotest in COLUMBIA

Moskau, 3. (AFP) — Der Moskauer Sender teilte heute den Wortlaut der von der Sowjetregierung durch ihren Botschafter in Bogota der Regierung Columbiens ueberreichten Protestnote mit, die wegen des Angriffes der russischen Mission am 12. April geschickt wurde. In der Note heisst es:

"In der Nacht vom 12. April wurde gegen das von dem dritten Sekretariat und anderen Mitgliedern der sowjetrussischen Gesandtschaft in Columbia bewohnte Gebaeude ein bewaffneter Anschlag veruebt. Sowjetvertreter wurden mit Steinen beworfen, geschmaecht und ihre Dokumente, ihres Geldes und ihrer Wertgegenstaende beraubt.

Die Sowjetregierung erfuhr von diesem Tatbestand erst zehn Tage spaeter, da zwischen dem 10. und 21. April alle Verbindungen mit ihrer Gesandtschaft unterbrochen waren. Es ist offensichtlich, dass diese verbrecherische Handlung gegen die diplomatischen Vertreter der Sowjetunion in Bogota Ergebnis der

heftigen anti-russischen Kampagne sind, die im Einverstaendnis mit den columbianischen Behoerden begonnen wurde.

Die Sowjetregierung protestiert bei der Regierung in Bogota gegen die Unterbrechung der telegraphischen Verbindung zwischen Bogota und Moskau gegen den Mangel an Achtung der Immunitaet, welche die sowjetrussischen Diplomaten geniessen sollten, und fordert die sofortige Eroeffnung einer Untersuchung zur Feststellung der Verantwortlichkeit, sowie die Rueckgabe der beschlagnahmten Dokumente, des Geldes und der Wertgegenstaende und fordert ferner strenge Bestrafung der Schuldigen."

DIE ITALIENISCHE PRESIDENTENWAHL

Rom, 3. (AFP) — Es fehlen weniger als 8 Tage und noch immer hat Eurico de Nicola, der provisorisch gewaehlte Praesident Italiens, nicht bekannt gegeben, ob er sein Mandat erneuern wird oder nicht. Er soll nur dem Ministerpraesidenten mitgeteilt haben, dass er infolge seines Gesundheitszustandes keine Mission auf sich nehmen wolle, die verantwortungreich ist und ihn staendig binde.

GERINGER WIDERSTAND GEGEN DIE MILITAER- DIENTSPFLICHT IN DEN USA

Washington, 3. (AFP) — Die Kommission fuer Auswaertige Angelegenheiten des Kongresses hat heute eine Resolution angenommen, die gegen 5 Stimmen das Projekt der Militaerdienstpflicht nach diesem Gesetzentwurf, sollen alle jungen Maenner zwischen 19 und 25 Jahren zu einem zweijaehrigen Heeresdienst herangezogen werden.

England schickt neue Truppen nach Palaestina

Kairo, 3. (AFP) — Es ist unmoeglich der juedischen Bevoelkerung Palaestinas im rein politischen Sinne des Wortes den Krieg zu erklaren, da die Araber das Bestehen eines Judenstaates nicht anerkennen, schreibt heute abend das Blatt "El Ahram" in einem Artikel, der die La-

ge im Heiligen Lande behandelt.

Aus Damaskus wird gemeldet, dass es keineswegs zutrefte, dass syrische und libanensische Truppen in Palaestina einmarschiert sind. Alle derartigen Meldungen seien tendenzioes.

Der Groesmufti von Jerusalem, Hadj Amine el Hussini liess in Palaestina und Syrien Aufrufe verbreiten, in denen er alle waffenfaehigen Maenner auffordert, an der Befreiung des Landes teilzunehmen.

Aus Tel Aviv meldet man, dass das juedische "Kriegskabinett", dem der Oberkommandierende der Haganah vorsitzt, zur Zeit die Verteidigungsplaene gegen eine arabische Invasion prueft. Die Meldung von der Ankunft britischer Verstaerkungen in Palaestina hat dort grosse Ueberraschung hervorgerufen. Artillerie, Infanterie und Panzerabteilungen der Englaender werden staendig verstaerkt durch Material und

neue Soldaten, die im Hafen von Jaffa ausgeschifft werden. Man nimmt hier an, dass sich die Haltung der Juden gegenueber den Englaendern schon in Kuerze wesentlich aendern wird. — Ein Vertreter der Gruppe "Stern" erklarte: "Wir haben die Briten bisher nicht angegriffen, denn sie wollten Palaestina raumen. Da sie jetzt aber zurueckkommen, werden auch wir vielleicht unsere Absicht aendern".

Berlin ist das Zentrum der Sowjetzone und bleibt Hauptstadt

Berlin, 3. (AFP) — "Die Sowjetunion ist das moralische Zentrum der Sowjetzone und bleibt Hauptstadt", erklarte heute Oberst Tulpanov in einer Rede anlaesslich des Jahrestages der Einnahme von Berlin durch die Rote Armee.

Der Redner versicherte, dass die sowjetrussische Verwaltung von Anfang an in Berlin ein demokratisches Regime einzufuehren beabsichtigt war, ebenso wie in ihrer Zone, dass ihre Bemuehungen, aber auf grosse Widerstaende gestossen seien infolge der Ankunft der Westmaechte und der Schaffung einer vierteilten Stadtverwaltung. Die Amerikaner und Englaender haetten die Politik der Potsdamer Abmachungen zurueckgewiesen und Berlin sei kuennstlich aus der Russenzone, zu der es wirtschaftlich gehoert, gerissen worden.

Tulpanov beschuldigte so-
dann die Westmaechte ein weiteres Mal und sagte, sie haetten die Sowjetversuche, mit allen Berliner Konsortien, Trusts und Kartellen aufzuraeumen, sabotiert und sich einer Sozialisierung derselben entgegengestellt. Der Stadtrat und die sozialdemokratische Stadtverwaltung Berlins sollten, so sagte er, ihre Stimme erheben, damit Berlin weiterhin die Hauptstadt Deutschlands bleibe und sich gegen die Machenschaften der deutschen und fremden Reaktion

zur Wehr setze. Alle Versuche der Reaktion seien zum Scheitern verurteilt, denn Berlin sei das Zentrum der sowjetrussischen Besatzungszone und die sowjetrussische Verwaltung veruegte ueber entscheidenden Einfluss, um die Entwicklung der Stadt in ihrem Sinne zu lenken.



Vatikan-Stadt — Der Papst schickte an alle Bischoefe der Welt eine Enzyklika, in der er um Bittgottesdienste zur Aufrechterhaltung des Friedens bittet.

Rom — Hier begann der Prozess gegen Herbert Kappeler, ehemaligen Oberst der SS, vor dem Militaergericht. Mit ihm haben sich fuer andere Offiziere zu verantworten. Alle werden beschuldigt, fuer die Hinrichtung von 335 Italienern die Verantwortung getragen zu haben.

London — 1700 Bergleute im Bezirk Glamorgan traten in den Streik, um gegen die Herabsetzung der Kohlenzuteilung zu protestieren.

Hannover — Hier traten 30.000 Arbeiter der Metallindustrie in den Streik, um eine gleichmaessigere Lebensmittelverteilung in allen Zonen zu erzwingen.

Paris — Der Streik der Un-

tergrundbau - Angestellten und Arbeiter dauert an und soll, wie die Gewerkschaftsleitung mitteilt, bis zur Erreichung des Zieles durchgefuehrt werden.

London — Die Vertreter Englands, Frankreichs und Nordamerikas, die in London ueber das Schicksal Oesterreichs beraten, verwarfen die jugoslawischen Forderungen.

Innsbruck — Die Oesterreichische Handelskammer schlug Argentinien, der Tuerkei, Griechenland und China den Austausch von Wirtschaftsvertretungen vor, wie sie bereits in Bukarest und Sofia bestehen.

Triest — Die Militaerregierung von Triest wies die jugoslawische Ansicht zurueck, dass die Kontrollmassnahmen an der jugoslawischen Grenze, die man wegen des 1. Mai durchgefuehrt hatte, eine Verletzung des Friedensvertrages darstellten.

Der 1. Mai in der Welt

DER 1. MAI IN DER WELT
Wuerzburg, 3. (AFP) — Unbekannte wurden waerend einer Arbeiter-Kundgebung, die anlaesslich des 1. Mai ausgetragen wurde, Traenengasbomben. Die Kundgebung musste unterbrochen und Polizei musste eingesetzt werden.

Moskau, 3. (AFP) — Der Sowjetsender gab einen Tagesbefehl des Marschalls Bulganine, des Ministers fuer die Wehrmacht, bekannt, in dem es heisst:

"Die sowjetrussische Bevoelkerung und ihre Regierung ignorieren keineswegs die Intriguen der internationalen Reaktion gegen die Sowjetunion, gegen die neuen Demokratien und gegen den Weltfrieden. Aus diesem Grunde muessen Heer und Marine unseres Landes in staendiger Bereitschaft sein, um den Kampf aufzunehmen und ihre Vaterlandspflicht zu erfuellen."

La Paz, 3. (AFP) — Die Regierung hatte alle Maesse verboten und alle Massnahmen getroffen, um die Ordnung aufrechtzuerhalten und eine Wiederholung der revolutionaeren Geschehnisse, wie sie sich in Columbia ab-

gespielt haben, zu vermeiden.
Triest, 3. (AFP) — Zahlreiche Zwischenfaelle ereigneten sich hier am 1. Mai. Gruppen italienischer Nationalisten griffen mit Steinen den Sitz der Gewerkschaften kommunistischer und pro-slavischer Tendenz an und die Insassen ueberschuetteten ihre Angreifer mit roter Tinte. In vielen Strassen kam es zu erregten Szenen, die ein Eingreifen der Polizei noetig machten.

New York, 3. (AFP) — Der "Daily Worker" brachte die anlaesslich des 1. Mai an die amerikanischen Arbeiter gerichtete Botschaft der "Kommunistischen Partei Mexikos" in der der chilenische Senator Salvador Ocampo, der Generalsekretar der Arbeiter-Gewerkschaft Lateinamerikas die Truman Doktrin und den Marshall-Plan angreift und erklart, dass die demokratischen Streitkraefte mit dem Weltkrieg fertig wurden und auch mit dem Atomkrieg fertig werden wuerden.

Paris, 3. (AFP) — In fast allen grossen Staedten Frankreichs fanden Maesse statt, die in voelliger Ruhe verliefen. Angriffe gegen den ame-

rikanischen Imperialismus" und den Marshall-Plan bildeten den Inhalt der an die Arbeiterschaft gerichteten Appelle.

Warschau, 3. (AFP) — Ueber 100.000 Arbeiter und Beamte durchzogen vier Stunden lang die Strassen. Hohepunkt der Maesse bildete die Zusammenlegung der sozialistischen und kommunistischen Parteien.

Hamburg, 3. (AFP) — Der Hamburger Sender richtete an die deutsche Bevoelkerung anlaesslich des 1. Mai Botschaften von Vertretern Englands, Frankreichs, der Vereinigten Staaten, Danemarks, Belgiens, Hollands und Schwedens.

Bern, 3. (AFP) — Redner der Regierungstellten wiesen waerend der Maesse auf die Notwendigkeit internationaler Zusammenarbeit hin.

Bruessel, 3. (AFP) — Ausserminister Spaak und Staatsminister Brouckere nahmen die Parade der Mitglieder der sozialistischen Parteien ab und wiesen in ihren Reden auf die Wichtigkeit der Schaffung Vereinigter Staates von Europa hin

REISEBÜRO BRASALEM TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 - SALA 702 - TEL. 32-4992
RIO DE JANEIRO - BRASIL

EXPRESSPAKETE

Auslieferung in der Amerikanischen oder Englischen Zone innerhalb 10 Tagen —
Auslieferung in der Russischen oder Franzoesischen Zone innerhalb ca. 15 Tagen.

Paket "A"
2 Kilo Zucker
400 Zigaretten

Paket "B"
2 Kilo Kaffee
400 Zigaretten

Paket "C"
2 Kilo Kokosfett
400 Zigaretten

Paket "D"
2 Kilo Reis
400 Zigaretten

Paket "E"
2 Kilo Kakao
400 Zigaretten

JEDES PAKET Cr\$ 388.00

Sie erhalten von uns eine vom Empfänger unterschriebene Quittung ausgehändig.

DESPACHOS

Wir senden Ihre selbstgepackten Liebesgabenpakete, Ihre Geschafftsware und Mustersendungen via Maritima oder Aerea nach allen Teilen des Territorio Nacional und nach dem gesamten Ausland.

Wir holen auf Anruf Ihre Sendung bei Ihnen ab und erledigen Ihnen auch die gesamten Papiere der CARTEIRA DA EXPORTAÇÃO, wenn es sich um Auslandssendungen handelt.

CAMBIO

Wir senden jeden beliebigen Betrag nach Deutschland, Oesterreich und ganz Europa.

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — NUR FUER REICHSDEUTSCHE — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GESEHEN

Der Kopf auf der Spinne

Auf den Jahrmärkten wird immer wieder ein alter Trick gezeigt: Ein aus dicken Tauenden geknotetes Spinnennetz trägt einen abscheulich wirkenden Spinnenkörper mit einem scheinbar lebenden Frauenkopf, der spricht, auf Kommando sogar mit den Augen blinzelt und die Zunge herausstreckt. Das Geheimnis ist einfach zu entdecken. Auf einer Spinnenkörper-Atrappe wird durch mehrere Spiegel der Kopf einer in einem anderen Raum befindlichen Frau projiziert. Da die Frau die Gespräche im Zuschauerraum hoert, kann sie alle Bewegungen ausführen, die das erstaunte Publikum verlangt.

Ebenso einfach ist auch die Auflösung der "neudeutschen" Bezeichnung "Volksdemokratie". "Demos" heisst Volk und "krato" heisst herrschen, also: Demokratie ist Volksherrschaft. "Volksdemokratie" waere also eine Volks-Volksherrschaft. Eine doppelte Bejahung ist eine Verneinung. Also streichen wir beide Male "Volk" und uebrig bleibt "Herrschaft". Das ist, was die Kommunisten unter "Demokratie" verstehen.

Die Kommunisten in der Ostzone und in Berlin — als SED genannt — sind zur Zeit fuer Demokratie. Sie sehen heute die Demokratie als den gueltigen Kampfboden fuer die politischen und oekonomischen Auseinandersetzungen an.

Alle wirklichen Demokraten steigen in die politische Arena, um ihre Auffassungen durchzusetzen. Sie sind aber auch bereit, eine Niederlage hinzunehmen, ohne ihre demokratische Grundhaltung zu verlieren. Die Kommunisten haben eine andere Auffassung von Demokratie. Sie nennen sie darum "Volksdemokratie". Sobald sie der Ueberzeugung sind, dass ihnen die Demokratie nichts nutzt, setzen sie undemokratische Mittel ein. Sie gleichen jenen Boxern, die zwar in der Ueberlegenheit fair kampfeten, die aber sofort einen Tiefschlag

landen, wenn ihnen eine Niederlage droht.

In Frankreich haben die Kommunisten zu politischen Streiks aufgerufen. In der Ostzone verlagern sie die gesetzgebende und administrative Gewalt von den Landesparlamenten, die keine SED-Mehrheit haben, in Antifa-Blocke oder Volkskongresse und boeten die Minister nach ihrem Ermessen aus. In Berlin akzeptierten sie nicht die demokratische Entscheidung des Volkes vom 20. Oktober 1946, sondern (un alles um die Arbeit des demokratisch gewählten Magistrats zu erschweren). Sie haben selbst nicht davor zurueckgeschreckt, Parteien, die durch eine demokratische Entscheidung staerkere Einflüsse erhielten als sie selbst, mit Hilfe der Besatzungsmacht gleichzuschalten.

Auch die Volkskongresse sind nach undemokratischen Prinzipien aufgezogen. Eine geschickte Leitung hat es jederzeit in der Hand, sich die gewünschte Mehrheit zusammenzudruegen. Ein solcher Kongress kann niemals als eine von dem Volkswillen getragene Entscheidung anerkannt werden. Dabei ist es voellig belanglos, ob nach aussen sichtbar mehr LDP- oder CDU-Mitglieder oder Parteilos als SED-Leute auf das Schaupodium gesetzt werden.

Die Antifa-Blocke und Volkskongresse sind das Elagstaendnis der Kommunisten, dass sie begriffen haben, eine demokratische Entscheidung wuerde heute gegen sie ausfallen. Um so mehr müssen alle freihetlichen und demokratischen Kräfte darauf bestehen, dass Antifablocke oder Volkskongresse als Zauberkunststuecke wie der oben erwähnte Kopf auf dem Spinnennetz entlarvt werden.

Der Kommunismus ist heute in die Defensive gedrängt. Er verrät seine Unsicherheit schon dadurch, dass er ueberall in der Welt ein doppeltes Gesicht zeigt.

In Frankreich sind die Kommunisten heute chauvinistischer, als es jemals Clemenceau gewesen ist. Im August 1947 stellt ihr Parteiorgan das deutsche Volk, das mit den größten Ernährungsschwierigkeiten zu kampfem hat, dick und vollgefressen dar, das noch immer das Hakenkreuzzeichen fuerht. In Deutschland, aber propagieren die Kommunisten Hungerstreiks.

Wie wenig Vertrauen die kommunistische Politik ausserdafür sprechen die einen im-

mer grosseren Umfang annehmenden Auseinandersetzungen in den Reihen der SED. Zahlreiche Kommunisten sind ebenso entsetzt ueber die Politik der SED, wie ehemalige Sozialdemokraten.

Beide Beispiele zeigen, wie doppelzueugig, zynisch und verantwortungslos die als SED getarnte KPD ist.

Sie folgt dem Beispiel, das in Polen, in der Tschechoslowakei, in Italien, in Jugoslawien gegeben worden ist. Je offener und brutaler diese Taktik zutage tritt, um so grosser wird ueberall in der Welt der Widerstand gegen die kommunistische Spielart der Demokratie, die "Volksdemokratie".

Arno Scholz.

Demokratisches Handwerk

Seine Entwicklung in der Ostzone

Das Handwerk nimmt in der Wirtschaft der sowjetischen Besatzungszone eine sehr wichtige Stellung ein. Es gibt in der Zone 300.000 Handwerksbetriebe mit einer Beschäftigtenzahl von etwa einer Million. Dadurch steht das Handwerk gegenüber der Industrie, die eine Beschäftigtenzahl von 1,2 Millionen hat, nur sehr unwesentlich zurueck. Gerade in der heutigen Zeit des allgemeinen Warenmangels kommt dem Handwerk eine besondere grosse Bedeutung zu. Ueberall, wo es darum geht, Gebrauchsgüter staeckend durch fachgerechte Instandsetzung laenger fuer ihren Verwendungszweck zu erhalten, ist die Taetigkeit des Handwerks heute von besonderer Bedeutung.

Schon vor etwa 1½ Jahren ist an den Neuaufbau der handwerklichen Organisationen in der sowjetischen Zone herangegangen worden. In den Laendern sind neue Handwerkskammern entstanden, die als Spitzeorgane der gesamten Handwerksorganisation der einzelnen Laender eine gegenueberfrueher wesentlich gesteigerte Bedeutung bekommen haben. Zunaechst war es erforderlich, moeglichst schnell die Gesamtorganisation des Handwerks

aufzubauen, um hierdurch der Handwerkswirtschaft bei der Erfuellung ihrer wichtigen Aufgaben eine wertvolle Hilfe leisten zu koennen. Die neue Handwerksorganisation in der Ostzone ist bis heute schon in staerkere Masse demokratisiert, als dies die entsprechenden Organisationen in westlichen Zonen Deutschlands sind. In den letzteren sind in den Handwerksorganisationen zum grossen Teil noch heute die gleichen Persoenlichkeiten taetig, die in der Zeit bis 1945 alles getan haben, um die Kräfte des Handwerks fuer den nationalsozialistischen Raubkrieg einzusetzen, Kräfte also, die nicht als Verfechter der Demokratie angesprochen werden koennen.

Nachdem nunmehr der Aufbau der handwerklichen Organisation in der Ostzone auf der neuen Grundlage abgeschlossen ist, wird ein weiterer wesentlicher Schritt zur Demokratisierung der handwerklichen Organisation getan. In gemeinsamer Zusammenarbeit mit den Landesregierungen und den Handwerkskammern der Zone ist von der Deutschen Zentralverwaltung der Industrie, die fuer die Organisation des gesamten Handwerks zustaeendig ist, eine Wahlordnung fuer das

Verhaftung wegen "illegaler Korrespondenz" mit der Westzone

Berlin. — Die russische Geheimpolizei verhaftete zwei Einwohner von Dresden, Rudi Goerke und Joachim Wagner, die beschuldigt werden, illegal mit Personen in den deutschen Westzonen korrespondiert zu haben. Diese Meldung wurde von der mit britischer Lizenz erscheinenden Zeitung "Sozialdemokrat" gebracht.

Franzoesische Garnison Berlins hinreichend auch fuer anormale Verhaelt-nisse

Berlin. — "Die Mannschaftbestaeende der franzoesischen Garnison von Berlin sind hinreichend fuer die Beduerfnisse einer normalen und selbst einer anormalen oertlichen Situation", erklaeerte heute der Vorsitzende der Verteidigungskommission, Auzonniat, in einer Pressekonferenz.

Er sagte weiter, dass ihn

Handwerk entwickelt worden. Die Landesregierungen haben diese Wahlordnung nunmehr als verbindliche Anordnung fuer die Durchfuellung der Wahlen im Handwerk erlassen. Die jetzt erlassene Ordnung regelt die Wahlen fuer alle die Positionen in der Handwerksorganisation, die nach alter Tradition der handwerklichen Organisation ehrenamtlich von Handwerksmeistern besetzt werden, die aus der Fuelle ihrer praktischen Erfahrungen im eigenen Betrieb heraus in der Handwerksorganisation die Leitung entsprechend den Beduerfnissen des Handwerks durchzufuehren haben.

Wahlbar ist, wer die deutsche Staatsangehoerigkeit besitzt, mindestens 23 Jahre alt und Mitglied der Handwerkskammer ist. Die Amtsdauer der Gewaehlten betraegt drei Jahre. Obermeister, Landesobermeister und Fachabteilungsleiter sind jedoch gehalten, jeweils nach Ablauf eines Jahres die Vertrauensfrage zu stellen. Wahlberechtigt sind alle natuerlichen Personen, die Mitglied der Handwerkskammer sind. Bei der grossen Bedeutung der Hand-

Typhusepidemie in Erfurt

Berlin. — In Erfurt ist eine Typhusepidemie ausgebrochen. Von 234 Erkrankten sind bisher vier gestorben. Alle Schulen, Kinos, Theater und Bibliotheken wurden geschlossen. Die Krankenhaeuser der Stadt sind ueberfullt.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erliegt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

der Zustand der franzoesischen Besatzungstruppen in Berlin befriedigt habe. Seiner Meinung seien allerdings im Falle einer schwierigen Situation zur Aufrechterhaltung der Ordnung im franzoesischen Sektor mehr franzoesische Gendarmen notwendig, die die deutsche Polizei unterstuetzen koennten.

werkskammer im Rahmen der gesamten Wirtschaftsplanung und Wirtschaftslenkung wird der Praesident der Handwerkskammer in Einvernehmen mit dem Landtag von der Landesregierung ernannt. Hierdurch soll zum Ausdruck gebracht werden, dass der Praesident der Handwerkskammer seine Taetigkeit in staerkstem Masse unter Bedruecklichtung von gesamtwirtschaftlichen Belangen durchfuehren muss. Er darf sich nicht ausschliesslich als der Vertreter eines Berufsstandes, sondern er muss sich als der gesamten Bevoelkerung verantwortlicher Wirtschaftspolitiker fuehlen. Deshalb wird er nicht in direkter Wahl durch die Handwerksorganisation selbst ermittelt, sondern fuer die Besetzung dieser Position ist zustaeendig die Vertretung der gesamten Bevoelkerung, wie sie der Landtag darstellt.

Durch diese Wahlordnung ist fuer das Handwerk der sowjetischen Zone nunmehr der Weg freigelegt worden, um in nicht staerkere Masse als dies bisher schon der Fall war, die Initiative der breitesten Schichten des Handwerks selber zu entwickeln.

U. S.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL: 22-3235
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL: 23-2778

Weltkonferenz für Informationfreiheit

Kaum einer der vielen internationalen Konferenzen der letzten Monate stand in einem krasserem Gegensatz zur aktuellen politischen Situation und liess die fuer unsere Zeit so unendlich unheilvolle, aber bezeichnende Spannung zwischen Idee und Wirklichkeit klarer erkennen als die Weltkonferenz fuer Presse- und Informationsfreiheit, die seit 23. Maerz in Genf tagt. Selbst am 14. Dezember 1946, als die Vereinten Nationen auf einen Antrag der Philippinischen Delegation fuer Wirtschaft- und Sozialrat beauftragten, schon fuer dieses Jahr eine Konferenz der Mitgliedsstaaten ueber Informationfreiheit einzuberufen, gehoerte nicht eben wenig Optimismus dazu, zu erhoffen, dass eine solche Konferenz imstande sein wuerde, praktische Ergebnisse zu zeitigen. Und in diesen Wochen, in denen sie tagt, scheint sie kaum mehr als augenfällig machen zu koennen, wie weit die Menschheitsideen, auf denen die Vereinten Nationen beruhen, sich von der Wirklichkeit der vereinten Staaten wieder entfernt haben und wie weit also auch von der Moeglichkeit der Gewaehrleistung des Rechtes auf freie Presse und Information.

Schon die erste Tagung, an der Vertreter von 57 Mitgliedsstaaten der UN und Delegierte aus zehn weiteren Laendern wie Ansehensvolle, verschiedenster Interessensverbaende und Fachorganisationen anwesend waren, zeigte, wie nur allzu gross die Gefahr ist, dass die Genfer Konferenz die Gesellschaftsphilosophie der Vereinten Nationen und die Grundfreiheiten der Atlantikcharta mit realen Tatsachen verwechselt: von denen ausgehend Presse und Informationsfreiheit nicht nur ethische, sondern geradezu logisch selbstverstaendliche Postulate waren, haetten nicht der sowjetrussische Vertreter, Botschafter Bogomolow, schon am ersten Tage die Debatte wieder auf formale Geschaftsordnung- und Stimmrechtsfragen gebracht und damit verhuetet, dass sie sich in die idealistischen Sphaeren xerir. In denen sich der Einleitungsvortrag des Ministers Benjamin Cohen, des Leiters des Informationsdienstes der Vereinten Nationen, bewegte, dann waere die Kluft zwischen Genfer Idealitaet und politischer Realitaet noch kraeser gewesen.

Darf man nun aber die Politiker, die an dieser Konferenz anwesend sind, verdachtigen, nicht zu wissen, dass Ideen ohne Macht unwirksam sind, oder zu uebersehen, dass die Macht, die demokratische Idee der Presse- und Informationsfreiheit zu sichern, heute auf einen seit den Praeger Ereignissen wieder so stark geschrumpften Teil der Welt beschraenkt und in seinem anderen die Information ein staatliches Monopol exordien ist, das wie jedes Monopol, der Idee der Freiheit widerspricht? Darf man glauben, dass in Genf eine "Professorenkonferenz" tagt, auf einem "Zauberberg" der Ideen Menschen versammelt sind, die so blind fuer das Gegenwartsgeschehen sind, dass sie Ideen mit aeusserer Irklichkeit verwechseln oder verneinen, es haette sich je eine Idee aus ihrer immanenten Kraft ohne taetigste Nachhilfe durch menschliche Machtmittel durchgesetzt?

Man darf es nicht. Die Maenner, die sich in Genf zu solchen Freiheitssuecken versammelt haben, sind keine Ausgesessenen der Politik und wissen sehr wohl, dass diese Konferenz, so lange die Freiheitssuecke so sehr im Arsen liegen, die Informationsfreiheit durch Beschluesse allein nicht garantieren wird. Was also soll diese Konferenz ueber eine Idee in dieser Zeit der reinen Macht, was soll der Hochflug idealer Gedanken heute, da es in Frankreich de Gaulle in seiner Rede von Complegne klar aussprach und die ganze Welt es in atemloser Spannung fuerhört: "Nun kommandieren die Ereignisse".

Kann denn in dieser Zeit, da nicht der General die Ereignisse, sondern sie ihn kommandieren, wie die ganze Menschheit, noch ernstlich gehofft werden, dass sie sich von den Stimmen aus Genf zur Freiheit werden beeinflussen oder gar hinlenken lassen? Was also will die Konferenz ueber diese so vielen Laendern laengst genommene, in anderen schon heftig umkämpfte Freiheit der Information und Presse?

Sie will vor allem eine moeglichst offene Aussprache zwischen den Vertretern freier und totalitaetlicher Ideologien ueber die Grundprinzipien ihrer Weltanschauungen und deren Folgen fuer die Manipulation des Presse- und Informationswesens. Und sofern eine solche Aussprache sachlicher Nuechternheit vor sich ginge, vermoechte sie gewiss, wenn auch wohl niemals Uebereinstimmung der Meinungen, so doch deren Klaerung, vielleicht Annaeherung, gewiss aber Foerderung ihrer gegenseitigen Respektierung zu erreichen. Sie vermoechte jenen babylonischen Sprachenwirrwarr aus einem babylonischen Ideen wirrwarr, der heute die Verstaendigung zwischen West und Ost fast bei jeder internationalen Begegnung so schwierig und vielfach unmoeglich macht, zum Teil zu beheben und das zu foerdern, was heute selbst wichtiger ist als Brot: die Verstaendigung und den Glauben an gegenseitige Treue und Redlichkeit.

Zum Zweiten hat sich die Konferenz ein sehr nuechternes praktisches Ziel gesetzt, dessen Verwirklichung von der westoestlichen Divergenz der Grundideen ueber Freiheit zum guten Teil unabhaeufig ist, naemlich die Verbesserung der Nachrichtentechnik, die freilich wieder der Unterstuetzung des Staates bedarf, und das selbst in den westlichen aber heute so etatisierten Laendern. Nur wenn ein Staat die Presse- und Informationsfreiheit wirklich bejaht und in der Presse mehr anerkennt als ein Instrument seiner politischen Zwecke, wird er sich zur Nachrichtenfoerderung bereit erklaeern, was also Staaten der westlichen Hemisphaere auf keinen Fall und selbst die Oststaaten nicht ohne weiteres werden verweigern koennen.

Und zum Dritten bezieht die Konferenz eine Korrektur der Freiheitsbeschraenkung des Informationswesens in den westlichen Laendern. Denn keineswegs ist es so, wie der Osten vielfach, den demokratischen Laendern vorwirft, dass sie der Meinung seien, in ihrem Bereich sei die volle Informations- und Pressefreiheit im hoechsten denkbaren Grad gewaehrleistet. Kein Verantwortlicher uebersieht die Gefahren, die dieser demokratischen Grundfreiheit durch den Kapitalisierungsprozess des Pressewesens drohen, und diese Gefahren zu beiseitigen oder doch im Rahmen des Moeglichen zu beschraenken, ist keineswegs der letzte Zweck der Genfer Zusammenkunft. Denn xerir die demokratische Welt auch die Meinung, die privatkapitalistische Verstruetung der oeffentlichen Meinungsbildung koenne niemals zu einer aehnlichen Monopolisierung fuehren wie die staatskapitalistische, da das Prinzip der Konkurrenz auch hier ausgleichend wirksam bleibt, so verheilt man sich doch in Fachkreisen nicht die Gefahren, die hier liegen, und sucht ihnen nach Kraefte zu begegnen. So wird also ein suter Teil der Konferenz einer innerdemokratischen Diskussion der westlichen Laender ueber die Sicherung der Presse- und Informationsfreiheit im Rahmen der westlichen Gesellschaftsordnung gewidmet sein, und schon darum ist diese Konferenz gerechtfertigt.

Dr. Roland Nitsche

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

Musik

Die diesjaehrige Opern-Spielzeit im „Teatro Municipal“

Gastspiel der Mailaender Scala — Einzelheiten des Vertrages

Die von uns bereits mehrfach angekuendigte Opernspielzeit im „Teatro Municipal“ wurde durch Unterfertigung der Vertraege nunmehr entgeltlich gesichert.

Die „Temporada Lirica“ wird vom Ensemble, den Dirigenten und Regisseuren der Mailaender Scala bestritten werden und beginnt in der zweiten Julihaelfte. Es finden 14 Galavorstellungen am Abend, 7 Nachmittags-Auffuehrungen an Sonn- und Feiertagen und 5 Sondereinstellungen zu populaeren Preisen statt. Ausser fuer die erwaehten Gruppen wird auch noch ein Abonnement fuer 7 Sonabend-Nachmittagsvorstellungen aufgelegt.

Das Repertoire ist noch nicht entgeltlich bestimmt, doch wird die Wahl fuer die aufzufuehrenden Opern zwischen den nachstehenden Werken getroffen:

Mozart: Così Fan Tutte. — Gluck: Orpheus. — Wagner: Tristan und Isolde. — Rossini: Matrimonio Secreto, de Ci-marosa, Barberi Di Siviglia. — Verdi: Othello, Aida, Maskenball, La Traviata. — Puccini: Turandot, Bohème, Madame Butterfly. — Giordano: Andraé Chenier, Fedora. — Mascagni: Cavalleria Rusticana. — Massenet: Der Gaugler von Notre Dame, Werther. —

Ravel: Enfant et Sortilèges. Guarnieri: Malazarte.

Das Ensemble, dass durch eine Reihe brasilianischer Kuenstler ergaenzt wird, setzt sich fuer die Hauptpartien aus folgenden Saengern und Saengerinnen zusammen: — Barbatto — Finechi — Rizzieri — Stignani — Simonato — Tebaldi — Rina — Gigli — Suzanna Danco — Flagstad — Garosio — Favero — Turcano — Bramiere — Michau — Tagliavini — Schipa — Tagliabue — Mascherini — De Falchi — Albaneze — Infantino — Siepi — Annaloro — Winay — Poggi — Prandelli — Savarese — Neri — De Sved — Filippeschi etc.

Ausser der Opern-Spielzeit wird auch eine Ballet- und Konzert-Temporada, letztere unter der Stableitung von Victor de Sabata in Erscheinung treten. Der Vertrag, der zwischen der Praefektur des Distrito Federal und der Scala geschlossen wurde, sieht einerseits eine Subvention durch die Praefektur in der Hoehe von Cr\$ 3.000.000,00 vor, sowie ferner einen Zuschuss der Praefektur zu den Transportspesen fuer die Kuesterne und Dekorationen in der hoehe von weiteren Cr\$ 1.500.000,00. Von der Einnahme der Opern- und Ballet-Veranstaltungen sowie der Konzerte erhaelt nach Abzug oeffentlicher Stenzen die Scala 50 Prozent, waehrend die anderen 50 Prozent der Praefektur zustehen.

REDE DES PRESIDENTEN DUTRA

Staatspraesident General Dutra hielt anlaesslich des 1. Mai eine Rede, in der er erklarte, dass sich die Regierung weigere die „Komunistische Partei“ mit Demokratie zu identifizieren und auf Gruende einging, die ein Staatsschutzgesetz notwendig machten. Die Verfassung und das freie Leben duerften in keinem Falle gefaehrdet werden und Spionage, Aufstand und Sabotage seien unter allen Umstaenden im Keime zu ersticken.

PRAESIDENT DUTRA IN UBERABA

Zur Einweihung der Landwirtschafts- und Viehausstellung in Uberaba ist gestern Staatspraesident General Dutra nach Minas Gerais abgereist.

JUAN BRAMUGLIA IN RIO

Aus Columbien kommend, ist gestern in einem brasilianischen Militaerflugzeug Argentinien: Aussenminister Juan Bramuglia in Rio eingetroffen. Zu seinem Empfang hatten sich auf dem Flughafen Juan Cook, hohe Beamte der Botschaft, Aussenminister João Fernandes sowie Persoenlichkeiten der zivilen und militaerischen Behoerden eingefunden.

KUENFTIG DOLLAR-VERRECHNUNG

Das siebenjaehrige Handels-

abkommen Brasiliens mit Argentinien ist nunmehr zuende gegangen und beide Laender werden ihre kuenftigen Kaeufe mit Dollar bezahlen.

DIE QUINTA DA BOA VISTA FUER PRAÇAS VERBOTEN

General Zenobio da Costa, der Kommandant der 1. Militaerregion, verbot allen Soldaten den Aufenthalt in der Quinta da Boa Vista ab 5 Uhr nachmittags.

TC DESFALL

Wir erfullen die traurige Pflicht, auf den Tod des Herrn Georg Kleinwort, der gestern im Alter von 57 Jahren in Rio gestorben ist, hinzuweisen. Herr Kleinwort hinterlaesst in der alten Heimat eine Mutter und zwei Toechter und hat sich in der hiesigen deutschen Kolonie grosser Beliebtheit erfreut.

Deutsch-franzoesische Verstaendigung — unter Kommunisten

Duesseldorf. — In Bezug auf die deutsche Politik bestehen keine Meinungsverschiedenheiten zwischen den deutschen und den franzoesischen Kommunisten“ erklarte Max Reimann, der Vorsitzende der Kommunistischen Partei der britischen Besatzungszone.

Dann kritisierte er die Meldungen, die in den „Aachener Nachrichten“ veroeffentlicht wurden und nach denen er bei dem Kominform gegen die Deutschlandpolitik der franzoesischen Partei protestiert haben soll.

Reimann erklarte, seines Wissens habe sich die franzoesische kommunistische Partei fuer eine geeinte und demokratische deutsche Republik ausgesprochen und sei gegen die Abtrennung des Saargebietes von Deutschland.

Die ungeduldige Einheitspartei

Berlin. — Die Einheitspartei verteilte heute in ganz Berlin Flugblaetter, in denen die Frage aufgeworfen wird, ob ein weiteres Verbleiben der Westmaechte in Berlin angebracht sei, wenn keine Einigkeit mehr unter den Besatzungsmachten besteht.



b) auf die Nationalisierung der Industrie und des Handels sowie der Finanzinstitute; b) auf das Bodenvergueltung nach dem Grundsatz, dass „die Erde dem gehoert, der sie bearbeitet“; c) auf die Verteidigung der kleinen und mittleren Unternehmung und die Unverletzbarkeit des Privateigentums.

ABGEORDNETEN VERLIEREN IMMUNITAET

Prag — Der Immunitaetsausschuss beschloss fuer Abgeordneten die Immunitaet zu entziehen. Unter ihnen befinden sich der hervorragende tschechische Rechtsgelehrte Professor Prochaska, ehemaliger katholischer Bundesminister, der sich ins Ausland gefluchtet hat.

DAS NEUE WAHLRECHT

Prag — Das vom tschechoslowakischen Kabinett beschlossene neue Wahlrecht fuehrt einige Aenderungen an dem gegenwaertigen Zustand durch. Waehrend fruher nur die der Nationalen Front angehoerenden Parteien Listen ueberreichen konnten, werden jetzt nicht nur die Parteien, sondern jede Gruppe, die 100 beglaubigte Unterschriften von Waehlern aufbringt, Kandidaten aufzustellen. Schliesslich wurde Wahlkoalitionen verboten. Jetzt wird es moeglich sein, gemeinsame Listen mehrerer Parteien zu koennen. Fruher waren das Wahlrecht den Personen entzogen, die „sich Verfehlungen gegen die Republik, das Volk und das Volksdemokratische Regime des Staats zuschulden kommen liessen“.

Kleinkunstbuehne „Die Optimisten“

DIR. W. LOESSEL
SONNABEND: 8. MAI, 8 UHR 30, A.B.I. (Casteio)

SOUS LES TOITS DE PARIS

„SALADA MIXTA“ DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

Wilhelm Loessel, als Zille-Type;

Dyrcinha Garre, bailarina, Teatro Municipal;

Nita Villani, Sopranistin;

Rudi Schlee, Pariser Zeitungsjunge;

Fvonne d'Orca, in ihren improvisierten Taenzen.

Alfred Schuetz und Georges Petersbursky die beliebten Pianisten an 2 Klavieren.
Preise: Cr\$ 40, 30, 20. — zuzueglich Steuer — Vorverkauf: Livraria Kosmos, Rua do Rosario, 135; Le Connoisseur, Rua 7 Setembro, 37 und Av. Copacabana 219-A.

Louis Garuti, burlesque musical, Paris;

Die drei Ziegler Akrobatik em miniature,

Tomas Loreno, Tenor italiano

Vidondo, Bauchredner, vorm. Wintergarten Berlin.

Die Verfassung der Tschechoslowakei

Parlamentsausschuss beginnt mit der Pruefung des Entwurfs

VOLKSDEMOKRATIE UND SOZIALISMUS

Prag — Der Ausschuss des Parlaments begann die Pruefung der hauptsaechlichsten Bestimmungen des neuen Verfassungsentwurfes. In der Praeambel heisst es: „Wir, das tschechoslowakische Volk, verkunden, entschlossen zu sein, unseren befreiten Staat in einer Volksdemokratie zu erbauen, der uns den friedlichen Vormarsch zum Sozialismus garantiert.“

Wir sind entschlossen, die Eroberungen unserer nationalen und demokratischen Revolution mit allen unseren Kraefte gegen alle Bemuehungen der internen und auswaertigen Reaktion zu verteidigen. Wir haben beschlossen, dass unser befreiter Staat ein von allen unfruehdlichen Elementen freier Staat sein und vereint mit der Familie der slawischen Staaten und in Freundschaft mit allen friedlichen Nationen der Welt leben soll.

Wir wollen ein Staat der Volksdemokratie sein, wo das Volk und seine Vertreter sich nicht nur ihre Gesetze geben, sondern seine Vertreter sie

auch anwenden. Wir wollen ein Staat sein, dessen ganze Wirtschaft dem Volk dient und der zu dem Zweck geleitet wird, dass der allgemeine Wohlstand gesteigert wird, um eine Wirtschaftskrise zu verhindern, und mit dem Ziele, dass das Volkseinkommen gleichmaessig verteilt wird.“

Der Artikel Eins erklart, dass der tschechoslowakische Staat ein Demokratische Volksrepublik ist. Im Artikel Zwei heisst es, dass die Republik Tschechoslowakei ein aus gleichberechtigten Nationen, den Tschechen und Slowaken, bestehender Einheitsstaat ist.

Die folgenden Artikel lauten: Art. 3. — Die Demokratische Volksrepublik anerkennt kein Privileg. Die Arbeit zum Nutzen der Gemeinschaft und die Teilnahme an der Verteidigung des Staates ist eine allgemeine Verpflichtung. Art. 4. — Jeder Buergers geniesst das Recht auf Unterricht, das Recht auf Arbeit und auf die gerechte Entlohnung dieser Arbeit sowie das Recht auf Ruhe nach dieser Arbeit. Art. 5. — Jeder Buergers wird krankenkassen- und alter-versichert sein. Art. 6. —

Das Wahlrecht ist allgemein, gleich, geheim und direkt. Jeder Buergers hat vom 18. Lebensjahr an das aktive und vom 21. an das passive Wahlrecht. Art. 7. — Die Nationalversammlung besteht aus einer auf sechs Jahre gewaehlten Kammer. Art. 8. — Der Praesident der Republik wird von der Nationalversammlung auf sieben Jahre gewaehlt. Art. 9. — Das hoechste Verwaltungs- und Vollzugsorgan ist die der Nationalversammlung verantwortliche Regierung. Art. 10. — Die Regierung wird vom Praesidenten der Republik ernannt und abberufen. Art. 11. — Das nationale Organ der Regierungsgewalt in der Slowakei ist der Slowakische Nationalrat, der von den Buergern der Slowakei auf sechs Jahre gewaehlt wird.

In den weiteren Artikeln des Verfassungsentwurfes heisst es, dass die richterliche Gewalt von unabhaeuigen Gerichten ausgeuebt wird; die Richter werden Berufs- oder Volksrichter sein und ihre Entscheidungen die gleiche Kraft haben. Festgesetzt wird weiter, dass die Wirtschaft der Repu-

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Sie wissen doch Bescheid?

Dann sagen Sie ja oder nein zu den Fragen, die unter diesen Bildern stehen — Die Antworten finden Sie am Fuss dieser Seite



Erklingen zwei gefüllte Sektgläser, wenn man mit ihnen anstösst?



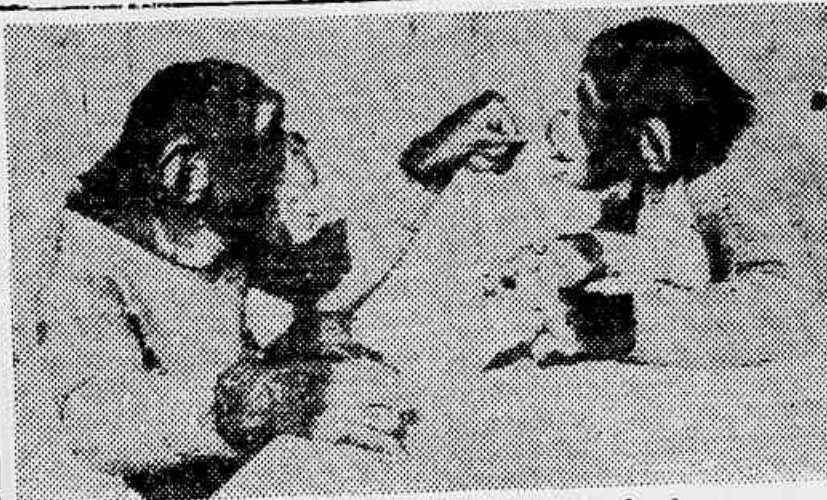
Ist Erdoel noch in Tiefen von 1000 Meter zu finden?

Die Antworten auf unsere Fragen:
"Sie wissen doch Bescheid"

Nein. Ein schäumendes Sektglas gibt beim Anstossen keinen Klang. Schuld daran sind die aufsteigenden kleinen Gasperlen, deren Wandungen den Schall vielfach zurückwerfen und ihn dadurch so weit dämpfen, dass man ihn nicht wahrnehmen kann.

Ja. Die tiefste Oelquelle der Erde — sie befindet sich in Kalifornien — ist nahezu 5000 Meter tief.

Ja. Die Affen bevorzugen wie der Mensch, die rechte Hand, nur die Schimpansen und Gorillas gebrauchen lieber die linke, obwohl gerade sie sonst dem Menschen besonders ähnlich sind.



Sind die Affen auch Rechtshänder?

KLEINE ANZEIGEN

PELZE!

Reinige, repariere, Umarbeitung, modernisiere, auch bichados oder haarausfallende. G. Jonssen, Rua Marques de Olinda 88, apt. 101 Botafogo. Tel.: 26-7973.

KLEINMOTOREN-

WICKLUNG
Zahnerztl. Bohrmaschinen, Tischmotore, Ventilatore, Haartrockner und Massage-App., Misch- und Schneid-Maschinen etc. Auch aus dem Innern. Oficina de Precisão "OTIO" — Rua Ouvidor 169, 10.º and., sala 1013.

SANTA TERESA

HAUS ZU VERKAUFEN
Sehr gemütlich, altes Haus, zwei Saele, Speisezimmer und sechs Zimmer; Stückland 18,80 x 51,00 m gross. — Erkundigungen Tel. 22-6030.

SCHNEIDERIN

naecht — schick — schnell und billig. Rua Riachuelo 27, Edificio Carmelo, Apto. 79.

NILOPOLIS

LANDGUT ZU VERKAUFEN
In der Mitte eines 40 x 50 m Stuecklandes sehr gepflegtes Haus mit Saal, Hall, zwei Zimmern, Bad und Kueche. Nebengebäude mit Dienstbotenwohnung, Aufwahrungsort, Garter, Obstbaumen, trefflichem Hühnerstall. — Wasser, Elektrisches Licht u. Telefon. Erkundigungen Tel. 22-6030.

DACKELHUENDIN

braun, junges liebes Tier, wegen Platzmangel in liebevoller Pflege zu vergeben. Offert. an die Exp. ds. Blattes, unter Nelli.

ZIMMER

gesucht (ca. 250 crs.), fuer berufstaetiges Frauelein. Telefon 22-7814.

SR WUELFING.

frueher Const. Nacional Ways c Freitag, wird von Paul Ziefel — Tel. 25-6436 — zwecks Arbeitsmoeglichkeit gesucht.

DEUTSCHE BUECHER!

Platzmangels verkaufe oellig gute Klassiker. Goethe Schiller Shakespeare Ibsen Tagore Werke Hauptmann Ganghofer, Romane etc. verschiedene gute Bilder. Tel. 26-7973.

EHEPAAR

sucht Zimmer mit oder ohne Moebel. Sind viel auf Reisen; der Mann Monteur. Zuschriften gefl. unter H K in die Expedition dieser Zeitung. Av Marechal Floriano, 23.

ONÇA (TEPPICH)

Wegen Aufgabe verkaufe billig verschiedene Pelzdecken, Mantel, Blaufuchsjacke, Fuchscaré Boleros, Fuchse, Marder, Iltisgarnitur, Kissen, Huere, Schoene Geschenke. Telefon 26-7973.

APAREMENT IN DER URCA

1 Zimmer, Saal, Kueche, Bad, Front-Varanda, moebliert, fuer Cr\$1.500,00 zu vermieten. Rua Joaquim Caetano, 67, apt. 202.

WOHNUNG

1.2 Zimmer, Kueche und Bad, gute Lage, in Copacabana gesucht. Tel. 37-1822. Ronald Carvalho, 35, apto. 7.

VERKAUFE

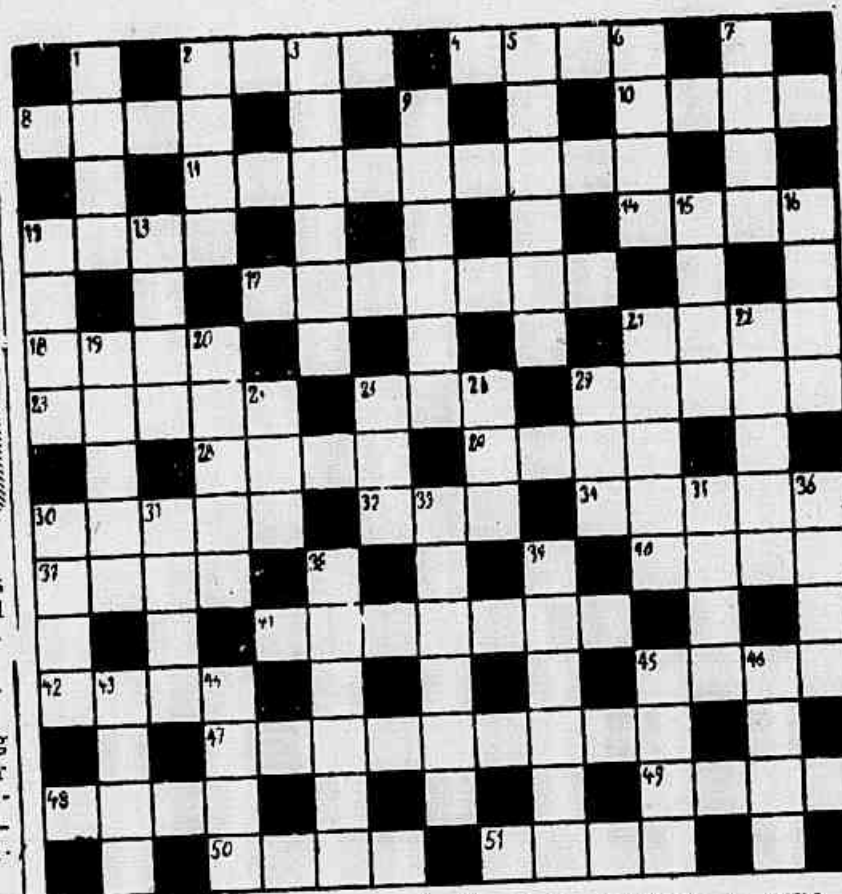
Parfiche Spitzenvorhaenge sowie einige Abendkleider und Huete (Pariser Modelle) event. Bettwaesche etc. Ronald de Carvalho, 35, apto. 7. Tel. 37-1822.

WIENER HANDELSAKADEMIKER

aus Exporhaus erst kurze Zeit in Brasilien, sucht Anstellung. Franz. engl. etwas portugiesisch, Maschinschr. Korresp. Tel. 37-1822. Sr. Otto.

Zum Kopfzerbrechen

Quadratzaehler



WAAGRECHT: 2 Unantastbarkeit. 4 Staat in USA. 8 Westindische Insel. 10 Grosser Garten. 11 Frau der griechischen Heldensage. 12 Wassermasse. 14 Klebstoff. 17 Wildwachsender Strauch. 18 Stecken. 21 Gewicht. 23 Aelterster. 25 Zahl. 27 Nebenfluss der Weser. 28 Staatseinheit. 29 Baum. 30 Radiozubehoer. 32 Lyrisches Gedicht. 34 Fluss in Italien. 37 Weinranke. 40 Nebenfluss der Seine. 41 Kopfstimme. 42 Musikdrama. 45 Zusammengeuerfelles Zeug. 47 Gipsart. 48 Philosoph. 49 Nebenfluss der Elbe. 50 Schlupflanze. 51 Seelenregung.

SENKRECHT: 1 Duennes Gewebe. 2 Musikalischer Begriff. 3 Fluessigkeits-Gefaess. 5 Schweizer Maler. 6 Edelstein. 7 Zahl. 9 Stadt an der Fulda. 12 Gefaess. 13 Erztart. 15 Maennernamen. 16 Sumpfland. 19 Dreschraum. 20 Heldensanger. 21 Viehfutter. 22 Inneres Organ. 24 Getraenk. 25 Widerhall. 26 Maerchengestalt. 27 Geistlicher. 30 Fluss in Italien. 31 Musikinstrument. 33 Stadt in Anhalt. 35 Stadt in Westfalen. 36 Mittel der Dichtkunst. 38 Truppschau. 39 Wuchs, Gestalt. 43 Vogel. 43 Teilzahlung. 45 Halbinsel im Schwarzen Meer. 46 Blutigel (ch = 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON SONNABEND

WAAGRECHT: 1 Krise. 5 Katakombe. 13 Null. 15 Sa-che. 16 Oos. 17 Ob. 19 Deich. 21 Gage. 23 Es. 24 Sol. 28 Nero. 29 Tell. 30 Krach. 32 Dorn. 34 Lias. 36 Achim. 38 Mais. 40 Stab. 43 Slip. 45 Neid. 47 Zar. 48 Ar. 50 Ella. 52 Trog. 54 Ra. 55 Kur. 57 Zacke. 59 Eros. 61 Ried. 63 Nerz. 65 Alibi. 67 Annam. 69 Ries. 71 Fell. 72 Kram. 74 Chlor. 76 Bai. 77 Er. 79 Maar. 81 Trab. 83 Ue. 84 Nil. 86 Tran. 88 Gnom. 90 Talg. 91 Kattagatt. — SENKRECHT: 1 Klosk. 2 In. 3 Sud. 4 Ellen. 6 As. 7 Tag. 8 Achat. 9 Kegel. 10 Mo. 11 Boe. 12 Esse. 14 Lied. 18 Bora. 20 Chrom. 22 Elis. 25 Lachs. 27 Oran. 29 Latz. 31 Chile. 33 Niet. 35 Saar. 37 Milz. 39 Sire. 41 Brasilien. 42 Sakrament. 44 Plan. 46 Dora. 49 Ruin. 51 Acker. 53 Golf. 56 Renk. 58 Erich. 60 Sieb. 62 Darm. 64 Zelt. 66 Blau. 68 Maat. 70 Sorge. 73 Mark. 75 Rang. 78 Ria. 80 Raa. 82 Boa. 85 Il. 87 NT. 89 Mt.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(57. Fortsetzung)

Deacons Blick war ihnen gefolgt; als er sich jetzt umwandte, fand er Anthony seltsam veraendert. Das Laecheln war aus seinem Gesicht geschwunden; unter dem angespannten Kiefer sahen die Gethryns harte, gestraffte Zuege sichtbar; das Doppelantlitz war grotesk, aber ganz und gar nicht belustigend anzusehen.

"Was ist Dir?" entfuhr es Deacon.

Anthony's Antwort bestand aus einem einzigen Wort: "Lennet!"

Deacon erreichte ihn bei der Tuere. "Lennet?" fragte er. "Was willst Du damit sagen?"

Trotz seiner langen Beine vermochte er Anthony, der die Treppen zum Untergeschoss hinraste, kaum zu folgen. "Wir muessen versuchen, ihn zu finden. Vielleicht sind noch Mitglieder der Bande in Freiheit", keuchte Anthony. "Hast Du den Revolver?"

"Nein. Ich habe ihn waehrend der Jagd durch die dunklen Gaenge verloren. Deshalb musste ich die Bestie ja auf andere Weise erledigen. Wohin jetzt?"

Anthony nahm sich nicht die Zeit zu antworten. Mit seiner Taschenlampe leuchtete er den Weg ab, den er vorher gekommen war. Nun stand er vor einer Tuere, die er frueher uebersehen hatte.

"Hier hinein?" fragte Deacon.

"Versuchen wir's. Er kann genau so gut hier sein wie irgendwo anders. Es ist ein Raten. Vielleicht haben sie ihn auch anderswohin verschleppt". Anthony's Stimme klang niedergeschlagen.

"Wer weiss, ob er noch am Leben ist".

Die Tuere erwies sich als versperrt. Anthony blieb lachend stehen.

"Still", sagte er dann. "horche!"

Deacon presste ein Ohr gegen die Tuere. "Ich hoere etwas."

"Rasch! Wir muessen durch". Deacons riesiger nackter Arm legte ihn beiseite. Mit kurzem Anlauf rannte er gegen die Tuere. Sie krachte in allen Fugen, aber sie gab nicht nach.

Wieder draengte Deacons gewaltiges Koerpergewicht gegen das Hindernis. Dermal gelang es. Mitsamt der zusammenkrachenden Tuere stuerzte Deacon der Laenge nach in den verschlossenen Raum. Hinter ihm kam Anthony, Taschenlampe in der einen Hand, Revolver in der andern. Er suchte und fand den Schalter und es wurde hell.

Der Raum war leer, von Moderluft erfuellt. Deacon war wieder auf den Beinen. Er sah sich um und fluesterte: "Und doch habe ich etwas gehoert".

Anthony wies auf einen von der Decke bis zum Fussboden reichenden Vorhang in der entgegengesetzten Ecke. Im trueben Licht der einzigen verstaubten Lampe war er ihnen im ersten Augenblick entgangen.

In der Zugluft bewegte sich der Stoff leicht hin und her. Der Vorhang war an der Wand unmittelbar unter der Decke angenagelt. Mit einem einzigen Ruck riss ihn Deacon herunter. Rostige Naegel rasselten zu Boden, gefolgt von Moertelstuecken. Anthony hatte seine Schusswaaffe in Anschlag gebracht. Im Daemmerschein der schwachen Deckenlampe bemerkten sie, dass der enge fensterlose Alcoven, der sich ihren Blicken darbot, im Gegensatz zum anderen Teile des Raumes behaglich, ja sogar elegant eingerichtet war. Ein Fauteuil und ein breites Ruhebett wurden sichtbar. Die Fuesse der beiden Maenner, die soeben noch auf knarrende Bretter getreten waren, schritten jetzt ueber einen weichen Teppich.

Totenstille. Kein Laut war vernehmbar.

Anthony leuchtete die Ecken des kleinen Gemaches ab, die erste... dann die zweite. In der dritten fand er den Schalter. Das milde Licht einer Ampel durchflutete den Raum. In der aeussersten Ecke lag ein Etwas.

Mit einem Satz war Anthony bei dem Etwas. Er kniete nieder und sagte leise:

"Alles ist gut. Lennet, verstehen Sie? Alles ist gut".

Das Etwas machte einen konvulsivischen Versuch, sich womoeglich noch tiefer in die halbdunkle Ecke hineinzu-druecken.

"Freunde", sagte Anthony jetzt beruhigend... sanft.

"Wir sind Freunde. Alles Boese ist vuerueber, Lennet".

Hinter ihm stand jetzt Deacon, unterdrueckte Flueche vor sich hinhinmuelnd, und blickte auf den entbloessten angstverkruehmten Koerper nieder, der dort unten in sich zusammenkroch wie der eines mageren Tieres, das hoffnungslose Versuche macht, sich vor bestialischer Nachstellung zu schuetzen. Mit jedem konvulsivischen Zucken kehrte der Laut wieder, dem sie gefolgt waren, ein leiser, klirrender Laut. Er kam von drei duennen Ketten, wie sie fuer Hunde verwendet werden. Ketten waren an einem Eisenring befestigt, der einen Fuss breit ueber dem Boden an der Wand angebracht war. Zwei Ketten hielten die duennen Handgelenke, die dritte einen Fussknoechel.

Anthony fuhr fort, mit leiser, sanfter Stimme zu sprechen. Was er sprach, war nicht von Bedeutung. Es war der guetige, linde, ruhig-sachliche Ton, der die Wirkung ausuebte.

Die Zuckungen des nackten duennen Koerpers hoernten auf; es wurde still. Dann wurde eine Stimme hoerbar, erfuellt von hysterischer Angst, doch nicht die Stimme eines Irren.

Allmaechlich formten sich Anthony's Worte zu Fragen. Die Fragen fanden Antwort... Ja — er war Lennet. Ernest Lennet, ja... seit Tagen und Naechten und Tagen war er hier... wie lange, konnte er nicht sagen... nein, er konnte sich nicht erinnern, wie er hier her gekommen war... ja, seine letzte Erinnerung, war, dass er eines Abends das Buero verlassen hatte — dass er fast bis nach Hause gelangt war — dann ein ploetzlicher Schmerz im Kopf — dann, das hier...

Jetzt schrie die Stimme auf. Es war kein lauter Schrei, sondern etwas Furchtbares, ein unheimlich gefluesterter Schrei. Der Schrei wurde zu Worten: "Um Gottes willen — Sie soll nicht wiederkommen!" Ein Aufzucken. Ein jaehes Passeln der Ketten. Still, leblos lehnte der Kopf des jungen Menschen gegen Anthony's Mantel.

(Fortsetzung folgt)